ANNO LVIII NUMERO 179

TERÇA FEIRA 8 DE AGOSTO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 5 de agosto, á noite.

Tendo o Sultão se recusado até agora á declarar rebelde Arabi-Pachá, na conformidade do pedido formulado pelo embaixador da Inglaterra em Constantinopla, assegura-se que os inglezes impedirão o desembarque de tropas ottomanas no Egypto.

ALEXANDRIA, 6 de agosto.

As tropas inglezas atacaram os insurgidos egypcios commandados por Arabi Pachá, em Ramlek.

O combate foi bastante vigoroso, e as tropas de S. M. Britanica bateram completamente os arabistas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de agosto de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 7 de agosto, ás 3 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 5 minutos).

Foi agraciado com o titulo de conselho, o Dr. José Julio de Albuquerque Barros.

— Foi reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Gamelleira, em Pernambuco, o bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

— Pelo Ministerio da Fazenda foram nomeados:

Inspector da Alfandega de Aracajú, Rodopiano Padilha;

Inspector da Alfandega do Rio Grande do Norte, Germano Machado;

1.º escripturario da mesma Alfandega, Elesbão Miranda;

2.º dito da mesma Alfandega, Millanez Loyola.

— Acha-se gravemente enfermo o Barão do Amazonas.

— A taxa do cambio sobre Londres é 21 3/8 d. por 1$000.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho imperial de 28 de julho:

Foram nomeados:

O Dr. João Joaquim Pizarro para o lugar de lente de botanica e zoologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O bacharel Leopoldo Antunes Maciel para o cargo de 1º vice presidente da provincia do Rio-Grande do Sul.

Fez-se mercê do titulo de conselho:

Ao desembargador aposentado Caetano José de Andrade Pinto, ao lente da Escola Polytechnica Agostinho Victor de Borja Castro; e ao da Faculdade de Medicina da Bahia Dr. Domingos Carlos da Silva, sendo os dous ultimos reconduzidos nos respectivos lugares.

Foi aceita e confirmada a renuncia que fez o padre Raymundo da Purificação dos Santos Lemos da cadeira de conego da cathedral do Maranhão e apresentado nessa cadeira o padre Raymundo Gil da Silva.

Foi promovido ao grão de official da ordem da Rosa o subdito italiano Ernesto Naclerio, ficando sem effeito a mercê de cavalleiro da mesma ordem, que lhe foi feita por carta imperial de 18 de janeiro deste anno, visto já ter elle esta ultima condecoração desde 21 de julho de 1872.

Foi agraciado com o grão de cavalleiro da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo o secretario da Escola de Marinha, Antonio Fernandes dos Santos, pelos relevantes serviços prestados durante o periodo de 25 annos no exercicio do respectivo cargo.

Foram naturalisados: os subditos portuguezes Francisco José Pereira de Vasconcellos, Domingos Lopes Fernandes, José Teixeira Zenha Bastos, João Alves Moreira do Carmo, Joaquim Lopes Bastos e Theotonio Joaquim da Silveira, o allemão Max Jorge Frederico Mundt, e o marroquino Julio Serrique.

Ministerio da Justiça

Não foi agraciada a ré Idalina Cordeiro da Silva, condemnada em 4 de outubro de 1873 a 14 annos de prisão simples, em virtude de decisão do jury do termo de Pesqueira, na provincia de Pernambuco, por crime de homicidio commettido a 10 de agosto do mesmo anno.

— Pela secretaria de estado dos negocios desta repartição passaram se diplomas habilitando os bachareis Aristarcho Xavier Lopes, Mathias Joaquim da Gama Silva e José Virgolino Correia de Queiroz ao cargo de juiz de direito.

— Marcou-se o prazo de 6 mezes aos desembargadores conselheiro João Augusto de Padua Fleury e Hyppolito Cassiano Pamplona para entrarem em exercicio nas respectivas relações.

— Por decretos de 28 de julho:

Foram concedidas as exonerações que pediram os bachareis:

João Candido Rodrigues de Andrade, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Silveiras, na provincia de S. Paulo.

Adolpho Pereira Burgos Ponce de Leão, de igual cargo, no termo de Barra Mansa, provincia do Rio de Janeiro.

— Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Baturité, na provincia do Ceará, o bacharel Gil Amora.

Do de Jaguaribe-mirim, na mesma provincia, o bacharel Manoel Rodrigues Nogueira Pinheiro.

Do de Barra Mansa, na do Rio de Janeiro, o bacharel Sancho de Bittencourt Berenguer Cesar.

Do de Santa Maria Magdalena, na mesma provincia, o bacharel Henrique Graça.

Do de Pindamonhangaba, na de S. Paulo, o bacharel Manoel Aureliano de Gusmão.

Do de Silveiras, na mesma provincia, o bacharel José Augusto de Souza Amarantho.

— Foi reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. João Baptista de Camaquam, na provincia do Rio Grande do Sul, o bacharel Terencio Francisco do Espirito Santo.

— Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios:

De tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão de orphãos e ausentes, do termo de Monção, na provincia do Maranhão, a Francisco Diogo Saraiva e Silva, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente, na fórma da lei.

De tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão da provedoria de capellas e residuos e do jury e execuções criminaes do mesmo termo, a Joaquim Marcolino de Araujo Borges.

Ministerio da Fazenda

Por decreto de 28 de julho foi nomeado para o lugar de 2º escripturario da Thesouraria do Pará o 3º escripturario da mesma repartição, Marcello Paulo de Macedo.

— Expedio-se a seguinte

Circular n. 14.—Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro, 8 de julho de 1882.

O Visconde de Paranaguá, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que nos balanços mensaes declarem as repartições em que se fazem as annullações da receita, para regularidade da respectiva escripturação.—*Visconde de Paranaguá.*

Ministerio da Marinha

Por decreto de 22 de julho foi reformado o chefe de divisão Antonio Claudio Soido no posto e com o soldo de chefe de esquadra, na fórma do alvará de 16 de dezembro de 1790, visto contar mais de 45 annos de serviço.

Por avisos de 25 do mesmo mez foram nomeados commandantes:

Da corveta *Magé* o capitão de fragata Barão de S. Marcos.

Do vapor *Paraense* o capitão de fragata Bernardino José de Queiroz.

Por avisos da mesma data foi exonerado a seu pedido do lugar de capitão do porto da provincia da Parahyba, o capitão tenente Henrique Messeder da Rocha Freire, e nomeado para o substituir o capitão tenente Joaquim Gonçalves Martins, que servia igual emprego na provincia das Alagôas; sendo designado para substituir a este ultimo o capitão tenente Augusto Cezar da Silva.

— Foram nomeados para embarcar: no vapor *Ypiranga* 2º cirurgião Dr. Bento da França Pinto de Oliveira Garcez, no monitor *Solimões*, o machinista de 2ª classe Jorge Cubby e no cruzador *Almirante Barroso* o guardião Hermenegildo Segundo.

— Para servir no corpo de imperiaes marinheiros, foi nomeado o Dr. Symphronio Olympio Alvares Coelho, e na companhia de aprendizes marinheiros da provincia do Piauhy o 2º cirurgião Dr. Saturnino de Carvalho.

— Mandou-se desembarcar: o 2º tenente Carlos de Souza Ferreira, e do monitor *Solimões* o machinista de 2ª classe Marcolino Alves de Souza.

— Foram desligados do corpo de imperiaes marinheiros o cirurgião de divisão Dr. Domingos Soares Pinto e o 2º tenente João José da Costa Figueiredo.

— Por decretos de 28 de julho foram promovidos no corpo de machinistas da armada:

A machinistas de 1ª classe os de 2ª; por antiguidade Edwin Milburne e Demetrio Pundos, e por merecimento João José Antunes.

A machinistas de 2ª classe os de 3ª; por antiguidade José Joaquim do Sacramento, Delfino Duarte Rodrigues e Joaquim Pedro de Paiva.

Por merecimento: Antonio José de Faria, Antonio Corrêa de Alfredo, Targino José dos Anjos, Rodolpho Rodrigues Villares, José Maria Teixeira e Albino de Araujo Guimarães.

Por titulos da mesma data:

A machinistas de 3ª classe, os de 4ª, João Gomes de Paiva, Orlando Baptista Roquett, Manoel Ernestino da Costa Moura, José Patricio Moreira de Almeida, José Francisco de Araujo Costa, Antonio Joaquim de Andrade Leite, Francisco Antonio de Figueiredo Silva, João Germano Pereira Gomes, Paulo Paquet, João Elias Montanis, Luiz José de Sant'Anna, João Frederico Stockman, João Baptista de Moura, Americo Brazilio da Silva, Juliet Alves de Moura, João José de Bessa e Justiniano Ferreira Piquet.

A machinistas de 4ª classe, os praticantes Luiz Francisco da Silva, Manoel Antonio Alves de Carvalho, Thomaz Xavier de Souza Junior, Antonio José de Vasconcellos, Ernesto Gomes da Silva, Joaquim Augusto Affonso da Costa, João Virgilio Pereira Lima, David João Allen, Adolpho Alves Macieira, Alfredo Augusto Ribeiro, João Epiphanio da Costa Ferreira, Henrique Francisco Carlos Derinquehen e Alfredo Gomes de Paiva.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 27 de julho foram dispensados o engenheiro Luiz Cavalcanti de Campos Mello, o Dr. João Pereira de Mello Moraes e Henrique Lucas Laport, dos lugares de director, medico e agrimensor da colonia Santa Leopoldina, provincia do Espirito Santo.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE AGOSTO

Arthur Bessone de Assis Campos.—Informe o Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Bacharel Alexandre Bernardino de Figueiredo Reis e Silva.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Affonso de Paula de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio da Silva Campos.—Informe o Sr. brigadeiro commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

Bacharel Adolpho Tacio da Costa Cirne.—A' vista da informação não tem lugar.

Barão de Frecheiras.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

Balbina Firmina da Rosa Leal.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Carlos Camillo Carlini.—Encaminhe-se.

Constantino da Costa Pereira.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Bacharel Demetrio José Teixeira.—Encaminhe-se.

Tenente-coronel Francisco Berenguer Cesar de Andrade.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Francisco Cordeiro Marinho Falcão.—Informe o Sr juiz de direito da comarca de Iguarassú.

Francelino Americo de Albuquerque Mello.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Fielden Brothers.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial, para mandar effectuar o pagamento devido, não havendo inconveniente.

Francisco Augusto Pereira da Costa.—Deferido com officio d'esta data ao Thesouro Provincial.

Ismenia Genuina Dias.—Sim, para a cadeira do sexo feminino de Sertãozinho de Agua Preta, creada pela lei n. 1,714 do corrente anno.

João Pereira Rego.—Deferido com o officio d'esta data ao Thesouro Provincial.

Joanna Iva de Freitas Guimarães.—Deferido por officio d'esta data ao Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

João Demetrio de Almeida Cavalcante. Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Joaquim Anselmo de Sant'Anna.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Joaquim Floriano Correia de Brito.—Attendido.

João Baptista de Carvalho.—A' vista da informação do commandante do Corpo de Policia, não tem lugar o que requer o supplicante.

Jacintho Jorge de Medeiros.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Alferes Joaquim Jorge de Mello Filho—Encaminhe-se.

Alferes Joaquim Jorge de Mello Filho.—Forneça-se.

Julião Tenorio de Albuquerque.—Passe portaria dispensando o lapso de tempo decorrido.

José dos Santos Natividade.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

Bacharel Lindolpho Hisbello Correia de Araujo.—Encaminhe-se, pagando o peticionario o porte do officio que hoje dirijo ao Exm. Sr. ministro dos negocios da justiça.

Major Luiz Antonio Ferraz.—Concerte-se.

Manoel Joaquim da Conceição e Francisco Pinto de Carvalho.—Sim.

Maria Marques Gonçalves Pinto.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Marianna Pires de Souza.—Informe o Sr. regedor inetrino do Gymnasio Pernambucano.

Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello.—Junte documentos comprobatorios do tempo de serviços prestados á Santa Casa ou em outros cargos.

Maria Sebastiana Ferreira dos Santos.—N'esta data submetto o pedido da supplicante á decisão do Ministerio da Guerra.

Bacharel Manoel Barretto Dantas.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Pereira de Gouveia.—A' vista da informação do commandante do Corpo de Policia, não tem lugar o que requer o supplicante.

Capitão Manoel Accioli de Moura Gondim.—Forneça-se, ficando sem effeito igual pedido que desencaminhou-se.

Pedro Paulo dos Santos.—Informe o Sr. regedor interino do Gymnasio Pernambucano.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 5 de agosto de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE AGOSTO

Esnaty Rodrigues & C.—Certifique se.

João José Rodrigues.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre allegação de Carvalho Junior & Leite.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Officio do commando do Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e cumprir-se a ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente, não havendo inconveniente.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. contador.

Thesoureiro da repartição das Obras Publicas.—Entregue se a quantia de 2:704$210 por saldo de 6:000$000 para pagamento de despezas com o prolongamento da estrada do Bonito.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre allegação de Anna Rosa Maciel.—Informe o Sr. contador.

Pedro Alexandrino Machado.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

J. J. Alves de Albuquerque.—Pague se.

Officio do Exm. Sr. conselheiro presidente communicando ter autorisado a substituição interina do guarda do 7º districto da illuminação publica.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Dr. secretario da Presidencia communicando ter sido declarada sem effeito a nomeação de Felix Ribeiro do Amaral para collector de Bom Conselho e nomeado para esse cargo José Pinto da Silva Couto.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Dr. administrador do Consulado remettendo contas de differenças encontradas em despachos dos mezes de julho a setembro do anno findo.—A' secção do Contencioso para proceder se á cobrança.

Pereira Carneiro & C.—Informe o Sr. contador.

Machado & Pereira.—Informe o Sr. contador.

Victorino Maia & C.—Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas remettendo copia do contracto para o ensino de mathematicas no Lyceu de Artes e Officios.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Manoel Alves de Menezes.—Pague se.

Officio do Dr. administrador do Consulado remettendo contas de differenças.—A' secção do Contencioso para proceder-se á cobrança.

Antonio Pinto Lapa.—Informe o Sr. contador.

Manoel Porphirio de Araujo.—Informe o Sr. contador.

Monbard Mettler & C.—Informe o Sr. contador.

Bento da Conceição Ferreira.—Informe o Sr. contador.

Augusto Frederico de Oliveira & C.—Informe o Sr. contador.

Dr. Manoel Joaquim Silveira.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. administrador do Consulado remettendo contas por termos de responsabilidade não desembaraçados.—A' secção do Contencioso para proceder se á cobrança.

Officio do Dr. administrador do Consulado remettendo a nota da divida activa arrecadada no mez findo.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Antonio José Rodrigues de Souza.—Informe o Sr. contador.

João Cancio Cavalcante de Albuquerque.—Registre se e façam se as devidas notas.

Francisco Augusto Pereira da Costa.—Pague-se.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. contador.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. contador.

José Pereira Rego.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos effeitos.

Padre Joaquim Antonio da Costa Pinto.—A' secção do Contencioso para declarar se já foi prestada a fiança.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. contador.

Salvador Barbalho Uchoa Cavalcante.—Pague-se.

Dr. João Francisco Teixeira.—Entregue se a quantia de 1:000$000 para occorrer as despezas judiciaes.

Officio do desembargador provedor da Santa Casa.—Informe o Sr. contador.

João Vicente de Torres Bandeira.—Informe o Sr. contador.

Pedro Celestino da Trindade.—Informe o Sr. contador.

Joaquim Apridio Rosa da Costa.—Volte ao Sr. contador.

José da Costa Ferreira.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Padre Odilon Rozendo de Almeida Albuquerque.—Registre se e façam se as devidas notas.

Vicente Ferreira da Costa Miranda.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Tacaratú.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Frei Paulino da Soledade.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Garanhuns.—Ao Sr. contador para ficar inteirado de ter sido declarado no sentido affirmativo o que se consulta.

Officio do collector de Petrolina.—Ao Sr. contador para mandar archivar, depois de conferidos pelo protocollo os livros remettidos.

Officio do collector de Ouricury.—Ao Sr. contador para mandar archivar depois de conferidos pelo protocollo os livros remettidos.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Dr Alexandre Bernardino de Figueiredo Reis e Silva.—Informe o Sr. contador.

Francelino Americo de Albuquerque Mello.—Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE AGOSTO

João Moreira da Silva.—Certifique-se.

Emilia Francisca Rodrigues, Jovino Pereira de Hollanda, Theodora Maria da Silveira e Manoel Martins Torres.—Informe a 1ª secção.

Manoel Gonçalves Nogueira e João Alves do Valle.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Irmandade das Almas, na matriz de Sant'Anna.—Certifique-se.

Joaquim Ferreira Netto, Manoel João de Amorim, Pedro Antunes & C.—Informe a 1ª secção.

Luiz Antonio de Siqueira.—Informe a 1ª secção.

Manoel Cardoso Junior.—Idem.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DOS DIAS 4 E 5 DE AGOSTO DE 1882

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Antonio Innocencio Ferreira da Silva.—Não tem lugar o que requer, emquanto não pagar a multa em que incorreu.

Hyppolito Cassiano do Soccorro.—Concede-se, com ordenado somente, e chame-se o supplente.

Ignacio Braz Pinto Vianna.—Faça-se a transferencia requerida.

José Pereira de Alcantara Brandão.—Idem.

Manoel Laurentino dos Santos.—Como requer.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 5 de agosto de 1882.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva

EXTERIOR

A politica do Prata á luz do dia

(*Da Gazeta de Noticias*)

Um jornal de Buenos-Ayres, *La Patria Argentina*, publica uma correspondencia de Montevidéo, que por mais de um titulo é digna de nota, e que temos razões para suppor que seja de penna muito habil.

Começamos a transcrevel a hoje, dividindo a em pedaços que publicaremos successivamente, para assim facilitar a leitura do Sr. ministro dos estrangeiros.

I

« Montevidéo, 17 de julho de 1882.

Quando em minhas correspondencias anteriores annunciava que de 15 a 20 ficariam rotas as relações entre a legação de Hespanha e o governo do general Santos, partia do conhecimento exacto das intenções e propositos do Sr. Llorente Vasquez, assim como dos antecedentes conhecidos sobre a attitude do general Santos e o ministro Herrera y Obes, no largo debate das reclamações hespanholas.

A respeito do Sr. Llorente Vasquez sabia eu com certeza duas cousas:—que não estava disposto a ceder de uma só de suas exigencias—e que não esperaria as satisfações exigidas além de 20 d'este mez.

A respeito do general Santos e do ministro Herrera y Obes era notorio que haviam repellido *in limine* todas as pretenções da legação de Hespanha, que procuravam, por meio do coronel Dias, em Madrid, a retirada do Sr. Llorente Vasquez e o mandavam ridicularisar e insultar pela imprensa official.

Como poderia então crer-se que o rompimento não teria lugar n'estes dias?

Da noite para a manhã succedeu que o governo cede a todas as pretenções do ministro hespanhol, retira algumas expressões de suas proprias notas, e da satisfação pelos insultos da imprensa official. Ninguem o esperava nem podia esperar, porque a gente faz sempre seus calculos attribuindo aos homens publicos algum principio de decoro e algum sentimento de amor proprio.

Verdade é que com as reclamações italianas succedeu o mesmo que agora succede com as hespanholas. Altaneria, imprudencia, jactancia desmedida, emquanto não intervieram ameaças, e, depois que as ameaças se fizeram sentir, humilhações e genuflexões até encostar na terra testa e joelhos! Porém assim mesmo, todos diziamos que o governo devia ter-se escarmentado com este triste exemplo; e que se insistia na politica de resistencia e quixotismo, era porque d'esta vez o governo se achava firmemente decidido, sabe Deus porque razão, a sustentar a sua attitude contra o vento e maré.

Diz-se que o telegrapho é o inimigo implacavel das correspondencias, e eu, que acho muito exacto o dito, não far-me hei por elle, sepetindo as bases convencionadas do arranjo. Só recordarei que uma d'ellas, a que mais difficuldades apresentou, é o processo do deputado D. Manual Suarez, ex-chefe politico de Taquarembó.

Pois bem! não ha dous mezes que o processo podia ter lugar simplesmente porque reclamava-o o poder judiciario, pedindo á camara o *desaforo* do dito deputado. A camara declarou primeiro que não se occupava com o pedido emquanto estivesse pendente uma exigencia do ministro hespanhol sobre o mesmo assumpto, e apenas o ministro Herrera y Obes repellio esta exigencia em uma nota muito energica, se occupou com o pedido judicial para negar unanimemente o *desaforo*. E a imprensa official deu palmas, e todo o mundo sabe que era o general Santos quem movia os titeres.

Agora, debaixo da pressão do *ultimatum*, busca-se meio de fazer o mesmo que foi repellido quando apparecia em uma fórma honrosissima. Ninguem podia presumir tanta baixeza da parte d'estes homens!

O protocollo do arranjo ainda não está assignado, e é muito de temer que surjam difficuldades em sua confecção definitiva.

Por servir os interesses de Santos, o Dr. Herrera y Obes apurou os recursos de sua dialecta para combater com brio as pretensões do ministro hespanhol, e agora custa lhe achar uma formula soffrivelmente decorosa para annullar e desmentir tudo o que tem estado a dizer e sustentar.

Tambem ha que olhar um pouco para a vergonha d'esta camara, que ás instigações de Santos se comprometteu sem remedio, defendendo a innocencia e a inviolabilidade de D. Manoel Suarez.

A maioria da camara é o que os francezes chamam *ventre*; mas n'ella está, por exemplo, D. José Candido Bustamante, que tem velleidades de independencia, e anda se dando a perros pelo papel que Santos lhe fez representar, para deixal-o agora abandonado. Asseguram que combaterá o arranjo.

Quando estiver firmado o protocollo me occuparei detidamente com as interessantes questões que resolve, limitando-me por ora a rectificar certos boatos que circulam em Montevidéo e chegaram até Buenos-Ayres, sobre a conducta do ministerio argentino nas ultimas emergencias da questão hespanhola. »

II

« Não é certo que o ministro argentino haja sido uma demora para o arranjo da questão. Não é certo que haja influenciado o general Santos no sentido de resistir ás pretenções da legação da Hespanha.

« Mui pelo contrario, desde que as cousas tomaram caminho da ruptura diplomatica, o Sr. Moreno se poz em campo, de um lado, para retardar a partida do Sr. Llorente Vasquez, de outro para reduzir o governo a uma mudança radical em sua attitude.

« Parece indubitavel que o primeiro a ceder ás suggestões do ministerio argentino foi o general Santos. O Dr. Herrera y Obes e o Dr. Terra insistiam em manter a attitude primitiva, pois n'ella se haviam compromettido para servir a politica do general Santos, interessado em salvar seus parentes e apaniguados. Criam elles que devia fazer-se politica americana em contraposição á influencia europea, pondo a causa da Republica Oriental sob o patrocinio do Brasil, da Republica Argentina e dos Estados Unidos.

« Como era natural, o Sr. Moreno combatia vivamente estas idéas. A intromissão do Brasil partiria pelo eixo todo o plano laboriosamente urdido pelo diplomata argentino em seu intimo conviver com o presidente Santos. Ao despontar este projecto decidio o Sr. Moreno aconselhar o arranjo a todo o custo, ainda com sacrificio de tudo o que constitue o amor proprio e o decoro dos homens publicos.

« O general Mitre disse *La Nation* que as legações argentinas em Montevidéu e Assumpção respondem ao pensamento da reconstrucção do vice-reinado. Por ora se tracta de acostumar todo o mundo a ver a republica Oriental debaixo de uma especie de protectorado argentino, com exclusão absoluta de toda influencia brasileira.

« Segundo minhas informações, o Sr. Moreno convenceu a Santos de que não se deve esperdiçar a energia dos orientaes em questões platonicas ou de principios abstractos com as potencias européas; que ao contrario é mister reserval a para as questões decisivas da *politica do porvir*. Não demos pretexto ao Brasil para intervir em nossos negocios; mantenhamol-o afastado. Sacrifiquemos os interesses secundarios aos grandes interesses do Rio da Prata. Não deixemos ao Imperio a esperança de alliados mais ou menos efficazes contra nós. Façam com os hespanhoes e italianos como nós com os chilenos. Deixemol-os satisfeitos com um bom arranjo e ficamos para sempre com as costas guardadas. O Chile não será mais alliado do Brasil. Assim se faz politica, assim se preparam as grandes cousas, com previsão e prudencia. O general Santos cedeu completamente a estas razões (além de outras que não posso agora expender) e como era de esperar, os ministros seguiram as mesmas aguas. Eis a verdadeira explicação do arranjo.

« Ahi não podem talvez figurar se com exactidão tudo quanto a protecção argentina vale para o governo do general Santos.

« Indubitavelmente a Republica Argentina tem hoje uma somma de poder economico, militar e politico tal como nunca teve em nenhuma outra época de sua existencia nacional. Do mesmo modo tem o general Rocca uma somma de poder *effectivo* como nunca teve governante algum da Republica Argentina, sem excluir o proprio Rosas.

« O que em um momento dado quizer o general Rocca será feito, e para fazel-o obedece a suas ordens uma nação que hoje é a mais poderosa da America do Sul. Esta asserção pode parecer temeraria aos brasileiros, porém em todo o caso eu a comprovaria com muitos discursos pronunciados no parlamento imperial, e com muitos artigos dos diarios do Rio de Janeiro.

« Comprehende-se, pois, perfeitamente a importancia que tem para o general Santos poder dizer: « Conto com o apoio do general Rocca; sou seu alliado; estamos entendidos. Atraz de mim, está elle; atraz delle a grande nação. »

« E isto não precisa dizel-o o general Santos. Os factos dizem n'o—proclamam-n'o a boca cheia. Aqui em Montevidéo a influencia decisiva nos negocios internos e nacionaes é D. Henrique B. Moreno; e por isso apenas vê-se o general Santos em conflicto com algumas das nações reclamantes, estende-se a mão protectora do governo argentino, mal disfarçada com a luva de mediação officiosa. »

III

O general Santos representa neste paiz um exercito de 4,000 soldados de linha. Bonito trophéo d'armas! não ha negal-o, e junto a esse trophéo a politica argentina escreveu como Cervino no trophéo das armas de Orlanda:

Nadie las mueva.
Que estar no puede com Roldan a prueba!

Sob esta face, o protectorado argentino offerecera ao Estado Oriental bellas perspectivas de estabilidade pacifica. Emquanto durar esta medida morganatica dos dous presidentes, não pode haver um partido tão insensato que pegue em armas, certo de infallivel derrota.

Como se explica que a desconfiança continue a ser o cancro desta situação, e que todos presagiem perturbações e catastrophes?

Por justos motivos: todos comprehendem que essa protecção do general Rocca ao general Santos deve ter um preço; porque todos comprehendem que se está operando uma revolução prenhe de complicações e perigos nas relações internacionaes desta parte da America; porque é uma causa permanente de incertezas e alarmas o espectaculo dos grandes preparativos bellicos em que trabalha afanosamente o governo do general Santos.

Qual é o preço da protecção? Se creio, como o general Mitre, que as novas legações em Montevidéo e Assumpção correspondem ao pensamento da reconstrucção do vice reinado, tenho razões para crêr que o Sr. Moreno não desvende seu pensamento em suas relações com o general Santos.

Trata se agora de uma simples alliança offensiva e defensiva, no caso de uma guerra com o Imperio do Brasil.

Com effeito, deslumbra-se o *joven general* com as perspectivas da gloria militar, talvez com o commando da vanguarda do exercito que invadisse a provincia do Rio Grande...

Falla-se em reivindicar as antigas fronteiras da Banda Oriental, a navegação commum da lagôa Merim e suas affluentes, e talvez com um idéal possivel de attrahir o Rio Grande a uma confideração imagem daquella do Rheno, que Napoleão I creou e collocou sob os auspicios da França Imperial.

Taes projectos são para alvorotar a cabeça melhor constituida, e tem transtornado a de pedra, do joven general.

Constantemente sonha com rendosas aventuras, com guerras collossaes.

Faz garbo em inspeccionar pessoalmente as pontas estrategicas das costas da cidade, assignaladas pelo assentamento de formidaveis baterias. Conta fazer das fortalezas do Cerro um Gibraltar.

Entrega se á leitura de campanhas de Frederico e Napoleão: tem fé em sua estrella. Em dous annos levantou uma fortuna collossal, e não a esconde.

Está edificando um verdadeiro palacio de marmore, derrama o ouro ás mãos cheias, e pode-se suppôl o atacado de delirio das grandezas.

Chama a attenção de todos por mostrar-se o Brasil indifferente ao que se está passando aqui. Sabe se com evidencia que a absorpção do Estado Oriental pela Republica Argentina é *casus belli*, no pensar de todos os estadistas do Imperio.

Dá por provado que a alliança de um governo oriental com um governo argentino constitue uma ameaça da maior gravidade para as fronteiras meridionaes do informe colosso brasileiro.

E sem embargo, o Brasil parece estar quietinho, desdenhoso das innovações que surgem ostensivamente na situação da antiga *Cisplatina!*

Ha mezes que a legação de Montevidéo está a cargo de um secretario que anceia por seguir sua carreira na Europa e não toma o menor interesse pessoal nas cousas desta terra limitando-se a cumprir mui dignamente os cortezes deveres de seu cargo.

Dizem que virá para ministro o que é actualmente na Bolivia, o Sr. Alencar; mas accrescenta se que depois de empossar-se do cargo, seguirá para o Rio com prolongada licença.

Isto é inteiramente novo na diplomacia brasileira.

O Brasil teve sempre homens notaveis na legação de Montevidéo.

Vieram nos tempos criticos, estadistas da estatura de Carneiro Leão, Paranhos, Saraiva e Octaviano, e em tempos normaes diploma-

... tão distinctos, taes como Amaral, barão de Goudim, barão de Andrade, conselheiro Lopes Netto, etc.

Apparentemente hoje nada ha que fazer em Montevidéo, e a legação se conserva *pro forma*.

A causa é enigmatica!

INTERIOR

Exposição anthropologica

(Do *Cruzeiro* de 30 de julho)

Como estava annunciado, realisou-se hontem com toda a solemnidade a abertura da Exposição Anthropologica Brasileira, no edificio do Museu Nacional.

Antes da hora marcada, já era grande a affluencia dos convidados, que percorriam as vastas salas adornadas com a simplicidade que requerem as festas da sciencia.

No vestibulo e aos lados da escadaria que conduz á primeira sala viam-se primorosos arbustos e elegantes coqueiros, dispostos artisticamente.

Ás 11 horas da manhã, annunciada a chegada de Suas Magestades Imperiaes, desceram a recebel-os os Srs. director e sub-director do Museu Nacional, que acompanharam os mesmos augustos senhores até ao salão de honra, que traz o nome do illustre viajante do Amazonas *Rodrigues Ferreira*.

Pouco depois, chegando Suas Altezas Imperiaes, que foram igualmente conduzidos ao mesmo salão onde se achava o estrado imperial, obtida a imperial venia, o Sr. Dr. Ladisláo Netto, director do Museu Nacional, pronunciou o seguinte discurso, findo o qual Sua Magestade o Imperador, dignou-se declarar aberta a primeira Exposição Anthropologica Brazileira:

«Senhor.—Este é o certamen mais nacional que as sciencias e as lettras poderiam, congregadas, imaginar e realizar no fito de erguer o Imperio do Brasil ao nivel da intellectualidade universal, na maxima altura a que possa ella attingir, além do Atlantico e nas extremas luminosas, ao norte do continente americano.

Incumbe ao Museu Nacional a immensa gloria de havel-o emprehendido e de effectual-o, como o esplendente e pujante fecho do seu ultimo decennio de ininterruptos, ainda que ás vezes, amargurados labores.

Ha 10 annos, com effeito, que esta instituição, a quem nunca foram negadas, antes de mais em mais consagradas vão sendo, as sympathias publicas, forcejava no seu movimento evolutivo por dar ao mundo scientifico a mais bella e a mais eloquente cópia da sua inquebrantavel vitalidade. Os seus cursos instituidos, os seus laboratorios organisados, a sua acreditada revista tão depressa fundada quão promptamente applaudida, as suas collecções enfeixadas nestas salas e ahi expostas á admiração do publico e ao pastio nutritivo dos espiritos, a quem allumia a sciencia e que tanto mais carecentes d'ella se confessam e a buscam pressurosos, quanto mais de frente e ao perto os aquece a luz fulgente de seus raios, tudo isso era ainda pouco e a tudo que nos parecia bom sentiamos que nos faltava alguma cousa de melhor. E esse grandioso remate de nossos trabalhos, e esse almejado fim de nossas aspirações, o consenso publico, o applauso das sociedades sabias e a mal contida surpreza de quantos aqui se acham, estão a justificar ser o grande jubilo da Anthropologia Brazileira, que hoje se inaugura neste Museu.

Ponderai, senhor, que todas as riquezas que enthesoura este certamen, reunio-as o só trabalho de seis mezes e adquirio-as, quasi todas, o Museu Nacional com tão modica parcella do seu modesto subsidio que melhor fôra se dissesse devel-as elle tão sómente ao civismo publico. E' que ha no animo do povo alguma cousa que relembra o seio fecundo dos mares indicos. Se alguma vez, mais fundo, o revolve a corrente maritima que se aquece aos fogos do equador, não tarda, desde logo, a entregar, espontaneo, ao esforçado pescador as suas viridentes ou douradas praias, as perolas de que se havia feito guarda avarento, nos vastos e sombrios antros do oceano.

E essa corrente promotora de tantos beneficios acaba de ser agora, no extenso Imperio do Cruzeiro, a corda vibrada no coração do povo, rapidamente incendido ao mais vivo interesse pela raça dos nossos aborigenes. Misera nação que vaga, ha mais de tres seculos, desventurosa e proscripta, na terra patria que só a medo ou nos mais impenetraveis escondrijos das suas selvas ousa chamar sua patria.

Sim; ha mais de tres seculos que as auras da liberdade perpassam mudas nas franças do nosso arvoredo, de onde outr'ora se erguiam as canções docemente moduladas ao rithmo melancolico das morenas filhas da raça tupy.

Ha mais de tres seculos que, uma e uma, se tem apagado as nobres feições moraes e physicas do povo americano, que, se não fosse a ..., tudo nos faz crer que ramo collateral deveria ter sido das mais antigas fontes da humanidade nas altiplanuras da Asia.

Se pelas affinidades glotticas o quechua afigura-se, no ver e no sentir de alguns linguistas, ser um producto da corrupção militar de alguma lingua irmã do sanscrito, porque se ha de suppor, ao envez dessa hypothese, ser o sanscrito, ao contrario, alguma profunda alteração das fontes do antiquissimo fallar dos homens primitivos dos Andes?

A sciencia, porem, se arreceia, ou de abrir azo a phantasias que lhe não assentam, ou de se haver em conta de excessiva concretisado na faina especulativa das deducções; e, pois, com a rutilante scentelha do seu eterno ... ateando, no cerebro das multidões, o amor aos estudos desses antigos e briosos senhores do solo americano, contenta-se, por ora, em haver, cuidando d'ellas, desvedado as mais fecundas mésses para as desalentadas lettras nacionaes, o mais brilhante estadio para as investigações ethnographicas sobre os nossos autochthones, e bem será que tambem se especifiquem os mais aptos agentes e os mais bem talhados lutadores, de que houve ainda noticia, para a grande victoria do trabalho intelligente e aperfeiçoado, de que ha tanto mister a industria nacional.

Este certamen é uma simples tentativa ou, melhor, é o primeiro ensaio de um emprehendimento, para o qual vejo que se dilatam amplos e attractivos horizontes, donde novas e mais largas conquistas nos estão convidando a mais seguidos e por ventura a mais arriscados commettimentos.

Ensaio, porem, que seja, vêde, senhor, que desconhecida serie de pensamentos de subito nos acode ao contemplar o aspecto de tão ... artefactos.

Cada um dos que nesta sala nos achamos, como que se julga arroubado repentinamente, a mão grado seu, a uma até então mal cogitada existencia.

A imaginação, guiada pelo que neste recinto se nos depara e nos maravilha, ora vencendo o espaço, rompe por sobre as invias florestas do grande estuario do Amazonas e vai pausar á beira do lar hospitaleiro dos *Ipurinãs* nas margens do extenso Aquery, ou nas tristonhas malocas dos ultimos descendentes dos nobres *Tamoyos* e *Tembés*, no alto valle do Capim; ora abstrahindo do decurso dos seculos, penetra ao fundo dos necroterios sagrados dos ... *Aruans*, na ilha de Marajó, e acompanha o ceremonial solemne e grave com que ia ser alli depositada a urna funeraria e pomposamente adornada, a que foram confiados os ossos venerandos do chefe mais bravo ou do mais velho guerreiro da tribu.

Pois bem, senhor, faça o governo de Vossa Magestade que não em mente mas de facto, se tornem conhecidos, examinados e vulgarisados estes caracteres da pura raça brazileira e esses documentos da antemanhã da historia nacional; e que seja o dia de hoje, duplamente festivo para os brazileiros, a garantia dos nossos votos e das nossas esperanças.»

Em seguida Suas Magestades e Altezas Imperiaes percorreram as differentes salas, acompanhados de sua comitiva, ministros de estado, senadores, deputados, diversos membros do corpo diplomatico, officiaes generaes de mar e terra, magistrados, funccionarios publicos e grande numero de convidados.

Ao meio dia, retirando-se Suas Magestades e Altezas, foi franqueada a entrada ao publico, que até ás 3 horas da tarde não cessou de admirar as interessantes collecções que encerram as salas do Museu Nacional.

São estas em numero de oito. A primeira, *Vaz de Caminha*, contém arcos, flechas, lanças e remos dispostos em trophéos, pertencentes a tribus differentes.

Na seguinte sala, que tem o nome de *José de Anchieta*, estão pinturas, desenhos, lithographias, mostrando differentes typos de selvagens.

Nas vitrinas, collocadas no centro da sala, acham-se edições raras de livros sobre a lingua guarany e ethnographia do paiz e que já foram admiradas na exposição da bibliotheca nacional e das quaes já por essa occasião nos occupamos.

Do tecto da terceira a mais vasta das salas, decorada com o nome de *Rodrigues Ferreira*, pendem trophéos de arcos, flechas e outras armas selvagens, estando as paredes lateraes sobrecarregadas de um sem numero dos mesmos objectos de todas as dimensões e de instrumentos de musica.

No centro um estrado de areia e relva apparentando as margens de um rio, estão algumas ubás tripoladas por indios que nellas conduzem differentes productos da natureza. Nas bordas dessas canôas, algumas araras e papagaios vivos concorrem para o aspecto pittoresco desse quadro selvagem. A' margem do rio está a estatua de uma india, levando ás costas fructos e hervas.

Na sala *João de Lery*, consagrada á archeologia, notam-se fragmentos de louça desenterrados no Amazonas e nos sambaquis do sul.

A sala *Hart*, immediata, contem productos ceramicos antigos; collecções estas reunidas pelo Sr. Dr. Ladisláo Netto, José Paranaguá, Derby, Ferreira Penna e Tocantis, e pertencendo algumas ao Museu Paraense e ao Instituto Archeologico Alagoano.

Na sala *Martins* acham-se dispostos differentes artefactos, esteiras, naturaes, urupembas, panacarys, pertencendo á Sua Magestade alguns productos ceramicos do Perú, Goyana hollandeza, do Amazonas, do Paraná, etc.

A sala *Gabriel Soares*, consagrada igualmente á archeologia e ethnographia, contem vestimentas e grande numero de tecidos de differentes tribus. Nota-se nesta sala a valiosa collecção do Sr. Dr. Barbosa Rodrigues, composta de instrumentos de guerra, caça e pesca dos indios do Pará, Mauhés que são, como affirma o mesmo doutor, os melhores artistas em objectos de palha e no fabrico dos arcos que são reputados os melhores do valle do Amazonas.

Ainda nesta sala acham-se outras collecções pertencentes á Exma. Sra. D. Amelia de Albuquerque, conselheiro Caminhóa, Bazzi, compostas de artefactos de louça, silex, etc.

Dedicada á anthropologia é a sala *Lund*, onde se vêem esqueletos e craneos dos tembés, de botocudos e de bugres, grande quantidade de ossos de sambaquis e photographias de botocudos.

Em subsequentes artigos tractaremos mais de espaço das preciosidades que a actividade e a intelligencia do digno Sr. director conseguiram reunir e que figuram nesta interessante exposição, que tanta gloria dá ao paiz e ao seu iniciador.

O guia da exposição, do qual se acha encarregado o laborioso Sr. Valle Cabral, será distribuido amanhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE AGOSTO

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio.

Pelo paquete brasileiro *Pernambuco* recebemos, ante hontem, as seguintes noticias, além das que vão inseridas sob as rubricas *Parte Official, Exterior, Interior e Revista Diaria*:

Pacifico

Datas telegraphicas até 18 de julho:

Em Arequipa, no Perú, 2,000 mulheres pretendem organisar um batalhão, para o que pediram licença ao chefe Carrilho. Dizem ellas que querem bater-se contra o Chile como as paraguayas bateram-se contra o Brasil.

Os chilenos estão se fortificando em Mollendo para resistirem ao ataque das forças peruanas que se acham acampadas em Arequipa.

— No parlamento do Chile, Vicuna Makena indicou a conveniencia da evacuação de Lima; a imprensa, porém, era contraria a esta opinião, fundando-se em que isso seria desastroso para o Chile, pois daria lugar á organisação do exercito peruano.

Sabia-se que a revolução contra German Blanco continuava em Venezuella e que terminára a revolução no Equador triumphando a dictadura de Veintimilla. Os revolucionarios deixaram 60 mortos no campo de batalha.

Rio da Prata

Datas até 20 de julho.

As noticias da Republica Argentina não são de pouco interesse.

O *Courrier de La Plata* escreveu o seguinte phantasioso artigo, que, á titulo de curiosidade, foi transcripto na côrte:

«A agitação causada pela tomada de possessão das Missões Correntinas pelo governo argentino logo se acalmou no Brasil. Não podia ser de outra fórma.

«O imperio sul americano não está em circumstancias de emprehender uma guerra, cujo resultado lhe seria certamente desastroso.

«Se ainda podiam existir duvidas no Rio de Janeiro sobre esse ponto, o conde d'Eu, que acaba de visitar o Prata, as dissipará sem duvida.

«Tendo vindo incognito a Buenos-Ayres, o futuro imperador do Brasil pôde verificar directamente os progressos de Buenos-Ayres. Pôde notar que, ao contrario do que se passa em Montevidéo, o governo argentino está senhor de todas as forças vitaes do paiz e que póde mandar o seu ultimo batalhão para um ponto ameaçado, sem que a segurança fique compromettida. Pôde ver manobrar as tropas e nas suas visitas á Exposição teve occasião de apreciar exactamente os recursos de que a nação dispõe.

«O conde d'Eu é um espirito frio, observador e sceptico. E' discipulo politico do imperador D. Pedro II, e, quando elle der contas de sua viagem a Montevidéo e Buenos Ayres, aconselhará certamente a alliança argentina como unico meio de fazer durar uma autoridade precaria, que somente a habilidade sustentou até hoje.

«Do lado do Brasil, não podemos prever nenhuma complicação. Desejariamos poder dizer o mesmo da Republica Oriental, onde a paz difficilmente poderá ser mantida.

«Não exageremos, comtudo, as consequencias dos disturbios orientaes.

«Algumas vezes, já temos comparado o Oriente do Prata ao da Europa. Ha aqui, com effeito, um porto, como Constantinopla, que é chave de uma vasta e rica região, mas o Prata é possuido por um só povo, que não deixará nenhum outro tomar-lhe conta das chaves da casa. O Brasil é representado por homens bastante intelligentes para não comprehenderem que Montevidéo deve tornar-se um porto argentino ou não existirá.

«Os diplomatas de S. Christovão cederão neste ponto, e desde então deixará de haver uma questão do Oriente na America.»

E' impagavel!

— Na Republica Oriental deu-se um conflicto entre o presidente da republica e deputado Suarez, attribuindo-se a questão a não ter este renunciado o seu lugar de deputado, como aquelle desejava.

Diz-se que Suarez partira para Buenos-Ayres.

Espera-se que em breve o presidente peça uma licença ás camaras para tractar de sua saúde, deixando ao presidente do senado o encargo de terminar as questões internacionaes.

— A *Gazeta de Noticias* da côrte publicou os seguintes telegrammas:

«Montevidéo, 25 de julho.—O ministro brasileiro, na Bolivia, dirigia-se a La Paz com importante missão para Campero.

«O Sr. Ponte Ribeiro, com o ministro boliviano Carrillo, foi á Huaraz, onde conferenciou Montero, desde 28 de junho.

«De Panamá communicam para Lima, que continúa a revolução no Equador.

«Confirma-se a noticia da missão especial incumbida a Avellaneda, que hoje embarcou no *Senegal*. Antes de embarcar teve longa conferencia com o Dr. Plaza, ministro das relações exteriores na Republica Argentina.»

«26 de julho.—O presidente da republica declarou na mensagem com que abrio as camaras, não ter alliança com paiz algum.»

Rio Grande do Sul

Datas até 23 de julho:

— Referindo-se ao attentado de que, segundo era voz publica, fôra victima o tenente-coronel Pompeu José de Souza, diz a 23 o *Commercial*, do Rio Grande:

«Confirma-se infelizmente a noticia do assassinato do tenente-coronel Pompeu José de Souza, cavalleiro bemquisto e influencia liberal em Sant'Anna do Livramento, sendo o movel do crime o roubo.»

Affirma, entretanto, o *Jornal do Commercio*, da capital:

«Em relação a este cavalleiro, cremos, segundo informações que nos foram dadas, não ter-se a lamentar senão os seus ferimentos graves, consequencias de aggressões feitas por bandidos, que não lograram o damnado intento de roubar a vida a tão estimavel riograndense.»

Foi assassinado a 25 do passado, em Uruguayana, José d'Avila Rodrigues, cujo cadaver foi encontrado na costa do arroio Imbaha. Era homem pacifico e geralmente estimado. Como autor do crime foi preso um individuo chamado Toribio Zoilo.

Refere o *Diario de Pelotas*:

«Ante hontem, a noite, deu-se no Capão do Leão um incidente lamentavel entre dous cunhados, devido a futilidades, e que nos foi narrado da seguinte forma:

«Lucas da Cunha dirigio-se á casa de seu cunhado João Paulo Gomes, e disse-lhe palavras insultuosas, ameaçando-o de lançar fogo ao rancho que aquelle habitava. Azedando-se a altercação, Lucas sahio e voltou dalli a pouco com uma espingarda, que apontou contra Gomes. Este, irado, disparou-lhe um tiro de pistola á queima roupa, depois do que montou a cavallo e veio entregar-se á autoridade. A bala penetrou no ventre sahindo pelas costas.»

Refere a *Reforma*, de Porto-Alegre, que na noite de 11 do corrente, o subdelegado do 2º districto, Cornelio Bonone Martins Vianna, escapou de ser assassinado. Ao sahir do theatro, na rua Andrade Neves, um individuo o accommetteu com um tiro, cuja bala, felizmente não o ferio.

Attribue-se o crime a um italiano, que foi preso logo. Chama-se Manoel Martini, e é dono de um hotel.

— Sob a epigraphe de *Roubo importante* refere o *Commercial*, do Rio Grande, a seguinte noticia, transcripta de uma carta, escripta da fronteira do Quarahy.

«Eis o resultado das investigações da policia, acerca do assalto na fazenda da Serrilha, da propriedade de D. Claudiana Rodrigues da Silva, de 65 annos de idade, viuva do abastado fazendeiro Francisco Luiz da Fonseca Bagé.

«Eram 10 horas da noite de 3 do corrente (julho), quando a dona da casa ouvio tiros e gritos que diziam «agora vamos ensaiar como se mata»; ouvindo isto, levantou-se D. Claudiana e, armando-se de uma pistola de dous canos e um facão, foi á sala e acordou Severino de Castro e Silva, seu hospede, que ali dormia, dizendo-lhe que a sua casa estava assaltada. Os assaltantes intimaram-lhe que abrisse as portas, ao que ella se recusou, dizendo-lhes que se queriam, as arrombassem. Seguidamente arremessaram os assaltantes muitas pedras nas portas e janellas, conseguindo, afinal, derribal-as. Feito isto, muniram-se de massos de palhas acesas, que atiravam para dentro da casa, afim de, á sua luz, verem quem estava ali.

«No pateo da casa dormiam, n'um quarto de hospedes duas praças de policia rural do 2º districto, em outras dependencias da casa Marcos Francisco Ferreira e dous escravos da casa. O hospede, vendo a casa atacada, correu a acordar as duas praças de policia pedindo-lhes auxilio, e como ellas não se prestassem, foi em pessoa D. Claudiana reiterar o pedido, e nessa occasião disse-lhe uma das praças «que se escapasse, que ainda era tempo»; ao que respondeu que «não faria, pois queria ver o fim de sua familia, e, voltando á casa assaltada, disparou dous tiros sobre os malfeitores, em numero de 7 ou 8, aconselhando ao mesmo tempo ao seu hospede que se escapasse, para não ser victima, pois lhe parecia a resistencia inutil. Severino, para escapar, tinha de passar por entre os assaltantes, e, não se intimidando, precipitou-se sobre elles disparando a sua pistola, e um daquelles desfechou-lhe um tiro, ao grito de «segura Santiago», que não lhe acertou. Depois disto, os assaltantes penetraram na casa, indo á frente Hermenegildo Saldanha, que foi reconhecido por D. Claudiana; perguntando-lhe quem déra os tiros, ao que respondeu ter sido ella propria, e mostrou-lhe a pistola que Hermenegildo tomou, e deu a um sujeito que estava do lado de fóra da casa. O bandidos, então, perguntaram a D. Claudiana onde estava o dinheiro; ao que ella respondeu que não tinha dinheiro, e se elles queriam o procurassem, recebendo nesse acto um golpe na orelha, desfechado por um dos genros do celebre Pedro Toledo, e outro golpe de espada na cabeça, desfechado por um individuo que ella não reconheceu. A espada partio-se no acto do golpe, ficando no lugar do successo a ponta. Um grupo dos assaltantes entrou no quarto de D. Claudiana, e arrombando todos os moveis, roubou quanto encontrou em dinheiro, roupa e comestiveis, depositando tudo na sala proxima, onde veio veio buscar o roubo outro grupo, que ficára do lado de fóra, tendo por precaução sido apagadas todas as velas, talvez por não quererem ser reconhecidos pela dona da casa.

«O dinheiro roubado ascende, segundo informações de D. Claudina, a 60:000$000, em moeda de ouro, a maior parte onças do cunho hespanhol, e o resto libras e condores. Os outros valores sobem a 3:000$000. Guardado o roubo os bandidos, que estavam muito apressados a este tempo, com receio talvez que acudissem os vizinhos, retiraram-se, sendo acompanhados por D. Claudiana até o cercado, onde elles haviam deixado os cavallos, o que ella fizera para ver se descobria a direcção que tomavam.

«Na retirada deixaram cahir tres libras esterlinas junto á casa que foram encontradas no dia seguinte:

«No lugar do crime deixaram os assaltantes um ponche de panno, velho, um lombilho, uma maneia e uma pedaço de bastilha, que, tendo sido conhecida, póde servir para guiar a justiça no descobrimento dos autores do assalto. Os cavallos em que montavam tinham a marca do fazendeiro Pascoal Francisco Ferreira, a quem se crê fossem roubados pelos assaltantes para as suas correrias.

«Crê-se com fundadas razões, que os assaltantes passaram para o lado de Corrientes, porque na costa do Uruguay, em frente á fazenda assaltada, ha pronunciados signaes da pisada de cavallos e gente.

«Um dos negros, quando ouvio os gritos, agarrou n'uma lança e atirou-se para os bandidos, que o feriram gravemente com dous tiros, havendo poucas esperanças de o salvar.»

O *Artista* accrescenta:

«No dia 1 do corrente, ás 4 horas da tarde, foi preso, a bordo do paquete argentino *Estella*, que navegava em aguas do rio Uruguay, um dos ladrões da viuva Bagé.

«A prisão foi realizada em nossas aguas, na occasião em que o paquete sahia da Uruguayana, onde embarcára o ladrão e em poder de quem foram encontradas 48 onças, 18 moedas de 20$000 e alguns condores.»

S. Paulo

Datas até 29 de julho:

A cerca do *subterraneo mysterioso* escreveu a *Provincia* de S. Paulo de 25 de julho:

«O Sr. presidente da provincia parece que tomou a deliberação decisiva de mandar fazer explorações regulares na galeria subterranea descoberta no largo da Liberdade.

«Proseguirão as obras de desobstrucção, e o que está feito já permitte com certa segurança a affirmação de que o subterraneo liga-se a uma antiga chacara, muito conhecida na cidade desde antigas eras sob a denominação de «Chacara dos Inglezes.»

«E fica assim eliminada a hypothese referente aos jesuitas, inclinando-se as probalidades para uma outra hypothese, que tira fundamento de uma lenda antiga ainda conservada nas tradicções dos velhos paulistas.

«Aquella «Chacara dos Inglezes» foi morada de uns inglezes que por aqui residiram, levando vida mysteriosa e excentrica.

«Desappareceram um bello dia, inopinadamente, deixando propalada entre o povo a asseveração de que éram moedeiros falsos. E' esse o fundo geral da lenda, a respeito da qual não podemos entretanto adiantar pormenores.»

«Agora, se o subterraneo effectivamente servia de communicação occulta ao casarão dos «Inglezes» que até hoje alli está isolado como velho castello no elevado outeiro que olha para a varzea do Tamanduatehy parece que a recente descoberta, se não trouxer luz, pelos menos dará corpo ás suspeitas da legenda.

«Ha de ser interessante, se hoje, passados tantos annos, vão desenterrar as provas da feia negociada daquelles illustres senhores. Até hontem continuava o trabalho da desobstrucção da galeria.»

Lê-se no *Correio Paulistano*:

«Hontem, ás 3 horas da tarde, os engenheiros, Srs. Dr. Candido Rodrigues e Eusebio Stevaux, a convite da Presidencia da Provincia, procederam a uma exploração regular na galeria subterranea descoberta no largo da Liberdade.

«Do lado da antiga *Chacara dos Inglezes* a galeria interrompe-se completamente na distancia de 6 metros, não havendo, portanto, fundamento na versão, adoptada por um collega, de que fosse a galeria uma communicação subterranea, estabelecida entre aquella chacara, actual residencia do Sr. conselheiro Furtado, e outro ponto da cidade.

«Do lado opposto prolonga-se a galeria na direcção do bairo do Bexiga em extensão por emquanto desconhecida, pois os exploradores só conseguiram percorrer nessa direcção 25 metros, não podendo seguir adiante, por estar nesse ponto obstruida a passagem.

«A parte explorada nenhum indicio apresenta d'onde se possa inferir o destino originario d'aquella excavação, que é feita irregularmente, tanto em largura como em altura, e em differentes niveis. Proseguem os trabalhos de desobstrucção, e, hoje será de novo explorada a galeria na parte que for desobstruida.»

— Sob a epigraphe *São Simão* noticia o *Correio Paulistano*:

«Desta localidade nos pedem que reclamemos do governo provincial providencias promptas, que ponham cobro á anarchia que ahi domina. Não ha segurança individual, os criminosos permanecem impunes, sem poder as autoridades fazer effectiva a punição dos delictos por falta de força publica.

«Ha muitos dias que a todo momento se esperam graves disturbios e annunciam-se novos assassinatos, entre os quaes o do proprio delegado de policia, por ter-se mostrado energico na repressão das desordens.»

No dia 19, ao chegar á freguezia de Santa Rita do Passa-Quatro, evadira-se, do poder da escolta que o conduzia da capital para a villa do Ribeirão Preto, onde ia responder ao jury, o criminoso de morte Francisco Alves de Oliveira, vulgarmente conhecido pela alcunha Chico Claro.

As praças que o conduziam foram presas.

Falleceram, em Pindamonhangaba: João Pires da Silva, cidadão geralmente estimado alli, e o jornalista Joaquim Silveira da Costa.

— Lê-se na *Provincia de S. Paulo*, de 26 de julho:

«A cerca do facto, que noticiamos sob o titulo—*Morte a soccos* recebemos esta communicação:

«Deparando, em sua conceituada folha de hoje com um artigo com a epigraphe acima, não posso deixar de pedir-lhe a seguinte rectificação: Não sabia a origem de tão nefando quão barbaro crime, só hoje vim a saber por intermedio de sua conceituada folha, porém tenho a accrescentar o seguinte:

«E' verdade que o infeliz menor levou não só um como varios socos, e cada vez que tentava fugir das garras do monstro para a rua de novo era maltractado e arrebatado para dentro com cada soco ou bofetada, que ia de encontro ora á machina onde trabalhavam os officiaes, ora nas esquinas das portas!

«Não julgo, porém, que a morte do infeliz fosse occasionada pelos sôcos nem bofetadas, mas sim pelo tombo que levou quando foi arrojado aos ares e deu com a cabeça no tecto e cahio no chão estendido!

«Na occasião em que cahio, a mãi do menino o retirou para dentro do quarto, e bradou «Figlio mio.» Por isso julgo que na occasião que cahio no chão já estava morto. Para testemunhas não precisa a policia ir muito longe, a propria mãi e os officiaes podem servir.

«Peço aos Srs. redactores e ao Exm. Dr. chefe de policia tomarem a si o patrocinio desta causa, pois que é um crime revestido de todas as fórmas horrorisadoras.

«Este triste espectaculo o presenciei na occasião em que vinha de jantar em minha casa, e não só eu como varios transeuntes, procurei o rondante e não o encontrei; do contrario muito cêdo Vv. saberiam do occorrido.»

— Lê-se na *Provincia* de 27:

«Entre uma e duas horas da madrugada do dia 26 occorreu nesta cidade sanguinolenta desordem, na qual foi victima innocente o portuguez José Antonio Fernandes Braga Junior, que morreu no largo da Sé, com duas facadas no coração.

«O crioulo Martiniano, depois de assistir ao espectaculo da companhia equestre, dirigio-se ao becco dos Mosquitos, onde travou-se de razões com umas mulheres, alli moradoras.

«Vendo-se ameaçada por Martiniano, uma das mulheres pede auxilio ao guarda-urbano que rondava daquellas immediações, o qual, comparecendo no lugar do conflicto, intima ao turbulento que se retire: Martiniano, em vez de retirar-se, insiste em continuar a desordem e offerece resistencia quando recebe a voz de prisão.

«Aos apitos do guarda, outros apparecem, e no momento em que tractam de auxiliar o seu companheiro, Martiniano puxa de uma faca e aggride inesperadamente os guardas, ferindo gravemente um d'elles.

«E começou então uma fuga e uma perseguição tenaz por parte da força publica, ferocissima por parte do criminoso.

«De vez em quando, desde que Martiniano sentia que ia ser agarrado, detinha-se em sua carreira, voltava e fazia frente aos seus perseguidores, atirando facadas á direita e á esquerda.

«No becco das Minas, um infeliz moço que passava procura auxiliar a força publica lançando mãos ao faccinora; este, porém, esquivando do ataque, deu-lhe duas facadas que o prostraram moribundo, vindo a fallecer cinco minutos depois na estação central, onde fôra recolhido.

«Era este moço Fernandes Braga, de quem fallamos, correeiro nesta cidade, sobrinho do estimavel ancião o tenente-coronel Braga.

«Esta audacia, reunida a um vigor e agilidade extraordinarios pareciam dever prolongar ainda por muito tempo a resistencia de Martiniano, quando, ao chegar este ao pateo do Collegio e refugiando-se no edificio da nova Thesouraria, appareceu o guarda urbano Manoel Primitivo, que, com grande coragem sem arreceiar-se da ferocidade do assassino, lançou-se a elle e, apezar de ser logo ferido, conseguio subjugal-o por um instante, o tempo sufficiente para que Martiniano recebesse uma pancada na cabeça, que o deixou atordoado.

«Foi somente então que se conseguio desarmal-o e tornar effectiva a sua prisão.

«O criminoso, na resistencia que offereceu, e que durou quasi duas horas, fez os seguintes férimentos:

«No guarda urbano Frederico Grisenberg duas facadas, sendo uma no lado direito do peito, e outra sobre a espinha dorsal. E' gravissimo o estado do ferido.

«No guarda Felisberto Marques da Rocha, uma facada no lado direito do peito.

«No guarda João Baptista da Costa, uma facada na virilha esquerda.

«No guarda Manoel Primitivo, profundos golpes de faca nas mãos.

«O assassino chama-se Martiniano Baptista de Araujo, foi praça de tropa de linha e havia cinco dias que assentara praça no corpo policial de permanentes.

«E' crioulo, alto, reforçado, parece ter 30 a 40 annos, tendo physionomia carregada e feroz.

«Hontem fez-se a autopsia no cadaver de Braga e iniciou-se o inquerito.

«Compareceu o vice-consul portuguez, que tomou juntamente com a policia as providencias necessarias.»

O juiz de direito da 1ª vara, em despacho lançado na reclamação do alferes João Antonio Ribeiro de Lima, sobre a apuração da eleição de vereadores do municipio da capital, segundo a qual foi o mesmo excluido do numero de vereadores eleitos em primeiro escrutinio, julgou nulla a apuração dos votos dessa eleição quanto ao recorrente, e, reformando a decisão da Camara, declarou o alferes João Antonio Ribeiro de Lima eleito em primeiro escrutinio, recorrendo deste despacho para a relação do districto.

— Segundo a planta cadastral de Santos, que uma commissão de engenheiros foi incumbida de levantar, a área daquella cidade, conforme os limites marcados no contracto, é de 2,225,472 metros quadrados, dos quaes apenas 1.142,713 metros são edificados. Porém a área que a planta abrange é de mais de 279,000 metros.

A planta mede 6 metros de extensão por 3 de largura.

Sobre a galeria subterranea ultimamente descoberta na capital, diz o *Correio Paulistano*:

«Concluimos as nossas informações sobre essa descoberta que, teve durante dias captiva a curiosidade da nossa população.

«Hontem de novo, visitaram a galeria os Srs. Drs Candido Rodrigues e Francisco Silva. Reconheceram Ss. Ss. que a excavação terminava no ponto em que, conforme ante hontem noticiamos, descobrio-se um pequeno canal evidentemente destinado ao conducto de aguas.

«Está, portanto concluida a exploração da galeria subterranea, e neste sentido o Dr. Rodrigues officiou ao presidente da provincia, tendo previamente tomado notas da exacta direcção e situação da galeria para que possa ser encontra-se no caso de se ter de mandar ulteriormente de proceder a novas investigações.

«Em nossa opinião, a galeria, sobre cujo destino tantas e tão extraordinarias versões correram, nada mais é do que um conducto destinado á passagem das aguas do antigo tanque reuno para uma chacara da Tabatinguera, que suppõe-se ser a em que actualmente reside a Sra. D. Anna Machado, chacara que em tempos anteriores foi a residencia de um governador desta capitania.

«Confirmou-nos nesta opinião não só a direcção da galeria, o estado comparativo dos niveis e o facto de ter sido outr'ora a cidade abastecida pelas aguas daquelle tanque, como tambem as informações de pessoas antigas desta cidade, concordes comnosco a este respeito.»

Estava na capital o general Carlos Rosin Filho, que para alli fôra, em commissão do governo, inspeccionar as forças militares e o deposito de artigos bellicos.

Lê-se na *Gazeta de Campinas*:

«O Sr. Manoel José da Fonseca, que se acha actualmente de passeio nos Açores escreveu da Ilha de S. Miguel a um amigo desta cidade, enviando-lhe alguns exemplares de contracto para locação de serviço, afim de serem divulgados pelos fazendeiros deste municipio. Taes contractos podem ser feitos com os habitantes dos Açores e offerecem certas vantagens que não são para desprezar.

«O Sr. Fonseca que para alli partio ha pouco tempo afim de visitar sua familia, diz na carta que escreveu, que se estivesse prevenido de meios pecuniarios na occasião, traria alguns desses colonos, que desejam vir, mediante as condições do contracto.»

Em Capivary o fazendeiro major Manoel Bernardino de Almeida Lima alforriou sem nenhum onus tres escravos seus.

Rio de Janeiro

Datas até 30 de julho

Proseguiam os trabalhos do parlamento:

—No Senado, no dia 26, depois de approvados diversos pareceres concedendo licenças, entrou em discussão o orçamento do imperio e oraram os Srs. Ribeiro da Luz, Jaguaribe e Silveira Martins.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia depois de algumas observações do Sr. Lacerda Werneck sobre as aguas do Rio de S. Pedro, continuou a 3ª discussão do projecto de revisão do alistamento eleitoral, o qual foi approvado, tendo orado o Sr. Tertuliano Henriques.

Depois continuou a discussão da emenda do Senado ao credito para a observação do planeta Venus, que ficou adiada orando o Sr. Ferreira Vianna.

Por ultimo continuou a discussão do orçamento da fazenda. Orou o Sr. Candido de Oliveira, ficando o debate adiado.

— No Senado, no dia 27, foram approvadas para serem dirigidas á sancção imperial as proposições concedendo licenças ao juiz de direito Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, ao 2º escripturario da Alfandega da Parahyba Francisco Jannario Santiago e ao official de descarga da de Pernambuco Leoncio Godofredo do Nascimento, e depois de algumas observações dos Srs ministro do imperio e Visconde de Jaguary, encerrou-se e votou-se o orçamento do imperio.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, foi approvado, sem debate, um requerimento do Sr. Lacerda Werneck, pedindo ao Governo cópia do memorial de diversos proprietarios de terrenos á margem do rio de S. Pedro, avaliados em 563:000$, dirigido ao Ministerio da Agricultura, bem como os nomes dos ditos proprietarios.

Fizeram depois algumas observações os Srs. José Mariano, Soares, Generoso Marques e Henrique Marques, apresentando este ultimo um requerimento sobre o porto de Pernambuco.

Em seguida foram approvados: a emenda do Senado ao credito para a observação do planeta Venus; em 1ª discussão o projecto da estrada de ferro de Baturité e em 1ª e 2ª dita o que concede um anno de licença a José Agostinho Barbosa.

Continuou depois a 3ª discussão do orçamento da agricultura. Oraram os Srs. Alfredo Chaves e Leopoldo Cunha, ficando o debate adiado.

— No senado, no dia 28, não houve sessão.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia depois de algumas observações dos Srs. Ratisbona, Montandon e Escragnolle Taunay, fundamentou o Sr. Almeida Pereira um requerimento, que foi approvado, pedindo informações ao Governo sobre a prisão do juiz de direito de S. Fidelis, Francisco Cesar de Andrade.

Em seguida approvou, sem debate, em 1ª e 2ª discussão, o projecto que autorisa o Governo a conceder jubilação ao lente da Faculdade do Recife, João José Ferreira de Aguiar, e em uma só discussão o que dá um anno de licença ao juiz de direito Antonio de Carvalho Serra, com uma emenda, fazende igual concessão ao juiz de direito Joaquim Simões Daltro e Silva.

Entrou em 3ª discussão e foi rejeitado, tendo orado os Srs. Ulysses Vianna, F. Belisario, Matta Machado, Francisco Sodré, Gomes de Castro e Ildefonse de Araujo, o projecto que mandava contar maior tempo para a jubilação ao Dr. Lucindo Pereira dos Passos. Continuou por ultimo a 3ª discussão do orçamento do Ministerio da Agricultura. Orou o Sr. Ferreira Vianna, ficando o debate adiado.

— O *Contemporaneo*, de Campos, publicou no dia 26 a seguinte communicação, que mandaram de S. Fidelis na vespera:

«Deu-se hontem, n'esta cidade, depois das 10 horas da noite, um facto curioso, que tambem se póde tornar notavel por sua origem, que foi a prisão do muito intelligente e illustrado Dr. Francisco Cesar de Andrade, juiz municipal e de orphãos proprietario e em exercicio n'este termo.

«Em cumprimento de ordem superior, o Dr. Cesar de Andrade fez prender dez ou mais menores para o Arsenal de Marinha, o que começou a executar-se desde a chegada do vapor *Muriahé*. Pelas 10 horas e 25 minutos da noute passada, o juiz entendendo dever soltar dous dos menores, pretendeu entrar na cadeia para esse fim. De subito duas praças o cercam e o prendem a ordem do delegado de policia.

«Recolhido á cadeia o Dr. Cesar de Andrade, os seus amigos Dr. Marcellino e outros collegas, em frente á cadeia na praça de S. Fedelis, manifestam altamente sua estranheza, e pedem a soltura do juiz. Nesse interim, o povo agglomera-se, o sino toca á rebate, toda a policia cala bayonetas frente da cadeia para que ninguem ahi entre, e o juiz fica encerrado no xadrez até que uma multidão de mais de duzentas pessoas armadas de espingardas, achas de lenha, cacetes, clavinas, etc., fazem o subdelegado tenente Paulo Xavier Lopes vir dar ordem para a soltura do juiz municipal!!

«Depois da sahida do juiz, houve musica toda a noute, foguetes, repique de sinos, e enthusiasticos *fóras* á policia desmoralisada. O estabelecimento de Brandão foi invadido por muitas pessoas para comprar armas. As bellas arvore (*flamboyantes*) e as palmeiras que ornam a praça ficaram sem as cercas, porque o povo arrancou-as para se armar.»

— Fora inaugurada, no dia 29 de julho, a exposição anthropologica, dando o *Cruzeiro* de 30 uma descripção da festa, a qual vai inserida sob a rubrica *Interior*.

Eis as noticias commercias da ultima data:

Rio, 29 de julho de 1882. O mercado esteve hoje muito firme, mais ainda pouco activo, tendo-se effectuado transacções menos que regulares sobre Londres a 21 7/16 d., papel bancario (e constou que tambem a 21 1/2 d., sobre a caixa matriz) 21 1/2, 21 9/16 e 21 5/8 d., parcular.

Na Bolsa o movimento foi tambem menos que regular.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas de tarde eram de 8,300 saccas.

Bahia

Datas até 3 de agosto:

Continuava a variola a grassar epidemicamente.

Sob a rubrica *Apuros dos cofres*, publicou a *Gazeta da Bahia* no dia 1º o seguinte:

«Consta-nos que, em virtude de requisição do Sr. conselheiro Pedro Luiz, o Ministerio da Fazenda acaba de mandar ordem telegraphica á thesouraria geral para pôr á disposição de S. Exc., por emprestimo ao Thesouro Provincial, a quantia de 150:000$, afim de ir S. Exc. atamancado as difficuldades em que se estorcem os cofres da provincia.

«Dizem-nos tambem que, realisado o emprestimo, lutará por sua vez a Thesouraria com grandes difficuldades para satisfazer os compromissos que sobre ella fazem, visto que não se acham seus cofres actualmente em condições lisongeiras.

«Uma pergunta só ao orgão do Governo: foram os conservadores que pozeram os cofres publicos em taes apuros?»

— A Alfandega rendera no mez de julho:

De impostos geraes	710:632$554
De impostos provinciaes	93:086$927

Alagôas

Datas até 5 de agosto:

No dia 2 fôra inaugurado o trafego da estrada de ferro de Paulo Affonso até o rio Moxotó, no kilometro 83.

Noticiando o facto o *Liberal* de 5 diz:

«O trem inaugural, rebocado pela locomotiva *Sinimbu*, partio de Piranhas ás 6 horas da manhã e chegou ás 9 ao Moxotó.

«Depois da missa celebrada na capella da povoação pelo Revdm. vigario d'Agua Branca, acompanhado pelo de Tacaratú, seguio-se um profuso *lunch* offerecido pelo empreiteiro d'esta estrada, sendo por esta occasião entregue uma carta de liberdade.

«De Moxotó regressou o trem a 1 1/2 hora da tarde, chegando á Piranhas ás 5 horas, sem accidente algum.

«O Exm. vice-presidente da provincia, recebendo telegramma do engenheiro em chefe, dirigio-lhe tambem um outro associando-se ao regosijo publico e felicitando ao mesmo engenheiro e mais empregados da estrada, bem como ao empreiteiro das obras d'arte, por tão faustoso acontecimento.»

— Em julho findo renderam:

A Alfandega	51:691$659
O Consulado Provincial	18:954$350

— No referido mez, entraram no porto de Maceió 18 vapores, sendo 3 inglezes de carga, e 4 navios de vella procedentes do estrangeiro.

Despacharam, no dito mez, para o exterior 6 navios, sendo 3 á vapor.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

SESSÃO EM 25 DE ABRIL

PRESIDENCIA DO EXM. SR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

(Conclusão)

O Sr. Meira de Vasconcellos (continuando)—Sr. presidente, vou restringir-me a poucas palavras, mesmo porque desejo que este requerimento seja hoje votado para que produza os desejados effeitos.

Como ia dizendo, nós temos um grande mal diante dos olhos: temos, por um lado a Companhia de Beberibe com grandes obras projectadas, que ella diz ter o melhor desejo de levar a effeito, mas que ao mesmo tempo mostra não desejar realisar bem, porque o proprio director da companhia é quem o diz no relatorio ultimamente apresentado, referindo-se ás obras provisorias: (lê)

«Em sessão de 31 de janeiro ultimo, resolveu a velha directoria contractar com a casa Reed Bowen & C. a collocação de um bomba de dupla pressão, como estava mais ou menos em vista, e para o que a casa de Bowman se havia tambem apresentado...... Esta medida, si produzir o effeito que se espera, e que é garantido pelo contractante, *é de um alcance tão importante para a vida da companhia que talvez venha retardar a construcção das gigantescas obras a que está a companhia obrigada*, dando tempo a que se possa com calma reflectir e rever o trabalho preparado, sem que seja forçada e executal-o de afogadilho, como aconteceria, para garantir o contracto, que deu vida por mais 35 annos, fazendo reverter em proprio interesse os beneficios de todo o capital.»

ILEGÍVEL

Temos, por conseguinte, Sr. presidente, a propria companhia deixando entrever os seus designios atravez dos furos da capa, com que pretende se por a coberto das exigencias do interesse publico.

O Sr. Pitanga — E' uma injustiça que V. Exc. faz.

O Sr. Meira de Vasconcellos — ... temos a companhia dizendo que vai fazer obras provisorias, no intuito de fornecer agua á população, emquanto as grandes obras não são levadas ao cabo. Entretanto, não é isto que está no relatorio do actual director da companhia.

O Sr. Pitanga — E' o que está ahi dito com toda a lealdade como quem falla a interessados.

O Sr. Meira de Vasconcellos:—Diz o nobre deputado, (lê):

« ... *E' de um alcance tão importante para a vida da companhia, que talvez venha retardar a construcção das gigantescas obras, a que está a companhia obrigada.* »

O Sr. Meira de Vasconcellos — Temos, por conseguinte, S. Exc. demonstrando que da parte da companhia existe a intenção de, feitas as obras provisorias, não dar começo ás definitivas.

O Sr Pitanga—E' um emprestimo de idéas que V. Exc. me faz.

O Sr. Meira de Vasconcellos—Não posso entender de outra maneira, desde que S. Exc. diz que as obras provisorias retardam as definitivas.

Isto é logico, é evidente, não admitte contestação.

O Sr. Paulo de Oliveira — E' rethorica não é logico.

O Sr. Meira de Vasconcellos—Na opinião de V. Exc. Desde que a companhia diz que retardará as outras obras pelo facto das obras provisorias trazerem grandes vantagens, parece que quer por em execução estas ultimas no intento de não realisar as primeiras. Isto é claro, é intuitivo.

Temos, por conseguinte, a companhia revelando a intenção de não executar as obras constantes da innovação; temos, por outro lado, a população ameaçada de um grande mal, porque, sendo as obras provisorias executadas do modo porque a companhia pretende, em lugar de beneficiarem a população, trar-lhe-hão um grande damno.

Sr. presidente, eu disse que effectivamente a Companhia de Beberibe, nos ultimos annos de sua existencia, não tinha revelado este amor pelo bem estar publico, que aqui se allegou. E para prova do que disse, recordo o modo, por que o nobre deputado pelo 10º districto da capital, aprecia em um dos seus relatorios a circumstancia de terem muitos cidadãos desta capital procurado remediar a falta d'agua produzida pelo desmoronamento do aterro do açude do Prata. O director da companhia aprecia esse facto usando de uma ironia, de um sarcasmo. Ainda faz mais o director da companhia: censura o procedimento do Dr. delegado de policia desta capital por ter procurado abrir a torneira de um dos chafarizes da rua da Aurora. S. Exc. pedio até á presidencia da provincia que houvesse de conter a policia.

E' verdade que o administrador da provincia respondeu louvando o procedimento do delegado de policia, que, nas circumstancias em que tinha praticado o acto, pelo qual foi increpado pelo nobre deputado, tinha prestado um relevante serviço á causa publica.

Eu não posso, Sr. presidente, conciliar essa intenção de beneficiar o publico, esses impulsos humanitarios, de que aqui se fallou, por parte da Companhia, com esse procedimento de se protestar contra o acto de uma autoridade que, obedecendo á força das circumstancias, procura abrir as torneiras de um chafariz, afim de fornecer agua a população sedenta.

O Sr. Pitanga—Mas não é isto.

O Sr. Meira de Vasconcellos — Está no relatorio de S. Exc.

O Sr. Pitanga—Não é verdade.

O Sr. Meira de Vasconcellos — Se não é verdade, foi V Exc. quem faltou a ella.

O Sr. Paulo de Oliveira—V. Exc. não leu o relatorio, se leu, não entendeu.

O Sr. Meira de Vasconcellos — Tanto li que o trago aqui e vou lel-o de novo para vêr se V Exc. entende, uma vez que eu *não o entendi*. Ouça V. Exc. Diz o S. Exc. o director da Companhia (lê):

« A necessidade de regularisar o serviço é sem duvida de toda a utilidade, para que não seja elle perturbado, no entanto acaba de chegar ao meu conhecimento que foram tomadas da mão do meu empregado as chaves, que regulam a abertura e fechamento das torneiras e despedidos os que alli se achavam no chafariz do Gymnasio e isto por ordem da policia. *Podendo acontecer que esse procedimento seja inteiramente prejudicial ao publico*...

O Sr. Paulo de Oliveira—Ahi está a censura feita.

O Sr. Meira de Vasconcellos—*Prejudicial ao publico* o procedimento de uma autoridade que dá agua a uma população sequiosa! Pergunto: isto é serio?

(Continuando a lêr)... *e á companhia, por cujas perdas e damnos se fará responsavel a administração;* levo ao conhecimento de V. Exc., pedindo que se digne dar suas ordens, para que cesse semelhante perturbação, e sejam pela policia garantidos os empregados que se occupam d'esse serviço, afim de que elle se complete com a calma que é para desejar se. »

Oh! Sr. presidente! Em que foram offendidos pela policia os empregados da Companhia? Um particular que fosse teria convindo n'esse procedimento da policia, que procurava fornecer agua á população; no entanto que a Companhia de Beberibe, aliás a unica responsavel pelo desmoronamento do aterro, a unica responsavel por este desastre que prejudicava á população inteira é quem grita contra o procedimento humanitario da autoridade, é quem reclama contra ella junto á presidencia da provincia!

De tudo isto, Sr. presidente, parece dever se concluir o que eu disse aqui: que a Companhia de Beberibe não tem dado provas de sentimentos humanitarios e generosos para com a pupolução d'esta cidade e nem sequer cumprido o seu dever.

O Sr. Presidente — Dos quinze minutos que V. Exc. pedio restam apenas cinco.

O Sr Meira de Vasconcellos—Estando a terminar a hora, vou ler o meu requerimento: (lê).

Este requerimento está justificado pelas palavras que acabei de proferir. Com elle não tenho, nem podia ter outro fito senão o bem publico: tenho dado provas de não levantar a minha fraca voz senão por questões de interesse geral. Posso ser fastidioso, nunca tive pretenções a orador; mas por outro lado, estou sempre firme no meu posto, e pugnarei pelo interesse publico, dando-lhe a importancia que deve merecer de cada um dos membro desta casa.

(Muito bem).

Vai a mesa, é apoiado e posto em discussão com a materia principal o seguinte requerimento:

« Em aditamento ao meu requerimento de 30 do mez passado relativo a Companhia de Beberibe, requeiro que, pelos canaes competentes se peçam mais as seguintes informações: 1º se a mesma Companhia do Beberibe levou ao conhecimento da Presidencia da provincia a obra, que tracta de realizar, no intuito de augmentar provisoriamente o abastecimento d'agua a esta cidade, consistente no assentamento de uma ou mais bombas que elevem agua acerca de 30 metros de altura além do nivel actual das aguas, ou, melhor dos encanamentos existentes; 2º se a mesma Presidencia approvou essas obras e sobre que bases.—*Meira de Vasconcellos.* »

O Sr. Paulo de Oliveira manda á mesa o seguinte requerimento, que é apoiado e approvado:

« Requeiro o adiamento da discussão por 24 horas, para responder ao nobre deputado pelo 6º districto.—*Paulo de Oliveira.* »

E' tambem approvado sem debate o seguinte requerimento:

« Requeiro prorogação da hora por 30 minutos mais para discussão de materia que só póde tractar-se no expediente.—*Estevão de Oliveira.* »

O Sr. Estevão de Oliveira [não devolveu seu discurso].

E' apoiado e posto em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que a casa delibere: se confirma ou não a decisão do Exm. Sr. 1º vice-presidente sobre o requerimento apresentado ao projecto n. 16 deste anno, posto em 3ª discussão hontem.—*Estevão de Oliveira.* »

E' approvado um requerimento de prorogação por mais uma hora.

O Sr. Meira de Vasconcellos faz algumas considerações em opposição ao precedente orador.

E' approvado um outro requerimento de prorogação por 15 minutos.

O Sr. Estevão de Oliveira sustenta a sua indicação.

O Sr Presidente levanta a sessão ás 4 horas e 30 minutos da tarde, declarando que a ordem do dia é a mesma da antecedente.

REVISTA DIARIA

Quinze de agosto.—A's 11 horas da manhã de 15 do corrente, e nos salões da sua bibliotheca, celebra o *Gabinete Portuguez de Leitura* o 31º anniversario da abertura desse estabelecimento litterario ao publico, realisando pela manhã uma sessão solemne, e expondo á noute, como de praxe, o mesmo estabelecimento á visita publica.

Não esquece jamais o Gabinete aquella memoravel data, e razão tem elle para festejal-a, pois, que lhe recorda ella as lutas constantes que tem travado, ha 31 annos, para erguer a sua bibliotheca ao pé de prosperidade em que se acha, o que importa memorar os triumphos alcançados nessa longa peregrinação, espinhosa sim, mas tambem gloriosa.

Anniversario.—Completa amanhã 37 annos de idade S. A. Real o Sr. Duque de Saxe, viuvo de S. A. a Serenissima Princeza finada D. Leopoldina.

Obras Publicas.—No dia 10 do corrente, ao meio dia, irão á praça na Repartição de Obras Publicas os reparos da cadeia de Goyanna, orçados em 965$000; os reparos do quartel do destacamento da mesma cidade, orçados em 310$600; e os reparos das pontes da Junqueira sobre o rio Pirapama e do Guerra sobre o rio Gurjaú, orçados em 770$000.

Eleição municipal.— Amanhã realisa-se nos municipios do Recife e de Olinda o 2º escrutinio para vereadores das respectivas camaras.

A Tribuna —Publicou-se o n. 58 deste periodico politico, litterario e noticioso.

Comité Litterario. — Esta sociedade funccionou no dia 3 do corrente sob a presidencia do Sr. Luiz do Amaral, presentes 19 socios.

Depois de approvada a acta da sessão anterior, foram acceitos como socios os Srs. Olympio P. de Almeida, e A. Regueira Costa.

Teve lugar o jury historico—*Maria Tudor*—e sorteado, para a sessão de 10 do corrente, o jury historico—*Pio V*—, sendo promotor o Sr. Mauricio de Alencar e advogado o Sr. Samuel Martins.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 7 de agosto—Rio de Janeiro, Barreiros, Porto Calvo, Camaragibe, Goyanna, Itambé, Parahyba, Natal, tempo bom. Ipojuca, Bahia e Fortaleza, limpo. Maceió, Rio Formoso, Coruripe e Estancia, nublado. Pilar, frio. Penedo, Aracajú, Maroim e Larangeiras, chuvoso.

Glensannox. — Este vapor da companhia ingleza de New York, não trouxe mala do sul. de onde entrou hontem ao meio dia, seguindo á tarde ao seu destino pelas escallas do costume.

Homœopatha.—Lê-se no *Globo* da côrte, de 22 de julho:

« O Sr. Frederico Chaves Junior de Pernambuco, fez exames perante o Instituto Homœopathico do Brasil, das materias de que se compõem a doutrina da medicina, homœopathica; e foi julgado habilitado. »

Illuminação.—No dia 10 do corrente, será arrematada, no Thesouro Provincial, a illuminação por kerosene de Iguarassú e de Caruarú, no corrente exercicio, servindo de base o preço de 200 réis por cada combustor.

Eleição senatorial.—Um curioso fez os seguintes calculos, que nos remetteu, acerca da ultima eleição senatorial:

« A votação dos collegios da cidade do Recife, abrangendo as parochias de S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista e Graça deu o seguinte resultado:

	votos
Dr. Manoel Portella	843
Dr. Epaminondas de Mello	760
Dr. Soares Brandão	602

« O Dr. Manoel Portella foi eleito: em 1º lugar pelos 1º, 5º, 6º, 9º, 11º e 12º districtos; em segundo lugar pelos 2º e 8º districtos; e em 3º lugar pelos 3º, 4º e 7º districtos: tendo ficado fóra da lista nos 10º e 13º districto.

« O Dr. Epaminondas de Mello foi eleito: em 1º lugar, sómente no 2º districto, e apenas por 4 votos: em segundo lugar, pelos 1º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 9º, 10º, e 11º districtos; em terceiro lugar pelo 8º districto; tendo ficado fóra da lista nos 11º e 12º districtos.

« O Dr. Soares Brandão foi eleito: em primeiro lugar, pelos 3º, 4º, 7º, 8º, 10º e 13º districtos; em segundo lugar, pelo 11º districto; e em terceiro lugar, pelo 5º e 9º districtos; tendo ficado fóra da lista nos 1º, 2º, 6º e 11º districtos. »

Gabinete Portuguez de Leitura. — O movimento da bibliotheca, na semana finda, foi o seguinte:

Sahiram para a leitura dos socios 272 obras em 240 volumes sendo 5 de historia, 8 de viagens, 1 de medicina, 2 de litteratura. 2 de physiologia, 2 de biologia, 1 de economia, 1 de politica, 1 de tachygraphia, 2 de theatro, 1 de poesia e 144 romances sendo: 161 em portuguez e 11 em francez.

Frequentaram a bibliotheca 125 socios e 16 visitantes.

Entraram no mesmo periodo 185 obras em 2?0 volumes a saber: 2 de historia, 6 de viagens, 1 de sciencias naturaes, 4 de medicina, 4 de bellas-artes, 2 de philosophia, 4 de litteratura, 2 de biologia, 4 de tachygraphia, 1 de theatro, 3 de poesia e 155 romances, sendo: 161 em portuguez e 24 em francez.

Houveram as seguintes offertas:

O Saber, O Paiz Justiça Portugueza, Normalista. Pelas respectivas redacções.

Pelo Illm. Sr. Julio Lourenço Pinto, *O Senhor deputado.* 1 volume.

Instituto Litterario Olindense —A bibliotheca publica a cargo dessa associação foi frequentada no correr do mez findo, por 223 pessoas que consultaram 318 obras, das quaes: 256 de litteratura, 4 de direito, 8 de philosophia, 1 de botanica, 2 de mathematicas, 6 de historia, 4 de politica, 1 de zoologia, 5 de geographia, 3 de agricultura 2 de religião, 11 de medicina, 9 de legislação, 5 de astronomia, de agrimensura e 135 jornaes.

Recebeu a mesma bibliotheca no mesmo mez as seguintes offertas:

Pela secretaria da Instrucção Publica: Plano e programma do Gymnasio Pernambucano, 1 folheto; Regimento interno do Gymnasio Pernambucano, 1 folheto; obras religiosas e profanas do vigario Francisco Ferreira Barreto 2 volumes brochados. Reorganisação da instrucção publica provincial, 1 folheto. Regimento interno das aulas publicas de instrucção primaria, 1 folheto. Regulamento da Escola Normal de Pernambuco, 1 volume. Relatorio apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia em 31 de janeiro de 1880 pelo inspector geral da instrucção publica João Barbalho U Cavalcante.

Relatorio apresentado ao inspector geral da instrucção publica de Pernambuco em 15 de dezembro de 1879, pelo director da Escola Normal. Conferencias pedagogicas celebradas em abril de 1878, na cidade do Recife. Idem sobre lições de cousas em maio de 1881. 24 numeros do jornal *Brasil Agricola* de 1880 e 1881.

Pelo Sr. J. C. R. R. da Silva: A caçadora de noivos, comedia por elle feita ornada de coupets. J. Monteiro—A corôa do tumulo, 1 folheto.

Pelo socio José Joaquim Pereira Villa: O *Diario do Grão-Pará*.

E pelas respectivas redacções: *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tempo, Gazeta de Noticias, America Illustrada, Etna, Lanterna Magica, Tribuna, Normalistr, Saber, Cearense* e *Jornal da Tarde* (do Pará).

Vapor Ipojuca—Este vapor da Companhia Pernambucana sahio hontem do porto da Fortaleza para o sul.

Club Litterario—Funccionou esta sociedade no dia 6 do corrente, sob a presidencia do Sr. Alfredo Silverio, presente 19 socios.

Após a leitura do expediente, foi approvado um projecto de recreações, sendo nomeada uma commissão para formular o respectivo programma.

Foi recebida uma commissão do *Entretenimento util*, orando o respectivo orador o Sr. Pacifico, á quem respondeu o Sr. Guimarães.

Sobre a these — *Qual a verdadeira classificação das sciencias?* orou o Sr. Antonio Guimarães.

Foram entregues os diplomas de socios benemeritos aos Srs. Alfredo Silverio e Bacellar, sendo ambos felicitados, e agradecendo ambos.

— Amanhã, ás 6 horas da tarde, haverá sessão.

Dinheiro—O paquete *Pernambuco* trouxe ante-hontem do sul para:

Domingos Torres & C.	25:816$520
João Pereira Moutinho	7:000$000
Trajano da C. Mello	5:000$000
Maia Pacheco & C.	2:085$000
Pereira Rocha & C.	2:000$000
Pereira Carneiro & C.	1:807$000
Antonio José Rodrigues de Souza	1:500$000
Bellarmino J. P. Osorio	1:000$000
Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves	722$500

— O vapor *Pirapama* levou no dia 5 para:

Parahyba	38:624$630
Natal	3:000$000
Mossoró	38:400$000

— O vapor *Glensannox* levou hontem para:

Pará	350:000$000

Club Fenianos—Hoje, pelas 5 1/2 horas da tarde, haverá sessão deste club, no 1º andar do sobrado n. 34 da rua estreita do Rosario.

Bois pesteados—Por ordem do Sr. Cunha Menezes, medico do matadouro, foram inutilisadas:

Ante hontem, as carnes de 2 rezes, pertencentes—uma ao Sr. Manoel Paulo de Albuquerque, outra ao Sr. Ferreira Esteves;

Hontem, as carnes de 2 rezes, pertencentes—uma ao Sr. Ferreira Esteves, outra ao Sr. Bellarmino Aroxa; sendo que em ambos os casos não serviam as carnes para a alimentação pelo seu estado.

Generos alimenticios—Pelo vapor *Pernambuco* e pelos navios *Marinho 1, Adelheid, Nuevo Vigilante* e *Amalia* vieram dara o mercado do Recife: café, 2,156 saccos; cerveja, 40 caixas; farinha lactea, 6 ditas; farinha de mandioca, 5,299 saccos; feijão, 60 ditos; genebra, 25 caixas; massas alimentares, 50 ditas; milho, 250 saccos; queijos, 2 engradados; vinagre, 10 pipas e 50 quintos; vinho, 65 quintos, 10 decimos e 50 caixas; xarque, 366,704 kilogrammas.

Fallecimento — Cartas de Baturité, no Ceará, communicam ter fallecido em Quixadá, á 19 de julho findo, o ex-commerciante desta praça Constantino José de Abreu, que alli se achava em tractamento de uma affecção pulmonar.

Era o finado ainda moço e muito estimado na sua classe pelo seu caracter probidoso e genio affavel.

Nossos pezames á sua familia.

Revista maritima brasileira. — Desta excellente revista mensal, que se publica na côrte, recebemos, pelo paquete brasileiro *Pernambuco*, o n. 2, 2º anno, correspondente á julho findo.

Eis o seu *summario*:

Revista maritima brasileira.

Pharóes.

Relatorio da viagem de circum-navegação da corveta *Vital de Oliveira*; pelo capitão de fragata Julio C. Noronha.

Serviço de saude naval, pelo 1º cirurgião Dr. José Caetano da Costa.

A guerra maritima e os portos militares da França, pelo capitão tenente Rodrigo de Lamare.

Projecto de melhoramento da barra da provincia do Rio Grande do sul.

Defeza nacional; por J. Cotrim.

A marinha mercante na guerra maritima; pelo capitão tenente J. Victor de Lamare.

Parlamento.

Melhoramento das praças de pret; pelo chefe de divisão graduado Ignacio Joaquim da Fonseca.

A defeza do Alto Uruguay; pelo 1º tenente A. L.

Os encouraçados *Independencia* e *Riachuelo*.

Chronica.—Summario.—O torpedeiro russo *Batum*.—Augmento de velocidade inicial dos projectis dos canhões de 10 pollegadas.—Torpedos Berdam.—Torpedos na Allemanha e na Russia.—Canhão revolwer Hotchkiss.—Linha ferrea entre a Europa e a America.—Expedições polares —O paquete *Austral*.—Exposição fluctuante.—Um novo fuzil.—Exposição internacional de modelos de navios. — Navegação aeria.—Lancha-torpedo brazileira.—Movimento do porto do Rio de Janeiro; pelo 1º tenente Garcez Palha.

Ministerio da Marinha.

Bibliographia.

Revista do exercito brasileiro.—Recebemos hontem, da mesma procedencia, o n. de julho da *Revista do exercito brasileiro* cujo *summario* é este:

I.—A reorganisação do exercito, pelo tenente-coronel Senna Madureira.

II.—Ferradores e ferraduras, pelo capitão Araujo Correia.

III.—Fortificação do campo de batalha.

IV.—Estradas de ferro em tempo de guerra, pelo capitão Chagas Doria.

V.—O thermometro de minima, pelo engenheiro civil E. M. Tygna da Cunha.

VI.—Bibliographia.

VII.—Informações.

A Mãe de Familia —Desta Revista, que de dia para dia augmenta de interesse, recebemos o n. 11, 4º anno, correspondente á junho ultimo. Traz um figurino de roupas para crianças e uma folha de moldes.

Jornal do Agricultor —Deste semanario fluminense recebemos o n. 159, de 15 de junho, que traz este *summario*:

O Sr. Visconde de Mauá.—Drenagem. Collocação dos drenos (continuação)—Esterco.—Industrias Agricolas. Fabricação do queijo e manteiga. O leite (continuação).—Receitas para doce. Biscouto Sul-mineiro. Biscouto flor do chá —Economia Rural (continuação) Leis de cultura. Os prados.—Receita de cosinha. Linguado á la marechale.—Côcos leitos patha. Descripção. Flores. Fructo. Origem e uso.—Trigo poulard grosso avermelhado.—Veterinaria para criadores. Molestias do cavallo (continuação). Colicas. Molestias verminosas.—Juá Solanum Balbisii —A horticultura, a botanica e a chimica.—Estrume —Medicina domestica (continuação). Esophagite. Espasmo do esophago. Espasmo da glotte. Espermatorrhéa.—Chimica vegetal. Mangueira. Mangifera. Indica. Analyse.—Cultura do cacáo (continuação). Cultura.—Economia domestica. Luz ecomica. Contra os cravos.—Zoologia (continuação). Theoria da respiração. Asphyxia. Secreções.—Maximas agricolas.—Phenomenos da fructificação.—A educação e a sciencia por Herbert Spencer (continuação).

Opusculo.—Ainda recebemos da Côrte um opusculo, publicado pela redacção do *Mequetrefe*, contendo *Apontamentos do Exm. Sr. Dr. Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, chefe de policia da Côrte.*

Agradecemos.

Companhia do Amazonas—Lê-se em uma correspondencia de Londres, em 29 de junho, para o *Jornal do Commercio* do Rio:

« No dia 19 teve lugar, sob a presidencia do Sr. Bartlett James, a reunião dos accionistas da Amazon Steam Navigation Company (Limited). A directoria propoz um *bonus* de 1 % em addição a um dividendo de 6 % ao anno para os 12 mezes que findaram a 31 de dezembro passado. Lord Gort, que tomou a palavra, por achar-se indisposto o Sr. James, descreveu de modo animador o estado da companhia. O commendador Salles disse que a directoria havia encommendado tres novos vapores, e que os empregados pediram seis. Por proposta do Sr. J. H. James foi votada uma somma de 20:000$ para ser offerecida ao Sr. Pimenta Bueno como reconhecimento dos importantes serviços que prestou a companhia. Os directores foram reeleitos. »

Engenhos Centraes—Lê-se na mesma correspondencia:

« A firma Reed Bowen & C., contractadores da estrada de ferro Nova-Cruz no Rio Grande do Norte, organisou uma companhia sob a denominação de *North Brasilian Sugar Factories* para a fundação de engenhos centraes no valle do Ceará Merim, e em S. José na linha daquella estrada. A' companhia, entretanto, ainda não chamou subscripção para o seu capital que tem a garantia de 7 % do governo. »

Lanchas torpedos—Lê-se na mesma correspondencia:

« No *Times* desta manhã vem mencionada a experiencia feita, com o melhor resultado possivel, das lanchas de lançar torpedos, construidas para a nossa marinha de guerra pelos Srs. Yarrow & C., de Hoplar. O Sr. C. J. de Mello, addido naval á legação imperial em Londres, que superintende a construcção dessas lanchas, mostra-se muito satisfeito com a experiencia. O armamento de cada lancha consiste em dous torpedos Whiteheade, para lançar os quaes estão especialmente preparados. Ouço, porém, que, ao passo que temos as lanchas, faltam nos ainda os torpedos, o que quer exactamente dizer que temos a espingarda, mas não temos a polvora. A condição do contracto era que carregadas com doze toneladas de peso as lanchas deviam alcançar a velocidade de 18 nós. Na experiencia de hontem a lancha andou continuamente durante 3 horas (com toda a carga), dando um resultado total de mais de 60 nós, isto é, mais de 20 nós por hora. O gasto de carvão foi de uma tonelada e um quarto por hora. As lanchas vão receber mastreação para seguirem a vela para o Rio. »

Estrada marginal do Rio Branco — Lê-se no *Jornal do Commercio*, da côrte, de 30 de julho:

« O interesse com que diversos administradores e a imprensa da provincia do Amazonas hão feito sentir a necessidade da construcção de uma estrada que, contornando as cachoeiras do Rio Branco, ligue a secção inferior dessa arteria, os campos que demoram além das mesmas cachoeiras, tem nos induzido a chamar para este ponto a attenção dos poderes geraes, visto não poder, por si só a provincia levar a effeito este melhoramento, cujo immediato resultado seria facilitar o supprimento de gado á capital e a outras localidades do Amazonas.

« Em rigor, deve a estrada ser considerada provincial; mas, além de figurarem no orçamento do Estado numerosas verbas que melhor caberiam em orçamentos provinciaes e municipaes, a communicação com os campos do Alto Rio Branco parece interessar, não só ao incremento das rendas geraes, mas á obra da catechese, que alli encontra em numerosas tribus, nomadas, umas e outras estabelecidas em pequenas malocas, vasto theatro de acção.

« Como já dissemos, uma exploração foi ha um anno effectuada por conta do governo provincial, e o interessante relatorio do explorador, Sr. Alexandre Haag, encerra copiosas informações que plenamente justificam o projecto de contornar as cachoeiras por meio de uma estrada, e de estabelecer na secção inferior de rio um serviço regular de navegação por vapor.

« De feito, escreve o Sr. engenheiro Haag que as margens do Rio Branco participam em alto gráo da prodigiosa fertilidade do Valle do Amazonas, possuindo matas ricas de madeiras de lei, arvores preciosas, como a *castanheira* e a *seringueira* e productos espontaneos como a salsaparrilha, a baunilha, a copahyba, o cravo, etc. As terras em geral podem ser consideradas fertillissimas, diz o mesmo explorador, prestando-se as terras baixas á plantação de canna de assucar, cacáo e arroz, e as altas á cultura do café, algodão, milho, fumo, etc.

« Estas informações, recentemente recolhidas por pessoa competente, fortaleceram-nos a convicção de que seria bem cabido o auxilio com que os poderes geraes contribuissem para facilitar pelo modo indicado as communicações com os campos do Alto Rio Branco. Entretanto, recebemos as seguintes linhas, em que o Sr. Dr. Silva Coutinho, sem contestar a utilidade das sobreditas communicações, a considera subordinada a outras providencias que indica:

« Sr. redactor.—Tomando o maior interesse pela população da provincia do Amazonas, tem essa redacção tractado por diversas vezes da necessidade da abertura da estrada do Rio Branco que, na opinião dos presidentes e da imprensa da mesma provincia, resolverá a grande questão do abastecimento de carne verde á cidade de Manáos e a outras o povoações.

« Tempo residido na provincia durante cinco annos e estudado especialmente o valle do Rio-Branco, julgo-me obrigado a expor a V que penso a tal respeito.

« Os melhores campos do Rio Branco, com uma superficie de 4,300 kilometros quadrados, são occupados pelas fazendas nacionaes de S. Bento e S. Marcos, que dão prejuizo constante ao estado, como demonstrei em documento official.

« As pequenas fazendas particulares, em numero limitado, não se podem desenvolver, por falta de espaço, e é esta a razão de se conservar estacionaria a producção. Das pertencentes ao estado exportavam-se regularmente 60 bois por anno, de 61 a 69, contando ellas, entretanto, 10,000 cabeças de gado vaccum!

« Assim, é inutil qualquer despeza com estradas que facilitem a passagem das cachoeiras do rio, conservando-se trancado o campo de producção. O meio mais efficaz de desenvolver a criação nos campos do Rio-Branco, abastecendo as povoações, consiste, em minha opinião, na cessão dos campos á particulares pelo modo por que o governo julgar conveniente, e na venda do gado das fazendas nacionaes para semente dos novos estabelecimentos.

« O interesse particular fará em pouco tempo o que o Estado, como industrial, não pode fazer em dezenas de annos, nem fará nunca —*S. Coutinho.* »

Não duvidamos manifestar-nos pelas providencias que suggere o Sr. Dr. Silva Coutinho, quanto a venda das fazendas nacionaes e do gado que encerram. Em regra, o Estado é máo industrialista, qualquer que seja a industria a que se dedique. Este não é o seu papel, e tanto basta para que, pela ordem natural das cousas, não possa sahir se bem de tal empresa.

As fazendas de S. Marcos e S. Bento acham-se, porém, arrendadas desde 28 de fevereiro de 1879 por 6:000$ annuaes e pelo praso de 9 annos. Deixaram, pois, de dar prejuiso ao Estado, posto que a renda talvez se não ache em relação satisfactoria com o capital que representão.

Convirá esperar que se ultime o praso do arrendamento, para que só então, vendidas as fazendas, se tracte de facilitar as communicações para o Alto Rio Branco.

Quanto a nós, é incontestavel como taes communicações seriam uteis, ainda que o arrendamento das fazendas nacionaes não permitta desde já ao Estado abrir mão dessa especial propriedade que elle não adquirio voluntariamente, mas por adjudicação.

O Sr. engenheiro Alexandre Haag estimou em 22,340 cabeças o gado vaccum das fazendas situadas ás margens do Rio Branco, concorrendo para este numero com 11,500 as fazendas do Estado que, segundo a estimativa dos documentos officiaes, só contem 3.753. Se pois, é escasso o supprimento da capital e de outras povoações do Amazonas, só a falta de transporte regular explica o facto.

Não concluiremos sem observar que, segundo as informações que temos, os serviços necessarios á impulsão economica do Alto Rio Branco, são relativamente pouco custosos. O orçamento organisado pelo Sr. engenheiro Haag para a abertura de uma estrada com a largura de 6m6, comprehendida a construcção de duas pontes de madeira, é de . . . . 41:478$260. Por mais que este orçamento houvesse de ser modificado na sua execução, não se tracta de uma empreza de vulto.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 6 de agosto, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

José Firmino Gomes com Josquina Maria da Conceição.

Manoel de Souza Marques com Isabel Maria da Conceição.

Antonio Eleosipio de Lima com Francisca Romana Ferreira da Cunha.

José Antunes Ferreira com Olympia Teixeira de Almeida.

Ildenforoso Ferreira da Silva com Maria Thereza de Jesus.

Passageiros — Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Pernambuco*:

João José Fernandes da Cunha, Augusto Kruss, João Manoel da Silva, Dr. Estevão José C. da Cunha, Manoel José dos Reis, José Fernandes de Albuquerque Lima, Ricardo Guimarães, Miguel Ozorbia, Ramino Antonio, Dr. Alvaro Moreira B. O. Lima, Edelberto Guimarães, Isatilde Magno de Freitas, Antonio Machado Gomes da Silva, Pedro de Araujo Castro, Ernesto Pinto Pereira, Emino Desiré, Anna Maria da Conceição, Pedro dos Reis Gordilho, João Baptista Monteiro, Manoel Vigno de Abreu, Alpidio da Costa Castello, Ramiro de A. Pernambuco, Manoel Emilio do Nascimento, Adolpho Apann, Alvaro Pereira, Manoel Rodrigues Teixeira, Joaquim Octavio de Almeida, Antonio Bernardes, Dr. Socrates de Moraes Cabral, Candido Liberal, José Antonio do Nascimento, Manoel Vidal, Vicente Ferreira da Silva, Izidoro.

— Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Pirapama*:

Felix E. Ferreira da Silva, João F. B. Freire, F. C. do Amaral, sua senhora, 1 sobrinho e 1 sobrinha, Oscar Alexandresen, Francisco da Costa, Frederico Lima, José da Silva F., João Vicente Souza, Antonio de Almeida S Nobre, coronel Antonio M. F. Maio, Affonso Pacheco M., Gabriel Narciso A., Miguel José Lopes, Antonio F., Francisco F., Manoel Lopes de Souza Carvalho, Jesuino F. Moreira, Hermillo José da Costa, 2º cadete do 14 batalhão N. Homem da Silva Brandão e 1 criado, A. H. Carling, Francisco de Assis Mello, Rita Joaquina de Mello, Ursula de Mello, Leonardo L. de Lima Lins e 1 criado, Joaquim Silvino R. Dantas, Rodolpho de Albuquerque Lima, Antonio de Castro Noronha. José Maria, Joaquim Correia de Mello, José Marques de Avelar, 2 praças e 1 preso.

Loteria da Côrte.— Eis a lista dos numeros mais premiados na 125ª loteria da Côrte, em beneficio do Fundo de Emancipação, extrahida á 28 de julho:

NS.	PRMS.	NS	PRMS.	NS.	PRMS
4159	20:000$	6499	200$	3345	100$
7152	10:000$	7413	200$	4992	100$
5782	4:000$	7683	200$	5173	100$
3767	2:000$	8076	200$	5911	100$
5464	1:000$	8914	200$	5917	100$
6785	1:000$			5965	100$
1041	500$	61	100$	7127	100$
6420	500$	1132	100$	7402	100$
		1672	100$	7728	100$
743	200$	1722	100$	7903	100$
1626	200$	2050	100$	8851	100$
1738	200$	2078	100$	9177	100$
3479	200$	2107	100$	9691	100$
3778	200$	2367	100$	9735	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 20$000

91	1806	4978	6705	8653
313	1867	5046	6726	8746
401	2145	5065	6800	8783
547	2224	5113	6841	8805
762	2467	5320	7116	8959
833	2828	5363	7313	9181
878	3086	5583	7465	9212
927	3454	5723	7528	9256
1371	3624	5804	7749	9261
1487	3795	5828	7753	9478
1526	4615	6058	8226	9538
1554	4810	6540	8579	9615

Leilões.—Effectuar se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 17, de moveis, louças, vidros, etc.; e 1 palanquim, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 17.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de joias, botinas, albuns, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de fazendas de diversas qualidades.

— Sexta-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 48, de moveis, etc.

— Sabbado:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas na rua do Imperador n. 22, de terrenos e viveiros em Afogados.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na igreja da Santa Cruz, por alma de D. Catharina Maria da Motta Miranda.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na igreja de N. S. do Terço, por alma de Joaquim Ferreira Cruz.

— *Quinta feira*: ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, por alma de D. Antonia Thimotea de Albuquerque Poggi; ás 7 1/2 horas, na igreja do Carmo, por alma de D. Angelica dos Santos Garrido.

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido, sabe-se que a loteria 310.ª, a beneficio das casas de caridade, corre na amanhã, 9 do corrente.

Loteria da provincia—Quinta feira, 10 do corrente, será extrahida a loteria 246.ª, em beneficio da igreja matriz de Muribeca, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica e apreciação do publico.

Mercado de S. José.— Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 7, as carnes de 39 rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 6,324 kilogrammas que foram vendidos aos preços de 500 até 440 réis. Entraram tambem 13 cargas de farinha e 25 com fructas.

Hospital Portuguez. — Movimento das enfermarias do dia 16 de julho a 5 de agosto de 1882:

Existiam 28 doentes, entraram 23, sahiram curados 14, falleceram 5, existem em tratamento 32; sendo de 1ª classe particular 6, de 2ª particular 1, de 2ª socios 9, de 3ª caridade 13, de 4ª escravos 3; sendo á expensas d'esta pia instituição 22.

Deixou a mordomia o Sr. Pedro de Oliveira Vitello e entrou o Sr. Antonio Alves Pacheco.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 6 do corrente:

Existiam presos 243, entraram 8, sahiram 9, existem 242; a saber: nacionaes 212, mulheres 9, estrangeiros 14, escravos 7.—Total 242.

Arraçoados 221, sendo: — Bons 201, doentes 20.

Não houve movimento na enfermaria.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque, restabelecido de seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão em seu consultorio a rua do Duque Caxias n. 72, 1.º andar. Consultas de 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Escutação e molestias agudas febris. Residencia. Rua do Conde da Bôa Vista n. 24 D.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Homem de Carvalho póde ser procurado, do meio dia ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Galeno á rua do Barão da Victoria n. 51. Gratis aos pobres.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 34, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de oolhs. Gratis aos pobres.

Dr. Carlos Bettencourt

Tratamento, curativo das principaes molestias por meio dos seus especificos: SALSAPARRILHA ECAROBA, XAROPE DE JARAMACARU', ELIXIR DE JURUBEBA, VINHO TONICO, PILULAS DE EUCALYPTINA, INJECÇÃO BETTENCOURT, rua do Barão da Victoria n. 51, Deposito geral—Pharmacia [illegible].

O Dr. Mello Gomes, tendo regressado de sua viagem ao sul, continúa no exercicio de sua profissão; para o que póde ser procurado no seu antigo consultorio, á rua larga do Rosario n. 26, 1.º andar, das 10 da manhã ás 3 da tarde. Só recebe chamados por escripto. Especialidades: molestias do systema nervoso e do pulmão; syphilis.

Medico oculista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas de meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C. depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. [illegible], esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de menier de primeira qualidade, muito fresco.

Advogados

João Joaquim de Freitas Henriques, Pateo do Collegio n. 77.

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, Caes 22 de Novembro n. 57. Das 9 da manhã ás 3 da tarde.

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Aos 200:000$000

Bilhetes da 2.ª serie da grande loteria do Ypiranga, Nictheroy e os da do Ceará, acham-se á vendá a rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias

Loteria do Ypiranga e Nictheroy. Acham-se a venda os bilhetes d'estas loterias na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O tenente Francisco de P. Mafra

Eu não gosto, e nem me acho na altura de entreter discussões pela imprensa; mas tambem não sou dos que desprezam os seus amigos (*) na occasião em que elles mais necessitam de defesa prompta ás accusações que lhe lançam na face os seus desaffectos, as mais das vezes injustamente, e pela mais requintada má fé.

Assim pensando, fiquei indignado ao ler um *Apedido* no *Diario* de 16 de julho proximo findo, o *Dr. Forquilha*, dando uma *barretada* ao Sr. negociante Torres (que talvez não lhe agradeça porque os aduladores sempre recebem o premio) dizer que o Sr. *Paula Mafra está zangado* porque *aquelle illustre senhor não lhe deu votos para vereador* (!!!)

Louco! não sabe que uma influencia politica, como o Sr. Torres, só deve trabalhar de accordo e por amor a seu partido, com cujo procedimento não se poderia zangar o Sr. Paula?

Creio ficar, portanto, derrubado esse *fôfo* castello.

A 14 tambem de julho, e sob a epigraphe—*Requisitos para um bom vereador*, diz o desalmado *Dr. Forquilha*:

« 1º—Carregar 3 defuntos no mesmo carro.

« 2º—Chegar no cemiterio depois da hora regulamentar, e depositar os defuntos debaixos das arvores, sujeitos aos porcos e cachorros. » (Oh! maledicencia!)

« 3º—Ser arrogante, sem aliás poder sel-o. »

Eu que fui empregado na casa do Sr. Paula Mafra quasi um anno, e que, antes e depois hei frequentado o referido estabelecimento, porque S. S. dispensa-me a sua boa amisade, e que não fallo despeitado pela inveja... nem tenho em vista prejulgar a ninguem, julgo-me insuspeito para, com a coragem dos que presam a dignidade propria, e sob a minha assignatura dizer alguma cousa a respeito.

Ninguem ignora que é pesadissimo o serviço gratuito—*obrigatorio* da conducção dos indigentes ao cemiterio, de que *apenas* estão sobrecarregados os estabelecimentos funebres, que *teem carros*, os quaes dão *carro* e *ataude*!!! Por isso, os vehiculos denominados *de caridade* (é sómente elles) dão espaço a, em differentes compartimentos e cada qual em seu ataúde, serem conduzidos 3 e 4 corpos, é verdade; mas isso é legal, é *permittido* pela Camara e Santa Casa, que é muito zelosa no assumpto, e bem severa.

Muitas vezes, na occasião em que tem sahido o carro para conduzir um corpo, que [supponhamos] está na rua Imperial, junto á ponte de Afogados, chega uma *ordem* da policia para conduzir *outro corpo* da Encruzilhada de Belém, ou vice-versa!

O que dá-se por muitas vezes, como é facil provar.

Entretanto que o perverso e embusteiro *Dr. Forqnilha* quiz com isso *fazer inferno*, só tendo em vista depôr do Sr. Paula, chamando-o á odiosidade publica, ardil para o qual é preciso illudir a boa fé dos incautos, ou dos que ignoram como é feito o serviço funerario.

E acreditarão em tal todos os que sabem que, a não serem os esforços de S. S. ainda hoje seria uma *triste* realidade o *privilegio funebre*?

« Chegar ao cemiterio tarde, e depositar defuntos debaixo das arvores! »

Risum teneatis!

Pois é crivel semelhante cousa?!..

A' hora regulamentar, de que falla o *escriptor*, fecha-se o cemiterio, e sabem os empregados, inclusive o administrador, todos os quaes são zelosos, e que are-

(*) Conforme praticaram, conservando-se silenciosos os *bons amigos* do illustre ex-delegado, Dr. José Maria, uma das mais dignas autoridades que tem tido esta capital.

curariam a punição de quem quer que tão mal procedesse.

E o publico em geral o que diria?

Eu dou occular testemunho de que o serviço *gratuito* da casa do Sr. Paula é feito de maneira a não merecer senão elogios da parte dos que teem criterio, e não mercadejam com a propria honra e dignidade alheias.

A ultima accusação é – *ser arrogante, sem poder sel o.*

Só o grande respeito que me merece o respeitavel publico, sómente para quem escrevo, me faz apreciar essas palavras quasi sem sentido.

Sem receio de contestação, assevero que o Sr. Paula sobre ser amigo, é prestimoso e delicado no tractar.

Artista, filho de pais pobres, si bem que honestos e laboriosos, S. S. tambem não foi surdo aos reclamos da mãi patria afflicta, e fez-se voluntario em 1866.

Marchando como official inferior, conservou-se no 10º corpo, onde se alistára; e, feita a campanha, trouxe medalhas meritorias, o habito da Rosa e as honras de tenente, posto este que muito presa.

Segundo a sua fé de officio, e os seus dignos collegas de campanha, é justa a estima, que liga S S. a este titulo, que a alguem incommoda.

Prova elle serviços prestados, coragem e denodo, assim como um titulo scientifico (o de bacharel, por exemplo) prova altos conhecimentos por meio de estudo.

Entretanto, eu já vi um homem (artista.) officiar a S. S. como secretario da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, e na sobscripta escrever em letras *quasi garrafaes* a palavra *tenente*.

Se isso não é inveja das posições alheias, ainda as mais modestas....

E' o que ora succede, mas o Sr. Paula (sem offensa á sua modestia) que continúe a pautar os seus actos pela linha do bem, que será sempre, como hoje, estimado por todos aquelles com quem tractar.

Creio desempenhar me assim, da grata missão a que gostosamente me impuz

Recife, 3 de agosto de 1882.

J. Monteiro Pessoa.

Presidente de Pernambuco

Transcripção do «Jornal do Commercio» de 30 de julho findo

Li hoje nos trabalhos da Camara dos Srs Deputados que o Sr. Dr. José Mariano, a proposito de um telegramma, que recebeu da Associação Commercial de Pernambuco, pedira ao Governo providencias no sentido de fazer cessar o *capricho* do presidente dessa provincia, que rogou aquella Associação certidão das informações fornecidas pelo engenheiro das obras geraes sobre a reclamação levantada contra a directriz da ponte – *Buarque de Macedo.*

Secretario dessa provincia, e tendo servido com o actual presidente, o Sr. conselheiro Liberato Barroso, julgo-me obrigado e inteiramente competente para explicar esse acto, a todo o ponto regular; e se eu tivesse a fortuna de conversar com o Sr. Dr. José Mariano antes que elle fizesse publico mencionado telegramma, acredito que lhe pouparia o constrangimento do seu pedido.

O Sr. conselheiro Liberato Barrozo, de accordo com os precedentes de muitos de seus dignos antecessores e com usadas praticas administrativas, adoptou o systema de não fazer conhecidas as informações, com que as diversas autoridades esclarecem e discutem as questões, que lhe são affectas, visto considerar *reservadas* as mesmas informações e conhecer que, uma vez divulgadas, só tem trazido, na maioria dos casos, a desvantagem immensa de expor os informantes aos odios e recriminações escusados dos interessados.

Se é este o seu modo de proceder, quanto aos assumptos submettidos á sua decisão, com maioria de razão o é e deve ser, quanto aquelles que se encaminham ao Governo Imperial, como acontece no caso vertente; porque, dessas ultimas informações não é licito dar certidão antes de chegarem ao conhecimento do Governo Imperial, e depois disto, sómente este a póde conceder, por ficarem archivadas na respectiva secretaria.

Não é outra a hypothese, que deu lugar á reclamação do illustre deputado.

A Associação Commercial de Pernambuco dirigiu ao presidente da provincia uma representação contra a directriz da referida ponte; com toda a urgencia, mandou-se ouvir ao engenheiro competente, e tudo foi submettido ao conhecimento do Ministerio da Agricultura, que já resolveu a questão. Nada mais tem, pois, que ver e fazer o presidente da provincia acerca deste negocio.

Convém, porém, que se saiba mais que o actual presidente de Pernambuco, não sómente tem attendido sempre com muita benevolencia aos interesses defendidos pela mesma Associação, mas tambem mostrou-se francamente favoravel á modificação da directriz da nova junta, que está em ligeiro começo, por estar convencido que a directriz adoptada não é a mais conveniente aos commodos aos transeuntes.

Portanto, sobre nunca ter-se mostrado *caprichoso* em qualquer de seus actos, o presidente de Pernambuco, accresce que tem revelado a melhor vontade de corresponder aos intuitos louvaveis da já referida associação.

Releve o meu amigo. Sr. Dr. José Mariano, esta explicação, que não tem outro fim mais do que restabelecer a verdade dos factos, os quaes elle atacou por não ter tido as precisas informações.

Rio, 29 de julho de 1882.

José Austregesillo.

O *Tempo* de hontem interpella a administração da provincia sobre o uso, que pretende fazer do augmento da força, que lhe concedeu a Assembléa Provincial.

Sem discutir os motivos das apprehensões externadas pelo autorisado orgão da opposição, parece nos, que podemos tranquillisal-o, affirmando que a administração da provincia fará dessa força o melhor uso, empregando a sómente na perseguição dos criminosos, e na garantia da vida e propriedade dos cidadãos.

O presidente da provincia já provou por factos, que não pactua com os excessos das autoridades: a nossa firme esperança é; que isto não será desmentido. Aguardemos os factos.

Minimus.

Ao publico

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51, as pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

Registro obrigatorio

De uma publicação do Sr. Dr. Antonio Estevão de Oliveira, no *Diario* de hontem, se póde collegir ter eu affirmado a S. S. que a referencia feita no projecto de orçamento ao art 2 § 29 da lei n. 1499 de 1880, não comprehendia a obrigação do registro das transmissões de propriedade; pois diz S S: «não fui verificar então a referencia, como certamente o teria feito, se não houvesse acreditado nas palavras do meu illustre collega, relator da commissão de orçamento.»

Do que escreveu S. S em um dos periodos anteriores ao que fica transcripto, é claro que as palavras, que S. S. *me attribue*, referiam-se a um assumpto diverso; mas, não obstante distancia dos dous periodos, ligou os S. S. de tal modo que póde ser dada pelos menos perspicazes uma intelligencia differente ao seu pensamento.

Para evitar duvidas, pois, declaro que *nenhuma palavra* troquei com S. S. acerca da disposição do projecto de orçamento, contra a qual agora reclama.

Nem sei mesmo se S. S. podia garantir a efficacia da sua impugnação contra uma lei votada em 1880, quando S. S., como agora, era membro da Assembléa.

E' verdade que naquelle anno era o cartorio do registro exercido interinamente por um correligionario de S S. (seja dito na melhor intenção)....

Quanto ao projecto de annexação do tabellionato, que vagasse ao cartorio do registro de hypothecas, as razões que tive para offerecel o, dei as na tribuna.

As palavras que S. S. me attribue, ditas em conversação particular, não podiam ser as mesmas que S. S. reproduzio, ainda que omittisse as demais razões que diz ter ouvido de mim.

Não me sendo possivel reproduzir agora as minhas palavras, protesto, entretanto, contra a amplificação que lhes deu S. S., comprometendo-me, porém, de hoje em diante a fazer todas as diligencias para protocolisar qualquer conversação particular que venha a ter com S. S. sobre assumpto que possa chegar ao conhecimento do publico.

Recife, 7 de agosto de 1882.

Olympio Marques da Silva.

Eleição municipal

Immensamente reconhecido aos amigos, que empenharam se para o triumpho de minha candidatura, e aos Srs. eleitores que se dignaram honrar-me com o seu voto para o cargo de vereador, pela presente manifesto-lhes a minha gratidão sincera.

E como haja o meu nome, na fórma da lei, de entrar em 2º escrutinio, espero e confio que continuarão a dispensar-me o seu honroso apoio, que igualmente espero merecer dos que em 1º escrutinio tinham os seus compromissos de amisade.

Alimenta-me a esperança de que, com a aceitação daquelles para quem appello, nenhum effeito poderá produzir á má vontade que alguns *maliciosos* desaffectos me votam.

Recife, 12 de julho de 1882.

Francisco de Paula Mafra.

Costa Moermans & C.

Aviso aos commerciantes especuladores de toda a especie

Os Srs. commerciantes e especuladores encontrarão e obterão as melhores condições e grande facilidade dirigindo-se a casa dos Srs. **Costa Moermans & C.–6 Red Lion Square, Holborn, Londres,** em Inglaterra, onde as principaes operações são as negociações de banco, commissão, importação e exportação, aberturas de credito, tendo por objecto facilitar as colonias artigos e productos inglezes, da Allemanha, da Belgica e da França. Esta casa se occupa tambem de toda a sorte de operações financeiras, por ter relações constantes com os principaes capitalistas e com as primeiras casas de finanças de Londres, Pariz, Vienna, New York, etc. etc. de effectuar depositos de capitaes, acções ou obrigações ou qualquer outras operações financeiras ou bancarias.

6 Red Lion Square, Holborn, Londres

Syndicato judiciario

Lisboa

Aceita procurações para tratar em Portugal pendencias judiciaes, commerciaes, particulares e cobranças de dividas. Encarrega se de fazer extrahir de quaesquer repartições documentos, certidões, etc. Responde a todas as perguntas, informações, consultas sobre direito, quando lhe seja enviado em dinheiro ou estampilhas 2$000 fortes e quando o exijam prestar-se a dar referencias. Fazem parte do syndicato, dous advogados dos auditorios de Lisboa. Carta a V. da Silva & C., 276, R. Augusta Lisboa, escriptorio do Syndicato.

Collegio Pedro II

Rua do Barão de S. Borja n. 34

Neste estabelecimento recebem-se alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos.

O director,

J. A. Moreira Dias.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino

Wm. RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.

Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.

Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P... 1867.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Clinica homeopathica

Dr. Tristão Henrique Costa. Consultas de 11 horas ao meio dia na Pharmacia do Dr. Sabino. Residencia, Rua da União n. 15.

PHARMACIA

ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia

RES NON VERBA

(Os factos são tudo)

43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43

PERNAMBUCO

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades:—Febres, molestias dos orgãos respiratorios, das crianças, e syphiliticas.

Consultorio:— Pharmacia homœopathica do Dr. Sabino. Rua do Barão da Victoria.

ALLRECHT & C.

Aracajù, Sergipe

Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandega

Importam directamente da Europa e Estados Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.

Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

Collegio

da Immaculada Conceição para o sexo feminino

Sito no Caes do Capibaribe n. 36

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que provou com os exames de suas alumnas, cs quaes foram publicados por este jornal.

A directora deste collegio continua a envidar todos os esforços em prol do ensino e boa educação.

Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

EDITAES

Edital n. 535

De ordem do inspector geral da Instrucção Publica se declara que no dia 14 do corrente, ao meio dia, no Gymnasio Pernambucano, começarão as provas do exame de habilitação para o concurso da cadeira de italiano do mesmo estabelecimento, e são convidados os candidatos que para ella se inscreveram e vão abaixo declarados:

José Tavares da Cunha.
Padre Ananias Correia do Amaral.
Conego Donato Barrouco.
José Carlos da Costa Ribeiro Junior.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 4 de agosto de 1882.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Edital n. 534

De ordem do inspector geral da Instrucção Publica e em rectificação ao edital n. 533, se declara que tendo de ser provida por concurso a 5ª cadeira da Escola Normal, vaga pela aposentadoria do respectivo professor, se acha marcado o prazo de 40 dias para inscripção do exame de habilitação dos candidados que pretenderem concorrer ao provimento da alludida cadeira.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 2 de agosto de 1882.

O secretario.

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, no dia 8 do corrente depois da audiencia que eu der nesse dia, a requerimento de D. Epiphania Mauricia de Oliveira, viuva, inventariante dos bens deixados por seu marido, finado Paulino Rodrigues de Oliveira, irão a praça para serem arrematadas por quem mais der as seguintes casas, pertencentes ao espolio do dito finado:

Uma casa terrea sem rebôco no largo do Remedio, na freguezia dos Afogados, sob n. 82, em solo foreiro, com 4 metros e 85 centimetros de vão; 13 metros e 63 centimetros de fundo; 3 janellas na frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 portas, 2 quartos, 2 salas, quintal murado; avaliada por 500$000.

Uma casa terrea no largo do Remedio, freguezia dos Afogados, sob n. 84, em solo foreiro, com 4 metros e 80 centimetros de vão; 13 metros e 60 centimetros de fundo: 2 portas na frente, 2 salas, 2 quartos, quintal murado, onde ha cacimba meeira; 600$000.

Uma casa terrea no largo no Remedio, freguezia dos Afogados, sob n. 86, em solo foreiro, com 4 metros e 85 centimetros de vão; 13 metros e 63 centimetros de fundo; 1 porta e 1 janella de frente, 2 quartos 2 salas, quintal murado onde ha cacimba meeira; avaliada 600$000, as quaes vão a praça com a base de 2:000$000, offerecida por todas 3, por José Ferreira de Campos, para ser o seu producto applicado ao pagamento das dividas e conclusão do respectivo inventario.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, de Pernambuco, aos 5 de agosto de 1882.

Eu, Floriano Corrêa de Brito, fiz escrever e subscrever.

Adelino Antonio de Luna Freire.

— Edital.—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos devedores de 60 por cento addicionaes ás imposiçoes geraes do industrias e profissões, no exercicio de 1880 a 1881, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade co disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 1 de agosto de 1882. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de 60 por cento addicionaes ás imposições geraes sobre industrias e profissões, no exercicio de 1880 a 1881.

Largo do Corpo Santo n. 21. José Marques Braga	18$187
Mariz e Barros n. 16. José Julio de Lima Junior	14$146
Dita n. 16 A. José de Souza Pereira	70$730
Amorim n. 44. Joaquim Sauk C. Bahia	78$813
Dita n. 54. José Correia Braga	35$028
Dita n. 5. Joaquim Pinto Lapa	21$420
Moeda n. 9. Joaquim Pinto Lapa Sobrinho	141$460
Dita n. 21. O mesmo	62$646
Companhia Pernambucana n. 4. O mesmo	330$073
Cáes da dita n. 4. John Boxwell	39$069
Restauração n. 7. José Manoel C. de Barros	28$29
Dita n. 37. Joaquim Anselmo Ferreira	26$944
Dita n. 43. José Francisco de Souza Lima	12$394
Travessa do Apollo n. 5. José Joaquim Domingues da Silva	36$798
Visconde de Itaparica n. 39. José Pereira de Azevedo	23$037
Dita n. 41. O mesmo	23$037
Dita n. 45. João Nogueira Soares	19$801
Dita n. 49. José Antonio Gaio	22$229
Dita n. 53. João Francisco Arantes	27$229
Dita n. 55. Joaquim Alves Pereira	26$271
Guararapes n. 8 B. José Guilherme	78$813
Barão do Triumpho n. 67. Viuva de João Lourenço Pereira da Costa	23$573
Dita n. 73. José Domingues Ferreira & C.	35$028
Cáes do Apollo n. 77. José Duarte das Neves	48$500
Largo d'Alfandega n. 1. João Barthelomeu Gonçalves da Silva	30$312
Dito. Jesuino Ferreira da Silva	30$312
Dito. José Joaquim Ramos e Silva	30$312
Dito. José Francisco da Costa	30$312
Dito. João Pinto de Mattos Lemos	30$312
Dito. Joaquim Cardoso Ayres	30$312
Dito. José da Silva Neves	30$312
Dito. José Bento dos Santos Bernardes	30$312
Dito. João Evangelista Gomes	15$156
Dito. João Carneiro Lins Soriano	15$156
Dito. Joaquim Francisco da Costa	15$156
Dito. Joaquim Luiz Vieira	15$156
Vigario Tenorio n. 18. Luiz da Fonseca Oliveira	21$123
Travessa do dito n. 3. Lourenço Justiniano	22$903
Mariz e Barros n. 3. Luiz Austriliano de Carvalho	14$146
Amorim n. 27. Leocadio Marianno da Luz	14$146
Largo d'Assembléa n. 13. Luiz Pinto Saraiva	16$324
S. Jorge n. 36 Luiz Xavier	42$527
Bom Jesus n. 18. Dr. Miguel Themudo	30$412
Dita n. 35. Martins & Cabo	70$214
Dita n. 41. Maximo José de Andrade	83$493
Commercio n. 20. Manoel Marques de Abreu Porto	52$490
Dita. Manoel José da Motta	15$819
Dita. Manoel José Affonso	15$819
Thomé de Souza n. 10. Manoel M. de Castilho	62$832
Vigario Tenorio n. 27. Marcos de Almeida Lima	40$327
Mariz e Barros n. 16. Manoel Rodrigues de Moura	62$327
Travessa da Madre de Deus n. 3. Magalhães & Castro	42$494
Amorim n. 11. Manoel Alves de Carvalho & C.	32$684
Moeda n. 11. Manoel José	64$842
Dita n. 31. Manoel Alves Rodrigues	74$832
Restauração n. 34. Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque	51$815
Dita n. 56. Maternus Leuz	83$154
Dita n. 41. Marcolino da Silva Lima	84$815
S. Jorge n. 12. Manoel Soares & C.	12$124
Visconde de Itaparica n. 31. Manoel João de Villas Bôas	94$450
Dita n. 33. Miguel de Carvalho Mendes	12$815
Guararapes n. 14. Manoel da Costa Moreira Maia	48$183
Barão do Triumpho n. 76. Mathias de Azevedo Villarouco	53$856
Largo d'Alfandega. Manoel José dos Santos	58$486
Amorim ns. 46 e 50. Magalhães & Castro	46$322
Largo d'Alfandega. Manoel José dos Santos Junior	15$156
Dito. Manoel Soares da Silva	15$156
Dito. Manoel Hygino de Carvalho Couto	15$156
Arco da Conceição n. 4. Neves & C.	43$785
Dito n. 6. Os mesmos	43$785
Largo do Corpo Santo n. 6. Neyemeyer Colsor & C.	41$764
Bom Jesus n. 54. Oliveira Bastos & C.	468$400
Vigario Tenorio n. 6. Oliveira & Borges	62$646
Bom Jesus n. 6. Pereira Pinto & C.	50$511
Dita n. 43. Pedro José Pinto	303$129
Commercio n. 22. P. C. Wrigth & C.	48$500
Moeda n. 19. Pereira & Carvalho	141$460
Madre de Deus n. 9. Pedro Donnelly	13$337
Barão do Triumpho n. 11. Peres & Nascimento	27$752
Largo d'Alfandega. Pedro José de Siqueira	15$156
Dito. Pedro Gonçalves Torres	15$156
Mariz e Barros n. 8. Pinto & C.	35$028
Amorim n. 26. Pinto & Rodrigues	30$312
Travessa do Campello n. 1. Queiroz Braga & C.	30$986
Domingos José Martins n. 88. Romão José das Neves	22$903
Restauração n. 24. Rosa Julia da Costa	12$398
Largo d'Alfandega. Rodolpho Carneiro de Menezes	15$156
Bom Jesus n. 6. Souza, Filho & C.	84$202
Commercio n. 14. Stepple da Silva	303$129
Dita n. 38. Serafim Borges & C.	35$028
Bispo Sardinha n. 12. Salviano Machado & C.	26$944
Mariz e Barros n. 4. Scipião da Silva Paranhos	14$146
D. Maria Cesar n. 11. Sociedade de Carnes Verdes	11$585
Largo d'Alfandega. Thomaz Carneiro da Cunha	30$312
Commercio n. 10 Vieira & C.	117$147
Vigario Tenorio n. 31. Victorino José da Silva	20$882
S. Jorge n. 114. Vicente Lopes Pedrosa	9$969
Cáes do Apollo n. 45. Visconde do Livramento	286$288
Santo Antonio	
Imperador n. 2. Antonio Borges da Silveira Lobo	40$417
Dita n 20 A. Dr. Antonio Coelho Rodrigues	14$819
Dita n. 38. Antonio Pinto da Silva	43$785
Dita n. 51. Augusto José dos Santos	14$819
Dita n. 54. Dr. Antonio de Souza Pinto	14$819
Dita n. 33. Antonio da Silva Quintas Maia	35$028
Dita n. 57. Dr. Antonio Clodoaldo de Souza	14$819
Dita n. 73. Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira	14$819
Dita n. 83. Azevedo Maia & C.	63$993
Praça de Pedro II n. 2. Dr. Affonso José de Oliveira	14$819
Dita n. 5. Antonio Francisco Praça da Silva	70$730
Duque de Caxias n. 46. Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado	14$819
Dita n. 58. Dr. Antonio Justino de Souza	14$819
Dita n. 9. Dr. Ayres de Albuquerque Gama	14$819
Dita n. 25. Anselmo Ayres de Azredo	21$182
Dita n. 21. Dr. Argemiro Alves Aróxa	14$819
Praça da Independencia n. 10. Angelo Fernandes & C.	18$187
Cabugá n. 2 C Antonio Augusto da Silva Lobo	67$362
Dita n. 2 D. Augusto Figueira & C.	61$362
Dita n. 12. Alfredo Bodoux	41$764
Dita n. 14 A. Alexandre Laberty	168$485
Barão da Victoria n. 6. Antonio dos Santos Oliveira	70$630
Dita n. 38. A. F. de Amorim & C.	48$500
Dita n. 9. Antonio José de Azevedo	33$681
Dita n. 55. Andrade da Silva Dutra	17$378
Dita n. 63. Alfredo Ducasble	39$069
Travessa das Cruzes n. 16 Antonio Alves Lebre	97$674
Larga do Rosario n. 36. Dr. Antonio de Arruda Beltrão	16$256
Dita n. 19 A. Antonio Francisco da Cruz & Irmão	16$840
Dita n. 37. Amaral Primo & C.	16$840

DECLARAÇÕES

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos, em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Governo do bispado

CIRCULAR. – Os reverendos parochos avisem a todos os sacerdotes residentes em suas parochias, que os padres, os quaes não tem cura d'almas, estão obrigados a tirar annualmente provisão para uso de ordens, como se pratica em outras dioceses do Brasil, pelo que do 1º de janeiro do anno vindouro em diante não poderão exercer ordem alguma aquelles que não tiverem solicitado previamente a competente provisão.

Palacio da Soledade, 3 de agosto de 1882.

Por S. Exc. Revm.,

Padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva.

C. C. E.

CLUB COMMERCIAL

EUTERPE

Reunião familiar em 19 do corrente

A directoria solicita dos Srs. socios até a dia 12 do corrente, a apresentação das suas listas para os convites.

Os ingressos para os Srs. socios que estiverem no caso do § 2.º (C.) do art. 7.º, devem ser procurados em poder do thesoureiro o Sr. A G. Valente.

Recife, 1 de agosto 1882.

O secretario,

Francisco Antonio Lopes,

Juizo dos feitos da fazenda nacional

(Escrivão Rego Barros)

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, se venderão em praça publica, no dia 11 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes:

Uma casa de tijollo e cal sita atraz da matriz do Poço da Panella, penhorada a Aristides Carneiro Duarte da Cunha Gama, para pagamento da fazenda nacional e custas, avaliada por 3:000$000.

Quatro cazinhas de madeira e barro, chãos proprios, contiguas uma á outra, com oitões meeiros, avaliada a primeira por 75$000 e as outras tres por 50$000 cada uma, que prefaz ao todo 225$000, penhoradas a Manoel Ferreira da Costa, para pagamento da fazenda nacional e custas

Recife 2 de agosto de 1882.

O solicitador,

Francelino Chacon

NORTHERN ASSURANCE

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA

FOGO

CAPITAL L 3,000:000

Taxas modicas

AGENTES

Latham Nicolls & C.

20—RUA DO COMMERCIO—20

Obras Publicas

De ordem do Illm Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que em virtude da ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, vão em praça no dia 9 do corrente, ao meio dia, as seguintes obras:

Reparos do edificio que serve de cadeia na cidade de Goyanna	965$000
Idem do respectivo quartel do destacamento	310$000
Idem das pontes da Junqueira sobre o rio Pirapama e do guerra sobre o rio Gurjaú	770$000

Orçamentos e mais condições de contractos acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 1 de agosto de 1882.—O official,

J. J. de Siqueira Varejão.

SOCIEDADE

Propagadora da Instrucção Publica

Tendo o conselho superior desta sociedade resolvido commemorar o decimo anniversario de sua inauguração no dia 11 do corrente, convida aos membros dos conselhos directores de parochia, e a todos os associados para

COMMERCIO

Praça do Recife, 7 de agosto de 1882

A's tres horas da tarde,

Cotações officaes

Cambio sobre o Porto, 8 d/v. 146 0/0 de premio, sabbado.

Dito sobre dito á vista, 150 0/0 de premio, do banco, hoje.

Cambio sobre Lisboa, á vista, 150 0/0 de premio, do banco, hoje

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/4 d. por 1$000, do banco, sabbado.

Dito sobre dito, 90 d/v. 21 1/8 d. por 1$000, do banco, hoje.

Desconto de letras, 5 0/0 ao anno, sabbado.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

FORA DA BOLSA

Consta por aviso a transferencia de acções da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor, do valor nominal de 100$000, pelo preço de 45$ cada uma.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de agosto de 1882

ALFANDEGA—De 1 a 5		132:663$267
» De 7		20:682$412
		153:245$679
RECEBEDORIA GERAL—De 1 a 5		11:359$562
» » De 7		1:206$712
		12:566$281
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 5		48:767$556
» » De 7		3:635$777
		52:403$333
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 5		4:187$844
» » De 7		3:299$349
		7:487$193

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Barca ingleza *Traveller*, entrada de Wilmington em 5 do corrente e consignada a Matheus Austin & C., manifestou:

Madeira de pinho 2,883 peças aos consignatarios.

Lúgar nacional *Marinho 1*, entrado do Rio Grande do Sul, na mesma data e consinado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Couros de refugo 80.
Graxa em bexigas 2,700 kilos.
Xarque 180,000 kilos á ordem.

Patacho allemão *Adelheid*, entrado de Porto-Alegre em 6 do corrente e consignado ao Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, manifestou:

Farinha de mandioca 4,400 saccos ao consignatario.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignatado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 50 saccos a Moreira & Braga. Chapéos 1 caixa a Andrade Lopes & C., 1 a Parente Vianna & C., 1 a A. Oliveira & C., 1 a Samarcos & C., 1 a Maia Irmão & C. Cerveja 40 caixas a José G. da Costa.

Drogas 1 caixa á ordem.

Farinha de mandioca 899 saccos á ordem. Fumo 10 volumes a Baltar, Irmãos & C., 9 a Moreira Lopes, Sodré & C., 4 á ordem, 4 Almeida Machado & C. Fazendas 1 caixa a Cramer Frey & C. Farinha Lactéa 6 caixas a Bourgard & C.

Massas 50 caixas a Antonio Loureiro & C. Milho 240 saccos á ordem. Mercadorias diversas 33 volumes a Capitania do Porto, 3 a Luiz Oliveira.

Queijos 2 engradados a Pereira, Fernandes & C.

Tecidos 20 volumes a Cramer Frey & C., 35 a Browns & C.

Vinho 50 caixas a Joaquim D. Simões & C.

Carga da Bahia

Charuto 2 caixas á ordem.

Fio 40 saccos a João F. Leite. Fazendas 2 caixas a Cramer Frey & C. Fumo picado 11 pipas a Meuron & C., dito em folhas 19 fardos a João F. Leite.

Panno de algodão 10 fardos a Ferreira & Irmão, 10 a Severino Irmão, 10 a Antonio de Oliveira Maia.

Brigue hespanhol *Nuevo Vigilante*, entrado de Rio de Janeiro, em 7 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Café 700 saccos a Gomes de Mattos Irmãos, 500 a Domingos Cruz & C., 365 á ordem, 207 a Souza Bastos, Amorim & C., 123 a Santos & Araujo, 107 a Maia, Pacheco & C, 104 a Manoel T. da Costa Ribeiro.

Feijão 60 saccos á ordem. Farello 400 saccos a Parente Vianna & C. Ferraduras 6 barricas á Companhia Ferro Carril.

Genebra 25 caixas a João G. da Costa & C.

Vinagre 10 pipas e 50/5 a Luiz G. da Silva & Pinto. Vinho 25/5 a Domingos Alves Matheus, 40/5 e 10/10 a Baltar, Irmãos & C.

Brigue hespanhol *Amalia*, entrado de Montevidéo na mesma data e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Xarque 186,704 kilos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 5 de agosto de 1882

Para o exterior

— No vapor inglez *Oractor*, carregaram:

Para Liverpool, A. de Oliveira Maia 1,708 saccas com 95,380 kilos de algodão e 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado; S. Brothers & C 138 saccas com 10,691 ditos de algodão; J. H. Boxwell 364 ditas com 23,365 ditos de dito.

— No patacho norueguense *Resolut*, carregaram:

Para Liverpool, A. de Oliveira Maia 191 saccas com 15.177 kilos de algodão.

— No patacho norueguense *Rask*, carregaram:

Para o Baltico, Borstelmann & C. 1 fardo com 179 kilos de algodão.

— Na sumaca hespanhola *Gabriella*, carregaram:

Para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 804 saccas com 130,526 kilos de algodão; B. Oliveira & C. 218 ditas com 16,435 ditos de dito.

— No lúgar portuguez *J. Alberto*, carregou:

Para o Porto, A. de Oliveira Maia 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado e 12 saccas com 768 ditos de algodão.

Para o interior

— No vapor francez *Sully*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, B. de Barros Correia 293 saccas algodão.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para o Ceará, Amorim Irmãos & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e ... ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

Para o Pará, F. de P. Machado 150 barricas com 8,848 kilos de assucar branco; A. Fradique 200 volumes com 11,960 ditos de dito; A. J. Furtado & C. 500 barricas com 43,762 ditos de dito; Amorim Irmãos & C. 490 ditas com 35,448 ditos de dito

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para o Ceará, P. Carneiro & C. 30 barris com 1,700 kilos de graxa e 40 saccos com 3,000 ditos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 6

Rio de Janeiro e escallas—6 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 199 toneladas, equipagem 60, commandante Pedro Hyppolito Duarte, carga varios generos; a Bernardino de S. Pontual.

Porto Alegre—28 dias, patacho allemão *Adelaide*, de 166 toneladas, equipagem 6, capitão H. Bolleu, carga farinha de mandioca, á ordem.

Não houve sahida.

Navios entrados no dia 7

Rio de Janeiro—13 dias, brigue hespanhol *Vigilante* de 190 toneladas, equipagem 12, capitão José Miranbell, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Montevideo—24 dias, brigue hespanhol *Amelia*, de 123 toneladas, equipagem 12, capitão Pablo Bretan, carga xarque, a Loyo e Filhos.

Rio Grande do Sul—29 dias, brigue nacional *Santelmo*, de 229 toneladas, equipagem 11, capitão Manoel Ignacio Ferreira, carga xarque, a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Pará por escalas—vapor nacional *Pernambuco*, commandante Pedro H. Duarte, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Brigue allemão *Digmar*, capitão J E. Hansen, carga sal.

Observação

Chegou da Bahia com carga de varios generos o vapor inglez *Glensanox*, depois de receber a seu bordo as mallas que o esperavam, seguio immediatamente para New York com a mesma carga. Commandante Samuel Thompson.

VAPORES ESPERADOS

[illegible]	da Europa	hoje
...iana	do sul	hoje
Lalande	da Europa	hoje
Minho	da Europa	a 10
Pará	do norte	a 12
Araucania	do Pacifico	a 12
Cordillera	da Europa	a 13
Trent	do sul	a 14
Mark Lane	de Baltimore	a 15
Bahia	do sul	a 17
Commander	da Europa	a 18
Mondego	da Europa	a 19
Equateur	do sul	a 20
Glenapp	de Baltimore	a 23
Pernambuco	do norte	a 23
Elbe	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 27
Tamar	do sul	a 29

assistirem a sessão magna, que se effectuará ás 7 horas da noite do referido dia, em um dos salões do palacio da presidencia, o qual obsequiosamente foi cedido pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

O conselho espera a acquiescencia e compa recimento das illustres associações e Exmas. familias, a quem foram dirigidos convites especiaes e dos consocios em geral.

Secretaria do conselho superior da sociedade Propagadora da Instrucção Publica em Pernambuco, 7 de agosto de 1882.

O 1º secretario,
Augusto Wanderley.

Thesouraria de Fazenda

Pela Thesouraria de Fazenda desta provincia se convida aos Srs. Soares do Amaral & Irmãos e Parente Vianna & C., para virem assignar na secção do contencioso da mesma Thesouraria o termo de contracto de fornecimento de cimento á repartição das obras de conservação dos portos, durante o semestre de julho á dezembro do corrente anno.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 7 de agosto de 1882. — Servindo de secretario da junta,

Christovão Santiago de Oliveira.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

DIVIDENDOS

No escriptorio da companhia paga se o 15º dividendo d'esta empreza correspondente ao semestre de janeiro a junho, na razão de 8 % ou 8$000 por acção, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, até o fim do corrente mez, e d'alli por diante nas terças feiras e sabbados as mesmas horas.

Recife, 16 de julho de 1882.

O gerente.
L. J. de Miranda.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas faço publico, que a arrematação dos reparos da cadeia da cidade de Goyanna, do quartel do destacamento e das pontes da Jaqueira e Guerra, fica adiada para o dia 10 do corrente, ao meio dia.

Secretaria das Obras Publicas, em 5 de agosto de 1882. — O official,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Associação Portugueza de Beneficencia

Joaquim Ferreira Cruz

A directoria da Associação Portugueza de Beneficencia manda celebrar uma missa pelo eterno descanso d'alma de seu finado consocio Joaquim Ferreira Cruz, quarta-feira 9 do corrente, pelas 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento, na igreja de N. S. do Terço, para o que convida a todos os associados, parentes e amigos do finado, aos quaes antecipa agradecimento. Recife, 5 de agosto de 1882. — O 1º secretario,

Aifredo Rodrigues.

Monte Pio Portuguez

Joaquim Ferreira Cruz

A directoria do Monte Pio Portuguez manda celebrar uma missa por alma do seu finado consocio Joaquim Ferreira Cruz, pelas 7 horas da manhã do dia 9 do corrente, na igreja da Madre de Deus, para o que convido a todos os socios, parentes e amigos para assistirem. Recife, 5 de agosto de 1882.

José F. Coelho de Magalhães,
2º secretario.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo:

Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores dos ns. abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 19 do corrente.

4,992—4,994—4,996—5,000—5,001
5,004—5,005—5,006—5,013—5,017
5,020—5,021—5,022—5,023—5,024
5,027—5,031—5,038—5,042—5,044
5,045—5,046—5,055—5,056—5,057
5,058—5,059—5,061—5,063—5,068
5,070—5,071—5,073—5,076—5,081
5,082—5,083—5,085—5,086—5,088
5,092—5,093—5,098—5,103—5,106
5,107—5,112—5,113—5,114—5,115
5,118—5,119—5,121—5,124—5,125
5,131—5,135—5,140—5,142—5,144
5,146—5,147—5,152—5,153—5,156
5,158—5,160—5,163—5,167—5,171
5,175—5,176—5,179—5,180—5,183
5,187—5,188—5,191—5,192—5,193
5,194—5,196—5,197—5,198—5,199
5,200—5,201—5,202—5,205—5,206
5,207—5,210—5,211—5,214—5,216
5,221—5,226—5,231—5,235—5,241
5,251—5,252—5,256—5,259—5,263
5,266—5,267—5,270—5,274—5,279
5,280—5,281—5,282—5,286—5,292
5,296—5,299—5,303—5,304—5,305
5,306—5,317—5,325—5,327—5,328
5,331—5,333—5,342—5,353—5,355
5,356—5,358—5,361—5,362—5,363
5,365—5,366—5,369—5,370—5,379
5,381—5,382—5,383—5,388—5,401
5,406—5,407—5,409—4,410—5,413
5,414—5,415—5,418—5,424—5,425
5,428—5,429—5,434

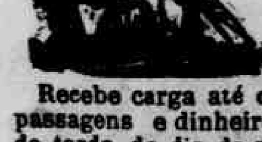
Recife, 2 de agosto de 1882.

O GERENTE.
Francisco Joaquim Ferreira Pinto.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá no dia 10 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde, do dia da sahida. Tracta-se no Escriptorio

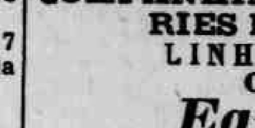
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Amida*, capitão Moutinho, recebe carga, encommendas e passageiros para os portos acima; a tractar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho, no caes da Companhia Pernambuco.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha



Segue no dia 10 do corrente, ao meio dia o vapor *Giquiá*, commandante Mafra.

Tracta-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL
O paquete

Equateur

Commandante Lecointre

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE
O vapor

Parà

Commandante o 1º tenente Carlos Gomes

Espera-se dos portos do norte, até o dia 12 de agosto, seguindo depois da demora do costume, para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens
O paquete a vapor

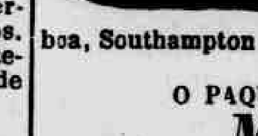
Guadiana

Commandante Greem

E' esperado dos portos do sul no dia 8 ou 9 do corrente, seguindo depois da demorra do costume para os portos de Lisboa, Southampton e mais portos da escala.

O PAQUETE A VAPOR

Minho



E' esperado da Europa até o dia 10 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para **Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

AVISO

Previne se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella, as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de terceira classe para Lisboa

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

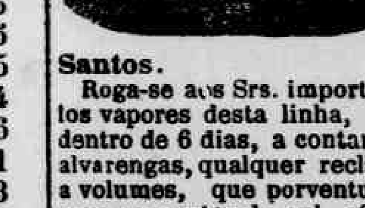
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Sully



E' esperado da Europa até 8 de agosto, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Aracaunia

Espera se dos portos do sul no dia 12 de agosto, e seguirá para os da Europa depois da demora do costume.

Cordillera

Espera-se da Europa até o dia 13 de agosto, e seguirá para os portos do sul depois da demora do costume.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Para o Rio Grande do Sul

Recebe carga a frete a barca nacional *Tigre 2º*; a tractar com Baltar Oliveira & C.

LEILÕES

Leilão

de bons moveis, 1 piano, 1 orgão novo (seraphina), louça, cristaes, vidros, 3 peças de tapetes para forro de sala e lustre de crystal de 6 bicos

Sendo: uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 piano de 3 cordas, 1 orgão novo (seraphina), jarros, lanternas 1 toilette de jacarandá, camas francezas, lavatorios, commodas, 1 guarda-roupa de amarello e 1 rico lustre de crystal, 4 galerias douradas a Luiz XV para cortinados.

Uma mobilia de junco com tampo de pedra, 1 dita de amarello, 1 mesa elastica de 5 taboas, 1 guarda louça, 2 aparadores, 2 cadeiras de vime, cadeiras americanas de balanço, jarros de pedra, louça de porcelana para jantar, apparelho de dita para almoço, copos de crystal, garrafas, compoteiras e calices.

Tres peças de tapete para forrar salas, 10 bancos de amarello com assento de palha e outros muitos moveis.

Terça-feira 8 de agosto
A's 11 horas
No 1º andar do sobrado n. 17 da rua da Imperatriz

O agente Martins fará leilão dos moveis acima, ao correr do martello, por ordem de uma familia que se retira para fóra da cidade, e foram transportados para o referido sobrado.

Leilão
De um palanquim

Terça-feira 8 de corrente
A's 11 horas
No 1º andar do sobrado n. 17 da rua da Imperatriz

Pelo agente Martins

AGENTE PESTANA
Leilão

de ricas joias de ouro e prata e brilhantes

Diversos albuns para retratos.

Diversos pares de botinas francezas para homens, senhoras e meninas.

Porção de tympanos de todos os tamanhos.

Diversas peças de flanella, duzias de carteira para algibeira.

Grande quantidade de abotoaduras de plaquet, 1 carroça para carneiro e outros muitos objectos, que estarão patentes no acto do leilão.

Terça-feira 8 de agosto
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenroio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão dos objectos acima em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores

AO CORRER DO MARTELLO

Leilão

de fazendas, constando de uma caixa com chitas com toque de mofo, balotes com peças de cretones, peças de casemira preta, ditas de batistes de uma só cor; em seguida serão vendidos diversos relogios de algibeira, de ouro, prata e nickel, 1 flauta boemero, 1 piano de armario, 1 balança para balcão, 1 dita grande para armazem, 1 guarda-louça envidraçado, 102 grozas de caximbos de madeira, 2 espelhos dourados e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello, em lotes á vontade dos compradores.

Quinta-feira 10 de agosto
A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, das mercadorias acima mencionadas.

Bom! Bom!

Aproveita-se tudo que dá dinheiro

E' util para os pobres ganhar um sua vida sem pedir esmolas, procurarem todos os trapos de quaesquer qualidades que se botam fóra, todos os retalhos dos alfaiates e costureiras, que acharão prompta venda; na rua da Praia, segundo becco n. 4.

Compra se tambem metaes velhos.

— Vende-se a taverna sita á rua velha de Santa Rita n. 50, muito afreguezada, livre de qualquer onus: a tratar na mesma.

— Precisa-se de um caixeiro brasileiro que tenha pratica de taverna: a tratar no largo do Mercado n. 1.

Agente Burlamaqui
LEILÃO
De bons moveis

No sobrado á rua do Imperador n. 48, 2º andar

Sexta-feira 11 do corrente
A's 11 horas

O agente acima venderá em leilão os moveis existentes no referido sobrado, constando de uma boa mobilia com tampos de pedra, guarda roupas, aparadores, mesas, cadeiras avulsas, espelhos, toilette, camas, cabides, louças, vidros e muitos outros artigos em bom estado de conservação.

Não se retira lote.

Agente Burlamaqui
Leilão
Bom emprego de capital

De bons terrenos e viveiros na freguezia dos Afogados
Sabbado 12 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, á requerimento do inventariante do acervo do finado tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios, levará a leilão: um terreno de marinha sob n. 24, ao lado do sul da rua da Paz, na freguezia dos Afogados, em o qual assentam alicerces para grande casa, com 11 metros e 25 centimetros de frente e 24 metros de fund, avaliado por 2.400$.

Um dito dito n. 24 A, na mesma freguezia, transformado em viveiros, com 11 metros e 25 centimetros de frente e 53 metros de fundo, avaliado por 1.000$.

Um dito dito n. 24 B, no mesmo lugar, com 64 metros e 25 centimetros de frente e 45 metros e 10 centimetros de fundo, avaliado por 300$.

Um dito dito no lugar denominado Catucá, tendo 30 palmos, aforado a Joaquim Domingues, e o resto onde assentam algumas casas de pedra e cal e taipa, edificadas em lotes de terra arrendadas a diversos, que por ellas pagam em cotas partes 300$ annuaes, 3:000$.

A setima parte das bemfeitorias que consistente n'um sobrado do 1º andar e em 4 viveiros no mesmo lugar, avaliado por 571$428.

Um terreno nos Afogados com 174 palmos de frente, foreiro, avaliado por 2.500$.

Um dito dito no mesmo lugar, denominado Luca, com 22 metros e 5 centimetros de frente, e 77 metros de fundo, avaliado por 200$.

AVISOS DIVERSOS

Calçado de inverno

Sapatos e galoches de borracha, sapatos de feltro e de verniz com sola de borracha e de páo, novamente chegados para a loja do vapor francez á rua Nova n. 16.

— O Sr. Delmiro Gomes Ferreira tem uma carta para lhe ser entregue, no escriptorio desta typographia.

— Precisa-se de um creado que entenda de copeiro, e de uma ama que cosinhe e engomme; a rua da Imperatriz n. 15, 1º andar.

CASA DE OURO
1:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 2,366 com a sorte de 4:000$, um inteiro de n. 2,410 com a sorte de 800$, um meio de n. 2,580 com a com a sorte de 200$000, e quatro quartos de n. 3,341 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da matriz de Muribeca (246ª), que se extrahirá quinta-feira, 10 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se o pavimento terreo do predio n. 10 sito á praça do Commercio, o qual é muito espaçoso e preferivel para qualquer negocio por se achar situado n'um dos importantes pontos do lugar: a tractar no 1º andar do dito predio.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 14 sito á rua do Torres; a tractar na rua da Senzala Nova, taverna n. 24.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de familia; no caes 22 de Novembro n. 30, 2º andar, por cima do bilhar dos Arcos.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 88 á rua de Marcilio Dias, propria para algum estabelecimento por ter muitos commodos e ser muito espaçosa, defronte do becco do Serigado, aluga-se barato.

— Pergunta-se ao Sr. fiscal da freguezia de Santo Antonio se ainda não se findou o prazo marcado por S. S. para a retirada das madeiras que se acham no caes do Ramos, visto como ellas em vez de sahirem augmentam mais, dando lugar a destruição da muralha do referido caes, como se vê dos grandes buracos que existem, permittindo a entrada da maré, quasi a impedir o transito. E não haverá um senhor camarista que veja semelhante infracção das posturas municipaes?

— Furtaram do engenho Pimentel, freguezia do Cabo, um cavallo castanho grande, amarello, castrado, andador baixo, e um meio obrigado, de 9 á 10 annos, os quatro pés calçados, sendo da mão até o peador e dos pés mais acima; quem der noticia delle ou leval o ao dito engenho ou á rua Marcilio Dias n. 106 a Ferreira Oliveira & Irmão, receberá 40$.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que seja portuguez e que dê fiador da sua conducta; a tractar na rua Imperial n. 59.

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cuzinhar e lavar, outra para comprar e engommar, preferindo-se escrava; á tractar no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da Typographia do « Diario de Pernambuco. »

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homoeopathicas para prompta cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de ofulas em qualquer caso.

— Aluga se uma casa bôa para saúde com frente para o mar por preço rasoavel, para informação na venda defronte ao portão ao Hospital Pedro II.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José, o pavimento terreo do de n. 41 á rua do Rangel, e o de n. 8 á rua do Fogo: a tractar no 2º andar n. 41 á rua do Rangel.

— Vende se a casa n. 27 da rua da Conquista; na rua do Cabugá n. 2.

— Aluga se a casa n. 26 á rua Nunes Machado, e outra com pequeno sitio, ambas nos Espinheiro, cuja chave está em poder do Sr. Alfredo Soares de Azevedo, perto da estação, e pavimento terreo do sobrado n. 51 a rua do Rangel; a tractar no 2º andar do mesmo sobrado n. 41, a rua do Rangel.

— Aluga-se a 8$000 umas mei'aguas na travessa das Barreiras (becco do Aquino); a tractar na rua do Cotovello n. 25.

— O bacharel Pedro Affonso de Mello mudou a sua residencia para a rua da União n. 65, atraz do Gymnasio.

— Lecciona-se francez e inglez, pratica e theoricamente; na rua da Imperatriz n. 53, 2º andar, se dirá com quem se tracta.

Frederico do Rego Barros convida a seus parentes e amigos a assistirem a missa que manda celebrar na capella do Cemiterio, ás 8 e 1/2 horas da manhã, setimo dia do fallecimento de seu querido irmão, Dr. Manoel do Rego Barros de Souza Leão, segunda-feira 7 do corrente.

AMA Precisa se de uma ama de meia idade, para casa de duas pessoas: na Capunga, rua das Pernambucanas n. 3.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua de Pedro Affonso n. 51.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar e comprar: na rua do Cabugá n. 7, 2º andar.

AMAS Na rua de Santa Rita n. 1, se precisa de uma ama de leite e outra que cozinhe e engomme.

AMA Ainda se precisa de uma ama para cozinhar e comprar; na rua do Imperador n. 16, 2º andar.

Ama Precisa se de uma de bons costumes, para andar com uma criança: á rua dos Guararapes n. 34.

Ao commercio

O abaixo assignado faz publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data comprou o estabelecimento de molhados sito á rua do Marquez do Herval n. 73, pertencente ao Sr. João Pereira de Sampaio, livre e desembaraçado de debito algum; portanto se alguem se julgar com algum direito sob o mesmo apresente-se no prazo de 3 dias ao abaixo assignado, findos os quaes, por nada se responsabilisa.

Recife, 5 de agosto de 1882.

Antonio Gaspar da Cunha.

Querem alugar

O 1º andar n. 38 da rua estreita do Rosario; para ver, a chave está na loja, e tractar á rua do Pilar n. 56, taverna.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade, para cozinhar em uma casa de familia; a tractar na rua da Cadeia n. 6.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus inmerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o aborto agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito será rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza de sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa

Preço de uma duzia	30$000
« « garrafa	5$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 — Rua Duque de Caxias — N. 57

LINIMENTO E PILULAS

Anti-beribericas

Preparado do pharmaceutico JOSE' FRANCISCO BITTENCOUR

PHARMACIA FRANCEZA
J. C. LEVY, & C.
25—rua do Barão da Victoria—25
Esquina da cambôa do Carmo
PERNAMBUCO

O flagellado que nos tem trazido a tristeza e o luto acaba de encontrar um poderoso inimigo em uma nossa planta pertencente a familia das amaranthaceas.

O enterece que tomamos em livrar a humanidade de tão terrivel mal nos levou af a um estudo especial da flora brasileira, e n'ella achamos o meio de debellar tão perigosa traiçoeira molestia.

Muitas experiencias que temos feito, nos teem mostrado que no fim de 3 dias, do uso d'esses preparados a natureza se reconstitue, a torrente circulatoria restabelece-se, o sangue empobrecido, toma uma força vital admiravel.

Maneira de usar

Uma pilula duas vezes ao dia depois das principaes refeições—e duas fricções diarias do linimento, antecedendo um banho aromatico,

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.

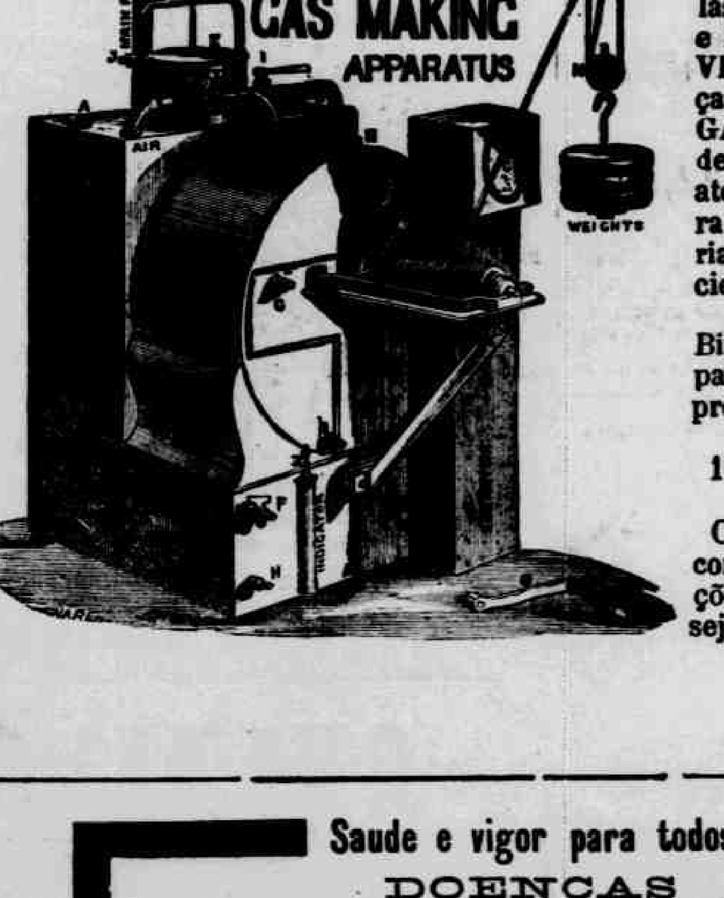
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua larga do Rosario—34

ALPHA MACHINA

RTATIL PARA PRODUZIR GAZ



Para illuminar armazens, lojas, cafés, hoteis, casas de campo, engenhos, estações de estradas de ferro, capellas, igrejas, cidades e villas, e NAVIOS A VAPOR E A VELA e para produzir a força motriz em MOTORES A GAZ, systemas Otto e outros, desde a força de 1/2 cavallo até força de 12 cavallos, para mover engenhos, serrarias, e fabricas de toda especie.

SCHMIDT & HOMER, Birmingham, unicos agentes para o norte do Brasil, representados por

THEOD. JUST.
17 Praça do Corpo Santo, 1º andar.

Onde os pretendente encontrarão todas as informações e explicações que desejarem.

Saude e vigor para todos

DOENÇAS
DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado**, e do **Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

PARA SENHORAS Uma bebida imitando *Champanha*, mas *sem ser intoxicante.*

GINGER ALE

(CERVEJA DE GENGIBRE)

Esta bebida effervescente (que não contém espirito algum) é muito agradavel durante este tempo de FRIO e de tanta HUMIDADE, pois fortifica o estomago e dá-lhe forças para resistir as SEZÕES FEBRES e molestias em geral.

N. B.—Peça-se GINGER ALE de ROSS, nos armazens de molhados de primeira classes.

MUTILADO

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

PILULAS DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE JURUBEBA
DE BARTHOLOMEO & Ca
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA
Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Ca

— Aluga-se duas magnificas casas, sitas á rua da Aurora ns. 153 e 155, cada uma tendo 4 salas, sendo 2 no pavimento terreo e 2 no sobrado, 9 quartos, cozinha, quintal murado e com suas dependencias, agua e gaz encanados, apparelhos, caiadas e pintadas de novo ; quem as pretender, dirija se á rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar. Prestam-se estas casas para grandes familias, hotel ou collegios.

D. Maria Francisca Ferreira Marques

O major João Paulino Marques agradece ás pessoas de sua amizade que acompanharam o enterro de sua presada esposa, e roga-lhes o caridoso obsequio de assistirem algumas missas que manda resar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia sabbado, 5 do corrente.

D. Catharina Maria da Motta Miranda

O genro e filhos de D. Catharina Maria da Motta Miranda, agradecem do intimo d'alma aos amigos e parentes que compareceram ao enterramento de sua presada sogra e irmã ; e de novo os convidam para assistirem a missa que por sua alma mandam resar no dia 8 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz.

Angelica dos Santos Garrido

Manoel Garrido e Thomaz assini (ausentes), Maria Garrido Passini, Manoel Garrido Junior, marido, genro filhos e netos de Angelica dos Santos Garrido, fallecida em 17 de julho proximo passado, na cidade do Porto, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem as missas que por alma da mesma mandam celebrar na igreja de N. S. do Carmo, quinta-feira, 10 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã. Desde já se confessam eternamente gratos por este acto de caridade.

Antonia Themotea de Albuquerque Poggi

Victorino Luiz Innocencio Poggi e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que se dignaram acompanhar até ao cemiterio os restos mortaes de sua presada esposa e mãi, D. Antonia Themotea de Albuquerque Poggi ; convidando-os para assistirem as missas que maudam resar quinta feira, 10 do corrente, na igreja da Santa Cruz, setimo dia do seu passamento, pelas 7 horas da manhã.

Ama e costureiras

Precisa-se de uma ama e costureiras na rua larga do Rosario n. 36, 2º andar.

Ao commercio

Maria Anna de Vasconcellos Vianna, viuva de Manoel Ferreira da Silva Vianna, declara ao publico e especialmente ao corpo commercial, que tendo fallecido seu marido no dia 27 de junho, fez aviso a todos os credores da massa, convidando os a comparecerem no oitavo dia do fallecimento, fazendo-lhes entrega do existente depois de liquidadas as contas do funeral, Fazenda Nacional e aluguel de casa, compareceram apenas tres, e como nada deliberaram até esta data, e como não possa a communicante acceitar com responsabilidades futuras vem novamente convidal-os a vir ou mandar tomar conta da massa no prazo de oito dias, a contar de hoje, findos os quaes entregará a massa ao juizo competente para deliberar como for de lei.

Gameileira, 3 de agosto de 1882.

Maria Anna de Vasconcellos Vianna.

MEDALHAS EM PARIS
CODÉINE & TOLU
SIROP & PATE ZED
Dr Zed
22 & 19 r. Drouot PARIS
Em todas as Pharmacias
XAROPE e PASTA do Dr ZED
Contra as Irritações do peito, Constipações, Catarrhos, Defluxos, insomnias, etc., etc.

Protesto

O abaixo assignado, vem do alto da imprensa protestar contra os actos que se está procedendo para a venda da casa sita no pateo de S. José de Riba mar n. 74. A casa citada, foi dada em doação pelo padre Jeronymo Barreiros Rangel á Sra. Barbara Maria Bittencourt, tendo della uso e fructo durante sua existencia, e neste sentido foi inventariada, só tendo os herdeiros direito depois de sua morte ; e sendo requerida por alguem para ser vendida em hasta publica, por isso protesta o abaixo assignado, para que chegue ao conhecimento do juiz competente, e scientificar ao publico, afim de que não façam negocio algum com a dita casa. Recife, 5 de agosto de 1882.

Um dos herdeiros.

Aos 200:000$000

Bilhetes da 2ª serie da grande loteria Ypiranga, Nictheroy, e os da do Ceará acham-se a venda a rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias,

Para bailes, casamento e baptisados

Faz-se toda e qualquer qualidade de bolos, bolinhos, tortas, comedos, etc., etc., proprios, para semelhante fim, com limpeza e perfeição, além da commodidade de preços; assim como preparam-se fiambres de presunto e outros pratos para mesa ; na rua da União n. 47.

Páo d'Alho

Joaquim Candido Carneiro da Silva, por si, e como administrador dos bens de sua mulher, e como tutor do orphão Francisco, tendo obtido sentença que condemnou J. J. Paulo Guelph á pagar-lhes os juros e o principal de uma letra de terra, por elle aceita, no valor de 3:000$; e constando-lhe que o mesmo Paulo Guelph procura vender o engenho Desterro deste termo, o unico bem que possue, e que talvez não chegue para pagamento de todos os seus debitos, pelo que vem o mesmo Joaquim Candido Carneiro da Silva no caracter acima indicado, protestar contra toda e qualquer venda ou transacção que fizer o dito Paulo Guelph acerca do referido engenho, afim de ser considerada nulla a supposta venda ou transacção.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço o presente protesto.

Páo d'Alho, 1º de agosto de 1882.

Joaquim Candido Carneiro da Silva

Attenção

Aluga-se um bom sitio na freguezia da Graça, rua da Ventura n. 19, todo murado, com baixa para capim, estribaria para tres cavallos, cacimba com bomba, grande banheiro, excellentes fructeiras, bonito jardim, optima casa de vivenda com pavimento terreo e sobrado, com moveis ou sem elles, e gaz canalisado : quem pretender póde examinar e tractar á rua das Pernambucanas n. 25, ou cses 22 de Novembro, das 10 ás 3 horas do dia.

VINHO
Bi-Nutritivo e Tonico
COM
ESTRACTO de OLEO de BACALHÃO
PEPTONE e QUINIUM
de
Bartholomeo & Ca
PHARM. DA CASA REAL DE S. M. El REI DE PORTUGAL
Premiados em diversas Exposições

O uzo deste vinho e indicado nos mesmos casos que o Oleo de Bacalhão na convalescencia das molestias graves, chronicas e debilitantes, e sempre que ha enfraquecimento organico.

E'O MELHOR RECONSTITUINTE

DEPOSITO
34, Rua Larga do Rosario, 34
PERNAMBUCO

PASTILHAS DE MASTRUÇO e angelim com chocolate

BOTICA FRANCEZA e DROGARIA A. CAORS
Rua do Bom-Jesus, nº 22
Antiga rua da Cruz, PERNAMBUCO.

Ama

Precisa-se de uma ama cozinheira para casa de pequena familia, preferindo-se escrava : na rua Larga do Rosario n. 12. 2º andar, antiga rua dos Quarteis.

Gallinhas roubadas

Na subdelegacia de S. Pedro da cidade de Olinda acham-se treze gallinhas que foram apprehendidas em poder de dous individuos, as quaes consta terem sido roubadas : quem tiver direito ás mesmas as procure na mesma subdelegacia da S. Pedro Martyr de Olinda, 4 de agosto de 1882. — O subdelegado em exercicio, Manoel Martins de Paiva.

Casa de pasto

Pateo do Carmo n. 7

Encontra-se ahi bons petiscos e variados, e tambem :

Bom café a 40 rs. a chicara.
Feijoada a 240 rs. o prato.
Carne guisada a 240 rs. o prato.
Bife a 820 rs. o prato.

ALUGA-SE

a casa terrea n. 216 da rua do Marquez do Herval, com 2 salas e 2 quartos, cozinha e quintal ; a chave se acha no n. 212, e trata-se na rua do Barão do Triumpho n. 64, fundição.

Palmares

N. 62:500

Engenho Herval

E' chamado o Sr. Manoel de Brito a resolver negocios á casa do agrimensor abaixo assignado, á rua Imperial n. 84, uma vez que ha tres mezes se valle da distancia para não responder suas cartas, sabendo estar elle doente, seja com urgencia e bem urgencia, para um dos dous não se arrepender.

Thomaz de Figueiredo.

ASTHMA
CIGARROS INDIOS
De GRIMAULT, e Ca, pharmaceuticos em Paris

Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Ronquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA **GRIMAULT e Cia** E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

XAROPE
FERRUGINOSO
de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO
Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O **Proto-Iodureto de Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produzos melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo** e **tonicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força ; ás carnes, a dureza ; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

O ... Xarope Ferruginoso de J.-P. Laroze, considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as Doenças de sangue, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com digestões demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.

No mesmo deposito acha-se á venda as seguintes Productos de J.-P. LAROZE :

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas ... IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidos de Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, ... das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS ... DO BRAZIL

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE
Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas **Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, en todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA
de **BONJEAN**
(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)
A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e **fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.
Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

FERRO BRAVAIS
Adoptado nos Hospitaes. (FERRO DIALISADO BRAVAIS) Receitado pelos Medicos.
No tratamento de ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, PROSTRAÇÃO, PERDAS BRANCAS, etc.
O **Ferro Bravais** *ferro liquido em gottas concentradas)* é o melhor de todos os tonicos e o reconstituinte por excellencia : distingue-se o ferro Bravais, pela superioridade da sua preparação devida aos apparelhos mais aperfeiçoados em que é feita ; sem odor, nem gosto, o ferro Bravais, não occasiona prisão de ventre, diarrhea, cançaço do estomago, nem escandescencia, e alem d'isto *nunca enegrece os dentes.*
E' tambem, o mais economico dos ferruginosos ; pois, um vidro, dura um mez.
Depositos principaes em Paris : 13, rua Lafayette & Avenue de l'Opéra, 30
Desconfiar muito das imitações perigosas e exigir a marca de fabrica em frente
A quem fizer pedido, franqueado, manda-se uma interessante brochura a respito da *Anemia e seu Tratamento.*
Depositarios em *Pernambuco* : FRANCO da SILVA & C.

XAROPE
DEPURATIVO
LE GOUX
EFFICACIA CERTA no tratamento das **Molestias da Pelle**,
Affecções cutaneas provindo de **Syphilis** antiga, etc., e todas as doenças causadas por um **Vicio do Sangue**.
PARIS, 20, PLACE DES VOSGES.
Pernambuco : *Franco M. da Silva & Ca.*

Ama para cozinhar

Na rua do Imperador n. 8

Attenção

Vende se a padaria da rua Direita n. 69; a tractar na mesma a qualquer hora.

BROMURO DE POTASSIO
Granulado
DE
FALIÈRES
APPROVAÇÃO
da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
Contra as
AFFEIÇÕES NERVOSAS, INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÃO, EPILEPSIA, HYSTERIA, ETC.
N. B. — *Cada frasco está acompanhado de uma colher medida e basta para tratar-se durante um mez inteiro.*

XAROPE DE FALIÈRES
Com CASCA de LARANJAS AMARGAS e
BROMURO de POTASSIO
absolutamente puro e o unico approvado.
PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque *é* um Vinho eminentemente tonico et febrifugo destinado à substituir todas a outras preparações de quina.

O quinium Labarraque contem todos os principios activos dos vinhos mais generosos.

O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e à todas as pessôas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effeitos que produz nos casos de *chlorose, anemia*, côres pallidas.

Em razao da efficecia do Quinium Labarraque, é preferivel tomal o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.

Vende-se na mor parte das pharmacias sobe a assignatura : *Alfred Labarraque & C*

Fabricação e atacado : Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

PURGATIVO JULIEN
Confeito Vegetal, Laxante & Refrigerante contra a PRISÃO de VENTRE

O **Purgativo Julien**, exclusivamente vegetal, é preparado sob a forma de *Confeito de gosto muito agradavel.* Recommenda-se o seu emprego, sempre inoffensivo, ás pessoas atacadas de :

Dysenteria,	**Gastralgia,**	**Doença do Figado,**
Dyspepsia,	**Gastrite,**	**Ictericia e Molestias da pelle**

As suas propricdades refrigerantes combatem as disposições ás **Enxaquecas** e á **Apoplexia.**

Administrado ás crianças, o **Purgativo Julien**, evita as *Convulsões* e obra como depurativo no tratamento da *sarna* e das *Crostas de leite.*

PARIS, 8, RUA VIVIENNE, E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS ALLIANÇA

No RIO DE JANEIRO

Os abaixos assignados, proprietarios, d'esta fabrica, declaram que os unicos agentes para a venda dos seus productos, em Pernambuco, são os Srs. Browns & C.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1882.

(Assignado, *Laranja, Silva & Withtaker.*)

Attenção

Offerece-se uma mulher de meia idade e de bons costumes para ser cosinheira ; a tractar na rua da Cruz n. 27, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para casa de molhados ; na rua da União n. 54.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme bem e faça algum ensaboado, para casa de pequena familia ; a tractar na rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis n. 12, segundo andar.

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Por fiança e aluguel

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, Rosario da Boa-Vista.

André Rampeck, casa á rua do Rozario da Boa-Vista n. 7.

Felix Herculino Ferreira da Silva, casa á rua do Nogueira n. 3.

O encarregado fica esperando.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, que não tem creanças, para algum ensaboado e engommado de senhora e serviço domestico : rua da princeza Isabel n. 8, proximo da estação de Olinda.

Sapoteiros e sapotizeiros

Muito grandes a ... á 1$000, e dahi para baixo até 900 rs., e outras plantas como ciprestes e fructa-pão, ariticum a pé, limeiras, ingá do Pará, dito caixão, etc., etc. : no Mondego n. 80

Cognac Muller Freres

Unicos importadores Maia, Pacheco & C.

Este cognac submettido á analyse chimica, procedida pelo experto chimico dos tribunaes da sociedade hygiene de Bordeaux, foi reconhecido ser exclusivamente proveniente de vinhos das qualidades mais afamadas. Os fabricantes deste cognac por excellencia protestam não poupar despezas nem os recursos judiciaes para punir os falsificadores.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

Ama

Precisa-se de uma no largo do Pelourinho n. 17, 2º andar, lado do mar.

Opodeldoc de Patá peririca

Medicamento que no Pará e Maranhão tem se empregado com grande proveito *no beriberi.*

Unico deposito em Pernambuco
Pharmacia homeopathica
DO
Dr. Sabino
43—BARÃO DA VICTORIA—43
PERNAMBUCO

Ama

para meninos, precisa se de uma que saiba lavar, engommar e bem cuidar delles ; na rua nova n. 13 se dirá.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR

A. R. Ramalho

CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se té hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso dequalquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

Curso de arithmetica

Acha-se aberto um curso preparatorio de arithmetica á rua do Rangel n. 40 ; a tractar na mesma rua, das 12 ás 4 horas.

Criado

Precisa-se de um criado para fazer o serviço interno e externo de uma casa de familia ; a tractar na rua da Cadeia n. 6.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias

Joaquim Maria Pinheiro Costa

Pede se a esse senhor academido de vir restituir o que tem em seu poder, antes de fazer viagem na *Curveta Italiana.*

Por caridade

Roga-se aos Srs. João Gonçalves dos Santos Junior, Antonio Bezerra de Menezes Lyra e João Parente Vianna a bondade de apparecerem no pateo de S. Pedro n. 15, afim de cumprirem com as suas promessas, já fazem annos.

Alerta

Sr. tenente-coronel. Chamei o homem pelos *Diarios* de 29 e 30 de julho para liquidarmos aquelle negocio que V. S. não ignora e elle não veio, o que devo fazer, e que acho mais acertado é publicar a carta que escrevi a V. S. em 12 do proximo passado, assim como os documentos e pedir providencias ao Exm. Sr...... o que diz V. S.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 245ª a sorte de 200$000 em 1 meio n. 2580, a sorte de 100$ em 2 quartos n. 3140 além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 246ª, a beneficio da matriz de Muribeca, que tem de extrahir-se no dia quinta feira, 10 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO] N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes um quarto n. 2,306 com a sorte de 4:000$, um quarto n. 3,140 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [245.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a beneficio da Matriz de Muribeca [245.ª], que se extrahirá na quinta-feira, 10 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

COMPRAS

Mamona

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

— Compra se uma casa nos lugares seguintes : rua do Visconde de Albuquerque até o Chora Meninos, rua de Cotovello, rua da Gloria e Aragão, rua da Conceição, que esteja em perfeito estado, sendo terrea e tendo quintal, que não exceda de 2:000$, tambem em Fernandes Vieira ; na rua do Visconde de Albuquerque, depois do n. 76, se dirá quem compra

— Compra-se uma casinha terrea, pequena, nas freguezias de Santo Antonio ou S. José ; quem tiver e quizer vender, dirija se á rua do Barão da Victoria n. 57, 1º andar, que achará com quem tractar.

VENDAS

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende se mais barato do que em outra qualquer parte, na rua do Queimado n. 56

Vende-se

um vapor de caldeira em pé e com a força de quatro cavallos, em um engenho da freguezia da Escada ; a tractar na rua do Apollo numero 30.

Farelo caramujo

verdadeiro ; vende-se no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6, ao preço de 5$000 cada sacco.

— Vende-se a casa terrea n. 78 á rua do Visconde de Albuquerque ; a tractar na travessa do Queimado n. 1, 1º andar.

ILEGÍVEL

MUTILADO

ATTENÇÃO

Nós abaixo assignadas crianças de 3 a 12 annos de idade attestamos que o unico estabelecimento desta praça que está em condições de bem servir aos nossos collegas das mesmas idades, um vestuario de casemiras de cores, brins branco e de cores, fustão, e sêda, é o Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.
Seguem-se as assignaturas.

Quem gostar da moda
Deve comprar os collarinhos: Gazeta de Noticias—Jornal do Commercio—e Cruzeiros. São em pé porém muito baixinhos e elegantes tem o Palacio de Industria, á rua do Barão da Victoria n. 45.

Por 40$000
Compra-se um palitot sacco, 1 calça e 1 colete de casemira, fazenda fina e padrões inteiramente novos, no Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

15$000 é quanto custa
Uma duzia de seroulas de esguião, e de linho muito fino, no Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

Vi, gostei e comprei por 8$ e 9$
Dos cortes de casemira de cores, que recebeu o Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

Fallar francamente
Os palitots saccos de sêda amarella que o Palacio de Industria vende por 10$000, são muito finos á rua do Barão da Victoria n. 45.

Memoranda
O Palacio de Industria tem finos lenços de sêda para homem.
O Palacio de Industria tem finas meias de cores para homem.
O Palacio de Industria tem gravatas a Carlos Gomes.
O Palacio de Industria tem camisas de meia muito finas.
O Palacio de Industria tem sobretudos de todas as qualidades.
O Palacio de Industria tem um grande sortimento de roupa de todas as qualidades á rua do Barão da Victoria n. 45.

Preços muito commodos

Bazar Vtctoria

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o seguinte sortimento:
Liedas flores em ramos e bouquets.
Plumas assombreadas, grandes e pequenas.
Lindas voltas prateadas e douradas com 4. 5 e 6 fios, ultima moda.
Fichus de retroz e de froco, pretos e de cores, com e sem vidrilho.
Elegantes mantas de seda bordadas e com franjas crespas nos pontos, cores sortidas.
Caixinhas de velludo para costura e para joia.
Caixinhas com brinquedos de flores, vistas, etc., etc., para criança.
Chá preto e verde.
Tinta preta e bem preta para escrever.
Preparação para colar vidro, porcellana, etc., etc.
Lindas estampas de cidades, montes, etc. etc., e sacras, a fumo e coloridas, e vende na rua Nova n. 2.

Loteria do Maranhão

Aos 6:000$000
A' praça da Independencia n. 22, estão expostos á venda os bilhetes da 2ª loteria do Maranhão e a 3ª do Ceará.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C

N. 44 — Rua do Brum N. — 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Com pouco capital

Vende-se duas casas terreas sitas na rua Porto da Madeira ns. 7 e 9 ao pé de S. Benedicto, por preço barato, novas e bem conservadas, rendem annualmente 20 $000, é para liquidar, para o dono retirar se para Europa; a tractar na rua dos Guararapes n. 10, ou Santo Amaro n. 5.

Aguihas para machina a 100 rs.

Uma duzia 800 rs., idem sorti das 1$000; na loja de ferragens á rua Duque de Caxias numero 56.

Machinas para costura

Vende se as do Original Progresso, aperfeiçoadas, por 27$000; na loja de ferragens á rua Duque de Caxias n. 56.

DICCIONARIO BIOGRAPHICO
DE
PERNAMBUCANOS CELEBRES
POR
FRANCISCO AUGUSTO PEREIRA DA COSTA

Contendo 200 biographias dos homens mais notaveis desta provincia, desde os tempos coloniaes até os nossos dias.
Um grosso volume em quarto, com 816 paginas.
A' venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 52.
Preço—10$000

Farinha superior de Santa Catharina

e Porto Alegre
Amorim Irmãos & C., vendem não só a bordo como em terra.

E' sempre assim

Pedro Antunes & C., acabam de receber grande variedade dos verdadeiros calçados de Bostock para homens e rapazes; a elles que são novos.
63—Rua Duque de Caxias - 63
Nova Esperança

Baunilha

Extracto puro de baunilha para aromatisar podins, cremes, geléas e quaesquer massas, assim como para uso no sorvete; á rua do Imperador, no Bazar de Horticultura n. 12.

Para acabar!?

A LOJA DAS ESTRELLAS, a rua do Duque de Caxias n. 58, querendo acabar com muito artigos de fazenda, por preços diminutos.
A SABER

Merinós de côres a	440
Orleans de côres a 320 e	260
Casemiras	102
Linho em todas as cores	120
Cambraia linho	160
Setineta em todas as cores	500
Setins da Persia	320
Fustão de cores a 400 rs. e	500
Cretones de cores a 200 rs. e	240
Nansuk lindissimos desenhos	200
Ditos lisos em todas as cores	200
Meiton	400
Brim linho n. 6	2$000
Madapolão francez	5$000
Algodãosinho marca T	5$000
Atoalhado ricamente cordado	1$200
Cortinados	6$000
Toalhas alcoxoadas, duzia a 2$200 e	2$400
Camisas de meia	1$000
Meas ingleras, duzia a 3$500 e	4$000
Lenço branco, duzia a 1$000 e	1$200
Camisas ingleza, duzia a	4$500
Casemiras allem ãs 1$200 e	1$400
Panno de crochet 1$000 e	1$200

Assim como um completo sortimento de casemiras para costumes, que se mandam fazer por preço que admira; grande quantidade de retalhos.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20
Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

-FABRICA E LOJA DE SELLINS

Nacionaes e estrangeiros
Rua do Barão da Victoria n. 29
Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar-se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos.

Trastes

Na rua do Imperador n. 46, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Drogas

Tinte
Olo de linhaça
Vernizes
Salitre
Limalha
Enxofre
Clorato de potassa.
Nitrato de strorciana
Tinta para marcar roupa
Tinta para escrever e copiar cartas
Manná
Incenso
Gomma arabica
Gomma lacca
Sementes de linhaça.
Qualidade melhor e mais barato do que em qualquer outra parte.
J. C. Levy & C.
Rua Nova n. 25, esquina da Cambôa do Carmo

Guarnições de flores

Lindos ramos, e bouquet de rosas, cravinas, dahlias, etc., cor branca, rosa amarella, etc., de finissimas qualidades para cabeça e enfeite de vestidos, vende Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Aos muitos palitots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 40.

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$
Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas
Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado e grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400
Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida-se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Deevim

Berços, cadeiras com e sem balanço, e com braços para mesa pequenas para creança, cestos para papeis, tudo de vime; vendem
Candido Amaral & C.
RUA NOVA N. 2

Vantajosa acquisição!!

De fazendas baratas para liquidar
A' rua Duque de Caxias n. 59
Loja do
Carneiro da Cunha & C.

Rico sortimento de popelinas de cores, a 160 rs. o covado!
Chics lãsinhas, chuvisco de neve, a 240 rs o dito!
Lindas chitas e nansuks de cores, a 200 rs o dito!
Fustões bordados branco a 560 rs. o dito aproveitem.
Setinetas de cores, lisas, francezas a 500 rs. o dito!
Ditas bordadas, gosto inteiramente novo, a 700 rs. o dito.
Magnificos cortes de vestido com figurino em cartão a 16$000!! são de 25$000.
Cambraia para cortinados a 3$000 a peça!
Colxas de cores para cama a 2$200! (são francezas).
Cobertas de ganga forradas a 2$500! é barato.
Lençoes de bramante para cama de casal a 2$000!
Atoalhado branco para mesa a 1$200 o metro!
Bramante francez 4 larguras a 1$000 o dito! é pechincha.
Brim pardo lona muito encorpado a 540 rs. o dito!
Dito branco de linho n. 6 a 1$400 o dito!
Ricos enxovaes para baptisados a 12$000! vendem a 18$000.
Fichús de lã a 1$500! é para acabar.
Cortinados bordados para janellas a 7$000 o par.
Seroulas de bramante, idem a 16$000 a duzia!
Camisas brancas finas, francezas, a 32$000 a dita!
Casemiras pretas diagonal para roupas de creanças a 2$400 o covado!
Madapolão pele de ovo, a 6$500; 24 jardas
Esguião para casaquinhos a 3$000 a peça
Panos de crochet para sofá, a 3$500 um!
Chales Pompadour grandes, a 5$500!
Tecidos proprios para luto, como sejam la preta, alpacas, merinós 2 larguras a 1$200, baptistas e cretones.
Grande deposito de fazendas proprias para fabricas; inclusivel algodões nacionaes para o que chamamos attenção dos Srs fazendeiros
O 59 da rua Duque de Caxias n. 59
Por baixo do bilhar

Grande sortimento de vinhos

Vinhos de Bordeaux
De todas as qualidades: Fronsac, Medoc, Graves, Sauternes, St. Estéphe, St. Emilion, Château Montrose, etc.
Vinhos de Bourgogne
Pomard, Chambertin.
Champagne
Théophile Roederer & C.
Em casa de
Henry Sulzer
RUA DA CRUZ N. 35.

Vinho Bairrada

Este excellente vinho, não tendo rival no mercado, como já está provado, torna-se recommendavel aos senhores negociantes que costumam vender especialidade neste genero. Outrosim, aos particulares de bom gosto. Os unicos recebedores desta pinga, e que vendem no seu Restaurant Bairrada, no Recife, em pipas, quintos, ancoretas e a retalho, são
SILVA DIAS & C.
Dá-se amostra.

Mel de abelha uruçú

Acaba de chegar superior mel de abelha oruçú verdadeiro; vende se na rua do Rangel n. 31.

ATTENÇÃO

O bom sortimento de que se acha provido presentemente o n. 20 da rua Primeiro de Março, autorisa aos seus proprietarios a garantir optima acquisição á aquelles que lhe dispensaram sua confiança, affirmando lhes ser seu systema absoluto vender barato, e para o que recommendam á apreciação publica alguns artigos que se vendem com reducção absoluta de preços, como sejam:
Alpacas lisas e de quadrinhos, cores miudas a 360 rs. o covado.
Crepe da India, fasenda de 800 rs, o covado por 500 rs.
Lençoes de bramante, grande pechincha á 7$500 um.
Brins de cores fixas á 1$400 a vara.
Dito branco superior a 1$500 a vara.
Cretones claras finas, fazenda de 500 rs. por 320 o covado.
Ditas escuras com barra desenhos novos a 440 o covado.
Setins da China, fazenda de grande phantazia á 360 rs. o covado.
Grande varieda le de fichus de 2$ á 5$ um.
Cobertas chinezas grande pechincha á 3$ uma.
Lenços abainhados á 2$ a duzia.
Brim pardo lona amarellado fasenda de 1$500 por 1$000 a vara e muitos outros artigos que com a presença melhor se verificará os bons desejos de que se nutrem os seus proprietarios em bem servir á aquelles que lhe dispensam sua confiança

Rua 1º de Março n. 20

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

VERDADEIRO COGNAC MARTELL *, **, ***

Tem para vender em porções e â retalho Beltrão & C. á rua do Bom Jesus n. 11 e 13.

CHA' PRETO

Vende-se na Pharmacia do Dr. Sabino.
43—Rua do Barão da Victoria—43

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Balanço sobre molas

Cadeiras de madeira, americanas, de balanço sobre molas, o que se conhece de mais commodo, forte e elegante; vende se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

LISTA GERAL 245.

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 3. PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 605, A BENEFICIO DA MATRIZ DE S. JOSE' DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 7 DE AGOSTO DE 1882.

NS.	PREMS.	NS.	PRMES.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	217	4$	446	8$	694	4$	960	4$	1191	4$	1406	4$	1660	4$	1904	4$
5	—	18	16$	47	4$	96	—	63	—	96	—	13	—	61	—	5	—
13	—	19	4$	49	—	97	—	67	—	99	8$	14	—	67	—	6	—
14	—	21	—	53	—	713	—	80	—	1209	4$	27	—	69	—	10	—
15	—	22	—	56	—	16	—	81	—	10	—	30	—	72	—	13	—
17	—	23	—	67	—	17	—	86	—	11	—	32	—	78	—	21	—
22	—	35	—	68	—	22	—	92	—	12	—	35	—	79	—	35	—
27	—	36	8$	74	—	26	8$	96	—	22	—	36	—	81	—	45	—
32	—	41	8$	77	—	27	4$	98	—	23	—	49	—	82	—	51	—
42	16$	44	4$	88	—	33	—	1010	—	28	—	50	—	85	—	57	8$
50	4$	49	—	89	—	35	8$	13	—	30	—	51	—	1700	—	61	4$
55	—	55	—	90	—	36	4$	17	—	32	—	52	—	1	—	62	—
58	—	62	—	93	—	37	—	18	—	37	—	55	—	12	—	64	—
63	—	71	—	505	—	38	—	20	—	46	—	56	—	14	—	68	—
68	—	75	—	8	—	42	—	25	—	51	—	57	—	18	—	72	8$
69	—	78	—	9	—	45	—	26	—	52	—	58	—	19	—	80	4$
83	—	83	—	15	—	53	—	31	—	60	—	59	—	22	—	81	—
86	—	87	—	21	—	55	—	32	—	63	—	67	—	23	—	91	—
87	—	92	—	22	—	58	—	43	—	65	—	76	—	29	—	96	16$
90	—	93	—	29	—	60	—	47	—	71	—	77	—	31	—	2007	4$
92	—	94	—	36	—	67	—	51	—	75	—	79	—	34	—	10	—
93	—	99	—	48	—	74	—	54	—	76	—	80	—	36	—	21	—
96	—	307	—	49	—	80	—	57	—	78	—	81	—	39	—	22	—
400	—	10	—	53	—	86	—	59	—	80	—	97	—	47	—	29	—
1	—	11	—	62	—	92	—	62	—	84	—	98	—	49	—	31	—
2	—	19	—	65	—	801	—	65	—	87	—	1502	—	56	—	33	—
6	—	24	—	68	—	6	—	66	—	91	—	6	—	62	—	39	—
8	—	26	—	81	—	14	—	71	—	1300	—	7	—	65	—	47	8$
9	—	34	—	84	—	16	—	75	—	17	—	16	—	69	—	49	4$
12	—	37	—	86	—	29	—	77	—	18	—	20	—	74	—	52	—
17	—	38	—	89	—	38	—	82	—	19	—	25	—	84	—	54	—
18	—	65	—	96	—	40	—	87	—	22	—	27	—	85	—	56	—
19	—	67	—	603	—	42	—	90	—	23	—	28	—	92	—	65	—
32	—	68	—	6	8$	43	—	92	—	24	—	43	—	97	—	71	—
33	8$	77	—	7	4$	45	—	93	—	26	—	51	—	98	—	73	—
35	4$	87	—	14	—	62	—	1104	—	30	—	60	—	1800	—	74	—
41	—	91	—	15	—	65	—	6	16$	34	—	61	—	5	—	76	—
45	—	99	—	18	—	66	16$	11	4$	36	—	74	—	16	—	78	—
58	—	400	—	19	32$	69	16$	13	—	45	—	84	—	23	—	80	—
59	—	2	—	20	4$	900	4$	16	—	50	—	89	—	25	—	81	—
60	—	9	—	21	—	1	—	17	—	55	—	94	—	29	—	87	—
69	—	10	—	25	—	8	—	19	—	57	—	98	—	30	—	90	—
72	—	12	—	26	—	10	8$	28	—	60	—	1600	—	34	—	96	—
74	100$	15	—	30	8$	13	4$	29	—	63	—	3	—	44	—	2100	8$
79	32$	16	—	41	4$	17	—	34	—	65	32$	22	—	53	—	1	4$
85	4$	18	—	57	—	20	—	47	—	67	4$	35	—	54	—	2	—
87	—	19	—	58	—	21	—	53	—	73	—	41	16$	62	—	6	—
89	—	20	—	60	—	35	—	60	—	79	—	44	4$	69	—	11	—
97	—	21	—	79	—	40	—	74	—	86	—	45	—	72	—	12	8$
207	16$	25	—	81	—	48	—	80	—	92	—	48	—	75	—	16	4$
10	4$	29	—	88	—	51	—	87	—	99	—	52	—	76	—	17	—
14	—	31	—	90	—	53	—	89	—	1400	—	53	—	90	—	21	—
16	—	39	—	91	—	56	—	90	—	1	—	56	—	96	—	29	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2131	4$	2373	4$	2642	4$	2861	4$	3041	8$	3286	4$	3529	4$	3773	4$
36	—	82	—	46	8$	63	—	45	4$	87	—	33	—	75	—
41	—	85	—	52	4$	66	—	63	—	90	—	39	—	76	—
43	—	88	16$	63	8$	68	—	65	—	92	—	42	32$	83	—
46	—	90	8$	72	4$	69	—	80	—	95	—	48	4$	86	—
47	—	96	4$	73	—	72	—	81	—	96	—	52	—	89	—
51	—	97	—	76	—	73	—	85	—	3308	—	63	—	90	—
52	—	99	—	80	—	74	—	88	—	11	—	69	—	94	—
60	—	2407	—	84	—	76	—	91	—	17	—	70	16$	99	—
63	—	40	800$	87	—	77	8$	95	—	20	—	79	4$	3807	—
64	—	48	4$	93	—	79	4$	98	—	22	—	83	—	19	—
67	—	25	—	94	—	80	—	3106	—	23	—	87	—	21	—
75	—	26	—	2705	—	82	—	7	—	29	—	88	—	30	—
76	—	28	—	7	8$	88	—	12	—	30	—	97	—	33	16$
79	16$	32	—	9	4$	93	—	17	—	35	—	98	—	36	8$
80	4$	45	—	10	—	94	—	20	—	41	100$	3603	—	40	4$
83	—	48	—	16	—	95	—	21	—	52	4$	17	—	42	—
85	—	49	—	19	—	99	—	27	—	57	—	21	—	43	—
86	16$	53	—	22	—	2901	—	29	—	58	—	22	—	45	—
88	4$	61	—	23	—	10	—	31	—	59	—	29	—	50	—
90	8$	63	—	24	—	14	—	36	—	66	—	32	—	51	—
95	4$	65	—	29	—	26	—	40	100$	73	—	33	—	57	—
99	—	68	—	32	8$	30	—	47	4$	74	—	36	—	61	—
2203	—	73	—	33	4$	36	—	54	—	79	—	41	—	66	—
8	—	78	—	36	—	37	—	59	—	90	—	43	—	68	8$
14	—	79	—	46	—	39	8$	62	—	92	—	44	—	73	4$
20	—	80	—	55	—	40	4$	66	—	3400	—	49	—	75	—
29	—	84	—	72	—	46	—	67	—	8	—	54	—	93	—
31	—	87	—	77	—	62	—	79	—	14	—	55	—	95	—
34	—	89	—	82	—	65	—	81	32$	15	—	60	—	99	—
37	—	2507	—	83	—	67	—	86	4$	17	—	61	—	3902	—
50	—	10	—	92	—	68	—	89	—	20	—	62	—	10	—
55	—	12	—	2807	—	70	—	90	—	24	—	67	—	11	—
59	—	31	—	8	—	71	—	91	—	25	—	73	—	13	—
76	—	34	—	11	32$	86	—	95	—	27	—	79	—	14	—
81	—	35	—	17	4$	90	—	3204	—	30	—	84	—	19	—
82	—	36	—	18	—	95	—	14	—	31	—	93	—	30	—
88	—	40	—	22	—	3001	—	19	—	35	—	95	—	33	—
90	—	45	—	27	—	6	—	24	—	44	—	96	—	43	—
94	—	52	—	28	—	8	—	34	—	45	—	3702	—	44	—
2302	—	53	—	32	—	12	—	38	—	51	—	6	32$	45	—
13	—	59	16$	33	8$	13	—	48	—	64	—	14	8$	47	—
14	—	68	4$	35	4$	17	—	49	—	71	—	17	4$	48	—
18	—	80	200$	37	—	18	—	50	—	75	—	21	—	54	—
22	—	82	4$	39	—	19	—	51	—	81	8$	25	—	57	—
24	—	87	—	44	—	21	—	55	—	88	4$	27	—	65	—
25	—	90	—	45	—	22	—	56	—	93	—	42	8$	72	—
32	—	2613	—	46	—	30	—	59	—	3502	—	47	4$	75	—
53	—	44	—	47	—	33	—	67	—	6	—	56	—	82	—
57	—	45	—	50	—	35	—	75	—	10	—	57	—	89	—
66	10000$	23	—	53	—	36	—	77	—	15	—	60	—	93	—
68	4$	33	—	54	—	37	—	80	—	19	—	66	—	4000	—
69	—	38	—	55	—	39	—	84	—	25	—	71	—		

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 25 DE JULHO

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE (1.° VICE-PRESIDENTE)

(*Continuação*)

Entende que um paiz como o nosso, em que 9/10 da população não sabe ler nem escrever, não deve fazer despezas com observações d'esta ordem. Em primeiro lugar está a instrucção primaria, problema para o qual devem principalmente convergir os esforços dos legisladores. Emquanto o nosso povo não comprehender bem os seus direitos e deveres, só darão resultado negativo quaesquer reformas que se emprehendam, quaesquer despezas que se façam com caracter chamado reproductivo, como melhoramentos materiaes e outros, e que têm apenas a virtude de reproduzir *deficits* em os nossos orçamentos.

No intuito de assoberbar a crise financeira, convém observar a maior economia; não regateará, porém, o seu voto a qualquer despeza com a instrucção primaria. O que não admitte é que devamos começar por onde as outras nações acabam, isto é, autorisando uma despeza de 30:000$ para uma observação, que bem podiamos realizar dentro do paiz e com os recursos que temos.

Diz-se que a despeza será de 30:000$ apenas. Está, porém, informado de que ascenderá a setenta e tantos contos. Melhor fôra que em vez de empregar apparatosamente esta quantia distribuisse-a o Governo com pensões de 400 rs. diarios aos bravos que defenderam a honra da nação nos campos do Paraguay, e para com os quaes o Estado está longe de saldar a sua divida.

O orador observou que na occasião de votar-se, ha dias, o orçamento da agricultura, rumores se ouviram por parte das pequenas deputações, que se consideram esquecidas ao mesmo tempo que o Governo se lembra das deputações pertencentes ás grandes provincias, fazendo-lhes largas concessões. Esses rumores podem ser de máo agouro ao actual gabinete, que o orador pensa está descambando para o occaso. Sua duração julga que será de dous a tres mezes, e ainda assim arrastando vida ingloria, sacrificando os principios da sua escola, mas sem vantagem real, pois nem por isso salvará a colonia.

O Sr. Andrade Figueira diz que não é disposição regimental o dever de assistir o Governo a esta discussão; mas tratando se de uma proposta rejeitada pelo Senado, indispensavel que appareça algum membro da maioria para explicar a utilidade da emenda do Senado.

Sem esta explicação ver-se-ha forçado a votar contra a emenda, embora applauda a sabedoria da camara vitalicia denegando approvação ao outro credito pedido pelo Governo para despezas com o Ministerio da Marinha.

O nobre ex-ministro do imperio declarou que o credito pedido pelo Governo era urgente, pois tractava-se de adquirir na Europa os instrumentos necessarios para a observação da passagem de Venus pelo disco solar; e que não fazia as respectivas encommendas sem que o credito fosse votado. Ora, se assim é a esta hora acha-se o credito prejudicado, pois não ha mais tempo de fazer e de receber as encommendas de instrumentos que para o indicado fim aproveitem ao nosso observatorio.

Eis porque sem novas explicações vê se obrigado a votar contra; e só votaria a favor se em tempo se tivesse solicitado o credito, e se o Governo tivesse renunciado á expedição ás Antilhas, visto como o phenomeno póde bem ser observado de diversos pontos do imperio.

O Sr. Rodolpho Dantas julga-se na obrigação, como autor da proposta, de explicar o pensamento que o inspirou e ainda o inspira para dar o seu voto a essa proposta.

Não vai agora discutir as vantagens que resultariam da adopção desta medida, pois quer no Senado, quer na Camara demonstrou-as sufficientemente.

O Senado não manifestou seu juizo sobre a expedição ás Antilhas; houve naquella casa alguns membros que opinaram a favor, e outros contra, sendo que todos os que se manifestaram na tribuna favoraveis ao credito da marinha votariam, tanto como os que o impugnaram, pela emenda hoje em discussão, porque esta emenda significa apenas o modo de interpretar o direito constitucional que o Senado suppoz violado pela Camara, direito que o orador defendeu, por entender que á Camara competia a iniciativa de apresentar emendas ás propostas do poder executivo.

Portanto, a emenda do Senado significa a sua condemnação ao procedimento da Camara, e não a sua rejeição á proposta pedindo credito.

Assegura ao nobre deputado pelo Rio de Janeiro que não é tarde, como S. Exc. pensa, para votar a emenda, porquanto, a encommenda a fazer-se, póde se obter aqui em dous ou tres mezes; e, como a observação tem de realizar-se a 6 de dezembro, ha tempo de sobra para adquirir os instrumentos necessarios.

O Sr. Gomes de Castro julga que esta emenda não póde passar na Camara a tempo de aproveitar ao Governo; e demais, não sabe se o actual ministerio vota á astronomia o culto que esta sciencia mereceu do ministerio transacto, porque, no programma ministerial feito pelo nobre presidente do conselho, não vem este ponto, que não está no programma liberal de 1868, corrigido em 1879. (Hilaridade.)

Convém, portanto, que algum membro ou algum parente do actual ministerio forneça explicações que habilitem a Camara a um voto consciencioso; explicações mediante as quaes fique o paiz sabendo se a proposta assim emendada satisfaz a necessidade reclamada pelo Governo, ou se é uma despeza completamente perdida pela sua inopportunidade. Pelo menos, as considerações adduzidas pelo nobre ministro do imperio vieram confirmar essa ultima supposição, porque de certo não ha tempo para se mandar fabricar aquella celebre objectiva que excitou tanto os reparos do Sr. Ferreira Vianna. Assim, pensa que a Camara irá votar uma despeza inutil, porque os instrumentos para a observação só chegarão depois que Venus tiver visitado o astro-rei, embora o nobre ex-ministro do imperio pense o contrario.

S. Exc. procurou evitar a verdadeira significação do voto do Senado, que foi uma condemnação symbolica, mas bem expressiva do seu procedimento. Resigne-se S. Exc. a esta derrota.

Portanto, se a Camara quizer dar razão ao programma de economias deste ministerio, não póde votar o credito pedido.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira não póde deixar de estranhar o silencio por parte do Governo, que devia vir explicar o seu pensamento acerca da natureza desta despeza.

O nobre deputado que acabou de fallar tornou patente a necessidade d'esta explicação, para guiar o voto da Camara na questão; mas deixou de considerar um ponto que o orador reputa essencial, e é o procedimento da Camara com relação á emenda ao credito da marinha.

O nobre ex-ministro, comquanto se lembrasse de justificar esse procedimento, não zelou, como devia, as prerogativas da Camara, porquanto, disse S. Exc. que o Senado não rejeitou a despeza do credido ao Ministerio da Marinha porque a elle fosse infenso, mas por uma questão de constitucionalidade, no modo de interpretar a prerogativa da Camara.

E' isto o que o orador constesta; entende, ao contrario, que o Senado separando, e adiando indefinidamente a discussão deste credito, proclamou implicitamente a sua desnecessidade; o procedimento do Senado equivale á manifesta reprovação do credito.

Entende portanto que a prevalecer o argumento do nobre ex-ministro, o Senado levantou uma questão de regimento da Camara e Senado, que deve ser ventilada antes de tudo.

Mas o orador, protestando contra a versão a que o nobre ex-ministro quer dar curso, vota contra a emenda, que julga desnecessaria. Todavia entende que a discussão da emenda deve ser adiada até que a questão de constitucionalidade seja elucidada.

O Sr. Lourenço de Albuquerque, (ministro de estrangeiros) estranha que os nobres deputado sejam os primeiros a pronunciar-se contra a emenda vinda do Senado, quando contra ella não protestou a maioria, que muito maior razão teria para isso do que Ss. Excs., e não vio n'essa emenda a condemnação da prerogativa da Camara.

O voto d'este credito é urgente, e se não for votado em tempo e se a Camara, no intuito de ventilar a questão de constitucionalidade, provocar uma fusão com a rejeição da emenda, pensa o orador que a observação a que allude a mesma emenda nem dentro do paiz se poderá fazer.

Se a emenda do Senado tivesse a significação que os nobres deputados lhes querem emprestar, por maior que fosse o empenho do Governo em fazer passar o credito, não iria ao ponto de exigir de seus amigos na Camara o sacrificio de uma prerogativa constitucional.

Portanto deve a Camara, por coherencia, votar esta despeza, do contrario nem dentro nem fóra do paiz, se poderá fazer a observação sobre o planeta Venus.

O Sr. Candido de Oliveira attendendo á urgencia da medida em discussão não tem querido tomar parte no debate; mas a direcção que a discussão tem tomado impõe-lhe o dever de vir á tribuna protestar contra a theoria do Senado, que cerceia a competencia da Camara no direito de mendar propostas do poder executivo.

Sustenta o direito dos deputados na apresentação de emendas a qualquer proposta do poder executivo e recorda a intervenção do Senado em prerogativas da Camara dos Deputados, desde 1879, já augmentando despezas nos orçamentos, já annulando as faculdades das assembléas na creação de comarcas.

Protesta pois contra as novas theorias constitucionaes partidas do Senado, a quem incumbe a discussão dos projectos e emendas que lhe são apresentados, sem o direito de indagar do modo porque taes projectos e emmendas foram apresentados na Camara.

Considera o precedimento regular da Camara com relação a esta emenda, procedimento que está limitado pele seu regimento interno, e a respeito do qual nada tem que ver o Senado.

Declara que por força das circumstancias é obrigado a votar pela emenda do Senado; mas protesta contra as theorias professadas por aquella corporação.

Esta discussão fica adiada pela hora.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA

ORÇAMENTO DA FAZENDA

Entra em 2.ª discussão o orçamento da despeza do ministerio da fazenda para 1882—1883, com as emendas commissão.

(Entra no salão e toma assento o Sr. presidente do conselho.

O Sr. Ferreira Vianna observa que a preocupação constante do Senado, da Camara, do Governo e do paiz é o equilibrio da receita com a despeza; e pergunta o que tem feito o Governo ou que medidas tem tomado para realisar esse pensamento; não conhece senão dous meios: reduzir as despezas ou augmentar a receita; este meio de augmento de impostos, está condemnado pelo Governo, segundo as suas declarações; resta, pois, a reducção das despezas.

A Camara, porém, não concorda com este arbitrio, tanto que votou no orçamento da agricultura mais 3,000:000$ do que o pedido na proposta do Governo e em todos os outros ministerios houve excessos em vez de reducção de despezas.

Assim, se não póde prevalecer a politica da reducção das despezas nem a da economia e menos a do augmento de impostos, não ha senão a politica fatal dos emprestimos, que ainda é a dos impostos mais tarde e que sustenta uma aristocracia que vive á custa de impostos, isto é, ha explorados e exploradores.

Assevera que a politica de economias pelo systema de centralisação que peza sobre o paiz, é impossivel e impraticavel, porque o facto é que as despezas crescem desproporcionalmente com o crescimento da receita publica; olhe-se para a cauda de additivos de cada orçamento e verificar-se-ha que todos querem uma particula desse todo; mas o defeito não está nos homens, nem nas instituições, está na pratica pelo sophysma longo e paciente das leis e da constituição.

Desenvolve a theoria da independencia e autonomia do municipio, da provincia e do Estado, mostra como este está entorpecendo aquelles, pela acção exorbitante do Governo Geral, que é solicitado por todos os interesses, porque habituou o povo a uma tutella, quebrando o espirito de iniciativa, tornando-se o unico tutor e condemnando-se irremissivelmente ou a dividir-se ou a tornar-se de direito, o que já é de facto, governo absoluto; de sorte que o imperio de facto não é o imperio de direito, porque este é uma nação e aquelle é um homem e a omnipotencia de que dispõe o Governo é a sua fraqueza, tudo se lhe pede, por que elle pretende tudo prever; não ha cousa mais perigosa do que dependerem os destinos de uma nação da politica omnipotente de uma só vontade, esta politica é fatal.

Sempre ouvio dizer—governar de longe e administrar de perto—, a unidade politica deve ser o deposito sagrado da autoridade central, esta é uma condição vital para perpetuidade do Imperio.

Todos estão de accordo em fazerem-se economias, entretanto cresce constantemente o *deficit*, provando-se que não se póde ou não se quer ou falta a capacidade precisa para se realizarem essas economias.

Entretanto os sabios do thesouro transformam os *deficts* em creditos e affirmam que o exercicio de 1881 a 1882 seria liquidado com saldo se o ministro da fazendo tivesse feito as operações de credito para que foi autorisado! Isto é figurar como receita o que é recurso de emprestimo.

Julga que esta phraseologia do thesouro não é para illudir o chefe da nação, nem o ministro, nem o parlamento, mas o povo, a que chamam de leão, mas que não passa de besta de carga; no entanto o orador que o ama, que n'elle está, e que d'elle não quer sahir, vai dar um conselho ao Governo: meta-lhe as esporas, mas com cuidado. (Hilaridade). Já teve occasião de dizer que o povo é como o carneiro, podem tirar-lhe a lã todos os annos, mas a pelle uma só vez.

Nota que inventaram uma divisão para illudir— despezas ordinarias e despezas extraordinarias—, isto designa despezas productivas e improductivas, mas mostra que não existem aquellas, nem mesmo em relação a estradas de ferro, como vai demonstrar em uma tabella que tem a honra de offerecer á Camara.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira:— O *Diario Official* está autorisado para publicar essas tabellas?

O Sr. Ferreira Vianna responde que não tem o menor interesse nessa publicação.

Affirma que as despezas com estradas de ferro devem ser consideradas como reproductivas; ha 6 annos apresentou um projecto financeiro para o levantamento de estradas de ferro, que foi considerado um trabalho de algum merecimento pratico por homens entendidos, e houve um engenheiro que o executou em uma estrada de ferro, de que obteve bom resultado, nessa occasião demonstrou o lucro que dessa industria auferiam empresas colossaes na França e nos Estados-Unidos.

O Governo Imperial, dominado talvez por essa idéa, não tem tido duvida em garantir juros para estradas de ferro.

Vai apresentar os dados da sua tabella:

Garantia de juros das estradas de ferro excluindo a de D. Pedro II, desde 1870—1871 até 1880—1881: a receita total foi de 1,555:000$000 e a despeza...... 15,470:000$000.

Correio geral. Não ha industria mais lucrativa que esta, deve ser capital empregado reproductivamente; pois bem, de 1870—1871 a 1880—1881 a receita foi de 11,017:000$000 e a despeza de...... 14,800:000$000.

Casa da moeda. Esta casa não faz moeda alguma, mas a sua receita foi de 178:000$, naquelle periodo, e a despeza de..... 1,825:000$000.

Typographia nacional e *Diario Official* Foi infenso logo que appareceu a idéa de se organizar esta typographia em vastas proporções, entendendo que o Governo devia ter á sua disposição uma pequena typographia onde pudesse imprimir os actos confidenciaes, mas nunca estabelecer uma typographia para concorrer com as que existem na corte, concurrencia que não conseguio, porque nem soube organizar o *Diario Official*, o que é natural, porque não é do officio do Governo administrar empresas commerciaes e aos empregados publicos é indifferente que um estabelecimento dessa ordem tenha ou não lucros; o que succede é que o *Diario Official* não corresponde á esperança que n'elle depositavam, as despezas que aggravadas a as queixas continuas; a despeza enorme com o edificio da Typographia Nacional é um capital empregado e para se saber se a despeza é reproductiva, devia-se fazer a conta desse capital, mas é exactamente o que não succede, nem mesmo a conta das machinas custosas que possue aquelle estabelecimento; entretanto, o *Diario Official* foi creado em grande escala, tomou o monopolio dos debates das Camaras, e tem outros privilegios; apezar disso, não póde afrontar a concurrencia das folhas estabelecidas, de modo que hoje se alguem quer mandar um segredo publica-o no *Diario Official*, cuja receita foi, de 1870—1871 a 1880—1881, de... 2,113:000$ e a despeza de 3,020:000$000; será isto um emprego de capital?

Fabrica de ferro do Ipanema. Pergunta se é possivel que o Governo possa administrar esta fabrica e se é isso da sua competencia. Esta fabrica tem protector, que é obstinado, que está prompto a gastar muito dinheiro, até que ella chegue a dar lucro, mas tem contra si dous inconvenientes: a grande distancia do mercado e a necessidade de servir-se de estradas de ferro com grandes tarifas. De 1870—1871 a 1880—1881, teve essa fabrica a receita de 225:000$ e fez de despeza 1,291:000$. Isto é uma teima que só supporta o contribuinte da nossa indole, que não conhece os seus direitos.

Telegrapos electricos. Nós temos o telegrapho inter-oceanico de empreza particular, temos telegraphos particulares cujo capital é reproductivo; não sabe-se os telegraphos têm protector, como tem a fabrica de Ipanema, mas, em todo o caso, de 1870—1871 a 1880—1881, a receita foi de 3,157:000$, e a despeza de.... 14,196:000$000.

Litographia militar. Esta empreza que corre pela Secretaria da Guerra, faz obras particulares e teve de receita naquelle decennio 16:911$, e de despeza 225:000$.

Se estes serviços fossem prestados de modo satisfactorio ainda podia ser suavisado o sacrificio que com elles se faz; mas, são prestados com o clamor de todos, e, excepto a estrada de ferro D. Pedro II, todos esses serviços dão um deficit, no periodo de 1870—1871 a 1880—1881, de trinta e um mil e tantos contos de reis. Será este o emprego reproductivo de que fallam os relatorios?

Estrada de ferro de D. Pedro II. Esta estrada sempre deu deficit, e consideravel, como todas as empresas que o Estado administra; mas faz-se uma conta de receita e despeza, excluindo os juros do capital que o Thesouro paga de 6 em 6 mezes na caixa de amortisação pelas apolices emittidas para a sua acquisição.

Dizem que esta estrada dá saldo, mas se se contar a verba dos juros daquellas apolices, que são cento e tantas mil, a 6 °/., temos que addicionar ás despezas mais de 6,000.000$; não incluindo ainda o capital de 12,000:000 por que o Estado comprou a estrada União e Industria que deve ser carregado aquella estrada: por consequencia, ella não dá, não deu, nem ha de dar lucros, por causa dos prolongamentos.

A opinião do orador seria reduzir a nossa divida, principalmente o papel-moeda, porque este torna cada vez mais difficil a politica da economia e o remedio mais prompto seria vender a estrada de ferro D. Pedro II.

Responde a apartes asseverando que a administração do Estado é a mais incompetente para administrar empresas deste genero; elle só deve ter o direito de regular as tarifas, de estabelecer condições de segurança e outras, nada mais.

Quanto á influencia do papel-moeda, mostra que unicamente no orçamento da despeza do Ministerio da Fazenda, a differença de cambios foi: em 1871—1873, 929:271$288; em 1873—1874,..... 756:622$088; em 1874—1875,..... 317:765$929; em 1875—1876,..... 503:776$; em 1876—1877,....... 1,675:468$600; em 1877—1878,.... 1,444:68?$; em 1878—1879,..... 4,660:000$; em 1879—1880,..... 720:245$000.

Assim, comprehende que o sobre presidente do conselho não podia dizer senão o que disse, que opportunamente reduziria o papel-moeda, porque não ha possibilidade de regate de divida sem saldo real; a influencia fatalissima do papel-moeda, está figurada n'um mappa que o orador não tem tempo de apresentar agora, mas guarda-o para a 3ª discussão.

Mostra que o Ministerio da Fazenda tem seguido um desenvolvimento de despezas muito desproporcional com a receita, apenas se contam quatro exercios em que não houve *deficits*, os de 1845 a 1846, 1846 a 1847, 1871 a 1872 e 1875 a 1876; em todos os mais houve *deficits* que foram cobertos com a divida que temos na importancia de 900,000:000$000.

Tinha intenção de comparar os encargos do emprestimo em ouro feito em 1858 e as operações de credito que fizeram os ministros da situação liberal, mas seria longo; por isso limita-se a render um tributo de respeito e veneração ao honrado Visconde de Itaborahy e ha de provar que aquella operação não tem sido devidamente apreciada, attendendo ás condições em que se achava o Imperio, as suas difficuldades financeiras e a luta com a Republica do Paraguay.

Não deixará tambem de dizer que aquelle venerando estadista, tomando as redeas da administração em 1868, tendo diante de si a guerra, conseguio, pela economia, reduzir o orçamento da despeza, que tinha sido orçada em 48,000:000$ a.... 42,000:000$, e no anno seguinte a... 40,000:000$, de modo a fazer uma differença de 10,000:000$, porque chegou a baixar a despeza a 39,000:000$; depois da paz, porém, progredio sempre a despeza, até que em 1879—1880, chegou a 73,422:000$, isto é, mais metade do que aquellas.

Responde a observações que tem ouvido sobre o seu trabalho astatistico desde 1836, que o desenvolvimento da despeza deve acompanhar o desenvolvimento da receita e nunca excedel-o.

Entretanto, de 1860 a 1880, nestes vinte exercicios, encontra-se nas tabellas 7ª e 8ª da proposta do Sr. conselheiro Saraiva, a prova de que os *deficits* subiram a.... 595,000:000$, que foram preenchidos por papel-moeda e por emprestimos no interior e no exterior.

Pergunta com que recursos conta o Governo para acudir ao credito do Estado, na divida fluctuante que é avultadissima; se pretende continuar com o systema de adiantamentos dessas obrigações, para sua renovação; com que plano espera consolidar essa divida e porque o não tem feito, deixando o credito do Estado exposto a exigencias, que vantagens ha em perpetuar uma divida fluctuante, antes do que consolidal-a, porque se não paga mais de juros, tem o perigo da exigencia no vencimento.

Censura a tendencia do Governo para adquirir grandes propriedades, desapropriando todos os capitaes disponiveis, montando caixas economicas, montes-pios e deposito de orphãos, cujos capitaes chame a si, pagando os respectivos juros, o que é grande desvantagem para a iniciativa industrial e commercial no paiz.

Mostra que é preciso parar com estas despezas extraordinarias, não tanto pelo crescimento dos juros e amortisação da divida, como pelo desapparecimento dos capitaes afastados do seu natural emprego.

Extranha que um paiz que tem maior exportação do que importação não possa sahir do regimen do papel-moeda, que tanto influe na differença dos preços e dos valores dos generos do paiz.

Demonstra que a obstinação de emprestimos só concorre para abater o nosso credito; que é preciso seguir outro systema, porque este regimen já deu tudo quanto tinha a dar; em 1836 a renda era de 14.000:000$ ao cambio de 27 e hoje é de 129,000:000$ ao cambio de 20 d.

Tractando da decentralisação, mostra que tudo foge para a côrte, que é rainha dos solicitadores, e n'este paiz quem não é solicitador não é nada; este systema é é uma conspiração continua contra a unidade politica do imperio e o nosso completo empobrecimento; a vitalidade está na côrte, tudo vai cahindo desanimado, villas, cidades, povoações, outr'ora florescentes, estão hoje em agonia.

Diz desembaraçadamente, porque está disposto a não dar contas a ninguem, senão a Deus, e a não aceitar mais encargos dos homens. Quereis salvar o imperio e com elle a unidade d'esta nação? Mudai de systema, é preciso uma politica resoluta, estes expedientes e meios termos, não são senão o preparativo para a morte, as provincias queixam-se do centro e este d'aquellas.

Não averigua a razão de uns e outros, mas diz que é desgraçada posição viver de queixas.

Ha de apresentar o quadro completo da receita com que as provincias têm concorrido para o cofre geral e da despeza que este tem feito com cada uma d'ellas, desde 1836 até 1880, á conta corrente de cada provincia com o Thesouro Nacional, quaes são as que estão em debito e em credito; não quer prevenir a responsabilidade dos resultados, mais diz que quaesquer que sejam, ou tenha razão o centro ou as provincias, o que é certo é que este systema não é o legal, o primitivo da constituição nem o da creação das provincias do imperio.

Continuar-se-ha

FOLHETIM

CASAMENTOS RICOS

POR

AFFONSO BROT E SAINT-VERANT

PROLOGO

PROEZAS DE UM SECRETARIO PARTICULAR

(Continuação do n. 177)

VI

Ainda as duas irmãs

No dia seguinte o Sr. de Cadoret contava á Sra. Brévans tudo quanto se havia passado na vespera, durante a entrevista que tivera com o duque de Morfontaine.

— Já esperava por isso, respondeu ella com essa meiga gravidade que era um dos lados salientes do seu caracter.

— Como! pois essa noticia deixa-a indifferente! respondeu o marquez; mas não pensa então que seu filho será um dia immensamente rico?

— A minha intenção, continuou Germana, não é de ficar com toda essa fortuna; mas de a repartir com Ursula.

— Ah! quanto mais a conheço, disse o Sr. de Cadoret com enthusiasmo, maior é a admiração que me causa... Mas está bem certa que seu marido consentirá em semelhante sacrificio?

— Senhor marquez, replicou ella sorrindo, se conhecesse o capitão Brévans como eu conheço, não me faria essa pergunta.

N'essa occasião entrou um criado, entregou uma carta a Germana e sahio.

— E' de minha irmã, exclamou ella com alegria, abrindo-a logo.

Pobre e cara Ursula, disse ella, depois de ter lido a carta, pede-me por tudo quanto ha que a vá ver!

— E o que tenciona fazer?

— Ainda m'o pergunta?... Mas vou lá immediatamente... Oh! queria até já lá ter chegado.

— Não esquecerá não é verdade? de a fazer conhecedora das intenções de seu tio?

— Não hei de esquecer nada, esteja certo, respondeu Germana, indo para o seu gabinete de vestir.

Alguns minutos depois sahia do palacio, chegava ao caes d'Orsay, entrava em uma carruagem de praça e fazia-se conduzir ao n. 3 do boulevard des Batignolles.

Chegada que foi á tal casinha, disse ao cocheiro que esperasse, depois tocou a campainha.

A porta abrio-se e ella entrou.

Ursula que conhecia a verdadeira affeição que lhe tinha a Sra. Brévans, estava certa da sua visita; mas não a suppunha tão proxima.

Logo que vio a irmã, foi ter com ella, com o sorriso nos labios, deu um grito de alegria e precipitou-se-lhe nos braços.

— Oh! que bondade em satisfazeres ao meu pedido, disse lhe ella.

— Teria vindo antes, minha querida Ursula, se soubesse onde te podia achar, respondeu Germana, abraçando-a de novo.

Passadas as primeiras effusões, as duas irmãs foram sentar-se debaixo do caramanchão do jardim.

Raul prevendo a visita da Sra. Brévans, tinha pretextado um negocio para não perturbar a entrevista.

— Tenho grandes novidades que te dar, minha querida Ursula, disse Germana, depois de se ter sentado, umas boas, outras más.

— Começa então pelas boas, interrompeu a irmã, chegando-se para ella, como as creanças cheias de mimos.

— Então eis aqui a boa novidade, continuou a Sra. Brévans: o duque deseja que o teu casamento com Maurel-Féline se realise o mais brevemente possivel.

— Mas se elle consente no meu casamento é por que o approva?

— Não o approva, resigna-se com elle.

— Então não me perdoou.

— Não, infelizmente, minha querida Ursula... e o que tu não sabes é que elle esteve doente, perigosamente doente, quasi a morrer.

— Oh! meu Deus, o que me dizes!

— Teve um ataque de apoplexia fulminante, quando leu a carta que tu lhe escreveste no dia da tua fuga.

— Meu pobre tio!... quanto sou culpada!... mas hoje está fóra de perigo, não é verdade?

— Está, acha-se quasi que inteiramente restabelecido.

— Ah! ainda bem, ainda bem! Se soubesses que peso me tiras do coração, disse Ursula apertando a mão de Germana.

Em seguida, depois de um momento de silencio:

— E' tudo, accrescentou ella, nada mais de máo para me dizeres?

— Tenho ainda alguma cousa.

— O que é então?

— Nosso tio, como sabes, tinha feito testamento em teu favor.

— Comprehendo... desherdou-me.

— Não completamente; deixa-te o casal de Morvan que a principio devia ser o meu quinhão de herança.

— Então, és tu que ficas herdeira e que serás rica um dia... Ah! mereces tudo isso, minha boa irmã, e o nosso tio procedendo desse modo, foi simplesmente justo.

— Como! suppões que ficarei com toda essa fortuna para mim só?

— Era muito natural.

— Enganas-te, minha querida, o meu primeiro acto, quando dispuzer d'ella, será de a dividir igualmente comtigo.

Germana!... Germana!... Tens a bondade de um anjo, replicou Ursula com lagrimas na voz.

— O que faço é muito simples, disse a a Sra. Brévans; no meu caso, não farias o mesmo?

— Nunca pensei muito nessas questões de dinheiro, respondeu ingenuamente a irmã; mas agora que me communicas as tuas intenções, parece-me que se estivesse no teu lugar mostrar-me-hia tão generosa como tu.

— Não fallemos mais nisto, se te toquei nesse assumpto era unicamente para que não te assustassem as difficuldades com que vais lutar naturalmente.

— E's sempre a mesma, minha querida Germana, e agradeço-te do fundo do coração; mas diz-me, nosso tio assiste ao meu casamento?

— Não; quer que se faça do modo mais simples, na mairie do domicilio do Sr. Maurel-Féline; mas não te desconsoles; se elle não assiste, assisto eu.

Por unica resposta, Ursula lançou-se nos braços de Germana.

A conversa das duas irmãs foi interrompida pela chegada de Raul.

A Sra. Brévans levantou-se logo, e, depois de ter participado ao antigo secretario que o notario do Sr. de Morfontaine estava encarregado de lhe entregar vinte mil francos no dia do seu casamento deu um beijo em Ursula e sahio.

— Nada esperava do Sr. duque, disse Maurel-Féline inclinando-se, e rogo-lhe, minha senhora, de lhe transmittir os protestos do meu profundo reconhecimento.

VII

O casamento de Ursula

Tinham passado tres semanas.

O Marquez de Cadoret havia voltado para as suas terras de Morvan, e o Duque de Morfontaine, completamente restabelecido, tinha continuado no seu modo de vida ordinario.

Comtudo, como gostasse muito da salazinha que precedia o gabinete de trabalho, tinha continuado a servir-se d'ella como quarto de dormir.

Estava alli perto dos seus livros e do jardim.

Germana, que ia muitas vezes a Batignolles, tinha querido, posto que sem fortuna, encarregar-se do enxoval da noiva, e despendera nisso quasi todas as suas economias.

E ainda assim não teria conseguido fazer as cousas como desejava, se o duque, que desconfiava dos sacrificios que ella estava fazendo, não viesse em seu auxilio dando-lhe por diversas vezes quantias muito soffriveis sob a fórma de presentes.

Emfim, chegou o grande dia.

Ursula, vestida de branco, entrou em uma simples carruagem de aluguel ao lado de Germana, a unica que representava a familia.

N'outra carruagem, tambem de aluguel, ia Maurel-Féline e dous dos seus collegas da escola de direito, que lhe serviam de testemunhas.

— Tinha pensado que o meu casamento seria de outro modo, murmurou Ursula, quando se vio só com a irmã na carruagem: quanto é triste entrar assim na vida.

E deixou escapar um doloroso suspiro.

— Não estou eu aqui, minha querida, replicou Germana limpando uma lagrima.

Quando chegaram as carruagens, diversos pares esperavam na sala dos matrimonios da mairie do 17° districto a chegada do empregado.

Havia alli moças da classe operaria com os noivos vestidos de novo desde os pés até a cabeça e os parentes e amigos que lhe faziam cortejo.

Na physionomia de todos se lia a ventura e a alegria.

Ursula tomou o lugar ao lado de Germana, n'um banco desoccupado.

Maurel-Féline e as suas testemunhas ficaram de pé no meio da sala.

— Quem é aquella bonita lourinha! perguntou a mãi de um dos noivos a um operario, designando Ursula: moro ha dez annos neste bairro, e não conheço aquella carinha engraçada.

— Em todo o caso a familia não a incommoda muito, respondeu o operario com tom ironico.

Ursula ouvio estas palavras, e teve um aperto de coração.

Emfim o supplicio da espera acabou.

Chamaram pelo seu nome e pelo de Maurel-Féline.

Preencheram-se promptamente todas as formalidades.

O maire leu os artigos do codigo, dirigio aos noivos as perguntas do estylo, depois declarou-lhes com voz secca que estavam unidos em nome da lei, e um empregado da repartição fêl-os assignar no registro civil.

A ceremonia religiosa, que se realisou em seguida na igrejinha de Batignolles, foi menos triste.

O sacerdote que officiava indicou aos dous esposos, antes de pronunciar as palavras sacramentaes, os deveres que lhes eram impostos, e fez brilhar diante de seus olhos as esperanças que a fé inspira.

Até então o coração de Ursula tinha estado comprimido como n'um estojo; as palavras do veneravel sacerdote deram lhe desafogo, e chorou quando elle lhe metteu no dedo o annel nupcial.

A' sahida da igreja, as testemunhas, que tinham pressa de ir tractar dos seus negocios, afastaram-se, depois de ter trocado algumas palavras de comprimento com os conjuges, que entraram para a carruagem de aluguel, onde a Sra. Brévans se tinha installado.

Entrando na pequena *cottage*, sentaram-se a uma mesa em que estavam postos tres talheres.

Era o jantar de nupcias!

Uma magra refeição, escoltada pela tristeza da solidão e de abandono.

— Havemos de ter outros tempos mais felizes, disse Maurel-Feline dando um beijo na testa de Ursula. (*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 4?

MUTILADO